Leia em 'Dois Mundos':

b... - Ex p... ...hiang ...

A... ...lama-ro... ...lução do ... Noor

Che... Passará a C... ...se Ci-d... do Marx



GARCEZ PROCURA FURAR O NEVOEIRO POLÍTICO

REPERCUSSÃO DO DISCURSO — A SEMENTE DE UM REAGRUPAMENTO POLÍTICO

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA) (LEIA NA 3.ª PÁGINA)

O IAPI Financiará a Construção ou Aquisição da

SEDE PRÓPRIA ★ PARA OS ★ SINDICATOS

Execução Imediata de Mais Esta Reivindicação dos Trabalhadores, Anunciada Pelo Presidente Vargas no Discurso de Volta Redonda — As Condições do Financiamento — Até 31 de Julho Deverão Ser Encaminhados os Pedidos Ao Instituto — Inauguração de Três Mil Unidades Residenciais — Outros Detalhes do Plano Elaborado Pelo Sr. Afonso César. — (LEIA NA 2.º PÁGINA)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 81.570 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Têrça-Feira, 5 de Maio de 1953 ★ N. 580

AQUELA VOZ QUE OUVI NÃO ERA ABSOLUTAMENTE DESTE MUNDO...



***"Fui o que tu és; tu serás o que eu sou"** — Esta é a legenda que aparece numa das colunas do portão do cemitério de Borda da Mata, e onde se vê, também, uma cadeira. Dizem os habitantes do lugar que as terras do cemitério pertenceram a Chiquinho Prudente, identidade civil do Sr. Diabo naquele local*

O LAVRADOR PROMETEU A FILHA AO DIABO EM ★ TROCA DA FORTUNA ★

Confissões do Cônego Pedro Cintra: o Sobrenatural Existe, Mas a Fôrça Psicológica é maior Que a Vontade de Um Mau Espirito — O Repórter na Casa Onde "Mora" o Diabo — Sutanaz, Aborrecido, Investe Contra o Repórter, Ameaçando Levar Todo o Mundo — Um Ruido Sobrenatural de Milhares de Passos, Verdadeiro Pandemônio, Que Fêz Fugir Até os Animais, Precedeu a Voz do Diabo **2.ª de uma Série de Reportagens de VINICIUS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA** — (LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)



***Dona Angelica Cole** continua mantendo a sua afirmativa. No entanto, as suspeitas da autoria do homicidio continuam em tôrno de sua pessoa e do capitalista Teotônio Piza de Lara. Na foto, vemo-la ao lado do repórter*

NÃO HÁ AMEAÇA DE GREVE NA MARINHA

Esclarecimentos, a Respeito de Noticias Nesse Sentido, do Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica — Pagamento dos Quinquênios

O Comandante Darcy Montez, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, interrogado na manhã de hoje pela reportagem sôbre a propalada greve na Marinha Mercante, escusou-se a fazer declarações. Disse, porém, que o seu sindicato expediu um boletim, que não contém nenhuma ameaça de greve, mas, apenas, uma advertência.

Segundo foi noticiado, a Comissão de Quinquênios do Sindicato de Náutica estaria articulando a greve, que poderá eclodir na assembléia que se realizará nêsse órgão no próximo dia 20. Alega a Comissão que as emprêsas de navegação incorporadas ao patrimônio nacional recusam-se a pagar os quinquênios aos oficiais de náutica, muito embora a União tenha sido condenada em ação judicial, nesse sentido.

Nada de Saias na Diplomacia

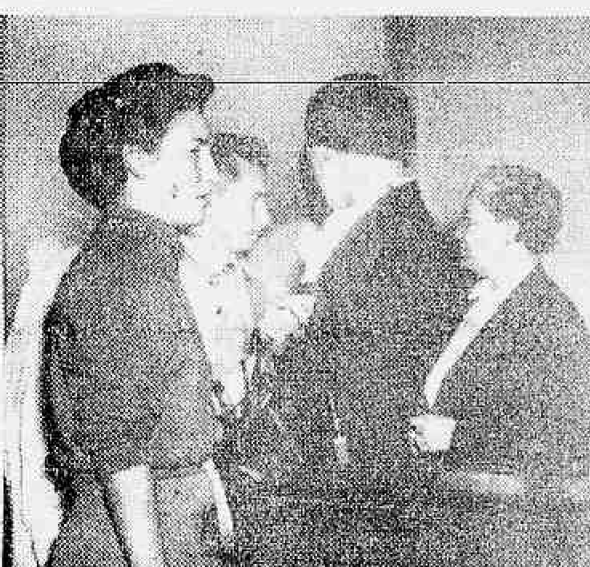


***Sandra compareceu** ao tribunal acompanhada de várias amigas. Os "bronzinhos" alegraram o ambiente mas o escore foi contra: 3 x 1*

"Elas" Tomaram o Tribunal de Assalto

Mas os Ministros Decidiram "Contra"

Sandra Maria, Que Pretende Ser Diplomata, Chegou Sorrindo ao Tribunal Federal de Recursos — Uma Advogada Situando Entre Dois Sexos a Luta Que a Mocinha Mantém Contra o Instituto Rio Branco — O Exemplo Dos Estados Unidos, Com Uma Mulher Embaixatriz na Itália e Uma Representante de Eva na Secretaria de Segurança — Opõe o Ministro Cunha Melo: Sun Ya Tsen, o Exemplo Dos Russos, Wells, Rousseau e Algumas Apreciações Juridicas — E' Tão Razoável Alijar as Mulheres da Carreira Diplomatica Quanto Impedir Que Elas Sejam Soldados do Exército, da Policia ou do Corpo de Bombeiros -- "3 x 1" (Leia na 6.ª Página)



***Suspenso o debate** com o pedido de vistas Sandra mostra-se inconsolável. A advogada, que aparece à direita, vai recorrer para o Supremo pois os três votos que faltam, ao que tudo indica, não serão favoráveis ao recurso de sua constituinte*

AVIÃO DA F.A.B. DESAPARECIDO

(LEIA NA 2.ª PÁG.)

Estava Dentro da Mansão, o Criminoso

ENTRE ANGÉLICA E TEOTÔNIO A AUTORIA DA MORTE DE SÔNIA!

Vai Jurar Suspeição o Delegado Que Preside ao Inquérito Sôbre o Rumoroso Caso, na Capital de São Paulo — Aquela Autoridade Foi Vista Com o Irmão do Milionário, no Dia do G. P. "São Paulo"

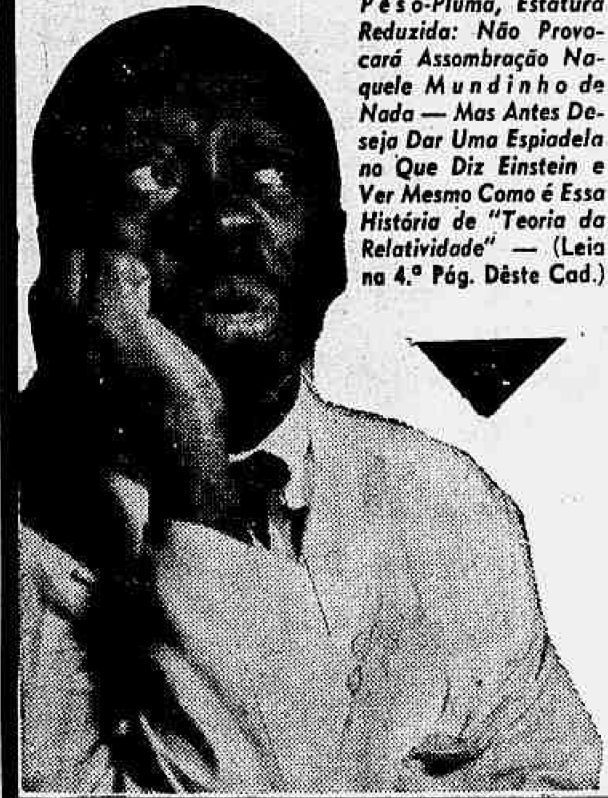
PERGUNTAS:

1. ***Dormiu Sônia na casa de Piza de Lara?***
2. ***Que foi fazer Angélica na Capital bandeirante?***
3. ***Por que Teotônio chamou um advogado, antes de chamar a policia?***

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

GRANDE OTELO QUER IR À LUA

Pêso-Pluma, Estatura Reduzida: Não Provocará Assombração Naquele Mundinho de Nada — Mas Antes Deseja Dar Uma Espiadela no Que Diz Einstein e Ver Mesmo Como é Essa História de "Teoria da Relatividade" — (Leia na 4.º Pág. Dêste Cad.)



Média Política

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



GARCEZ: — A boa média, seu Juscelino, depende do café paulista com o leite mineiro.



Moshe Sharett e a Luta Pela Independência de Seu Povo

Da Visita Que o Ministro Das Relações Exteriores de Israel, Atualmente Entre Nós, Fêz Ontem, à Tarde, ao Presidente Getúlio Vargas é o Flagrante Acima. Detalhes do Encontro o Leitor Terá no "Dia do Presidente", na 3.ª Página Dêste Caderno

Entre as Novas Secões de ULTIMA HORA:

SE FÔSSEMOS DE VIDRO...

ULTIMA HORA publica hoje em seu Segundo Caderno algumas secões novas. Entre elas, destaca-se a do Professor Baskaran "Se fôssemos de vidro". Nela, o professor de ..., contratado com ... por êste vespertino ... abordará os ... que ... numero de ... se fare uma ... uma personalidade ... conhecem e ... vezes nem ... Ultima Hora ... do 2.º Caderno ... Baskaran E' ... ... Leiam por ... mesmo, o Professor B... em sua coluna "Se fôssemos de vidro...", na 8.ª Página do 2.º Caderno

Colaboram o Prefeito e os Partidos em Defesa do Interêsse Popular

AMPLO DEBATE EM FAVOR DA MELHORIA DOS TELEFONES!

Em Cumprimento ao Acôrdo de Janeiro Entre o Coronel Dulcidio Cardoso, Deputado Lutero Vargas e Almirante Amaral Peixoto — Embora Disponha de Maioria, na Câmara, o Prefeito é Contrário a Qualquer Votação Apressada — Completo Esclarecimento — O Relatório do Sr. Edson Passos — (LEIA NA 3.ª PÁG.)

Em Ação os Comandos Conjuntos da COFAP

— Balanças Viciadas, Falta de Tabelas de Preços, Completa Ausência de Higiene e Asseio no Comércio de Copacabana — Falta de Coordenação Nos Comandos — Carne Que Era Só Osso... — Pão Especial Fabricado Com Farinha, Água e Sal — (LEIA na 4.ª Pág. Dêste Caderno)

Terminou o Escândalo Dos "Próprios Municipais"

A PREFEITURA CONHECE AFINAL OS IMÓVEIS QUE LHE PERTENCEM!

Feito o Levantamento Geral de Todos os Prédios Pertencentes à Municipalidade e Das Condições de Sua Locação — Inquilinos Comerciantes Que Não Pagavam Aluguél Desde 1948 — A Iniciativa do Coronel Dulcídio Cardoso Vem Corrigir Uma Situação Irregular de Desleixo e Favoritismo — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

A Cidade Não Ficará Sem Condução

Licença Para Novas Emprêsas de Ônibus

Para Melhorar o Serviço de Transportes da População Carioca, o Prefeito já Ordenou ao Departamento de Concessões Que Supra as Deficiências de Certas Linhas, Dando Concessão a Novas Emprêsas — Nem Todos os Ônibus Apreendidos Estão Depositados no Maracanã -- (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Na Hora H...

Antônio Olinto

TUDO LEGAL

Um matutino paulista tentou, há alguns dias, envolver o nome do Banco Cruzeiro do Sul numa transação. Era o caso de um terreno que teria sido adquirido por um determinado preço e revendido àquele estabelecimento bancário, para efeito de redesconto e mobilização, no Banco do Brasil.

A verdade é que aquela nota, redigida com espírito malicioso, não exprimia a realidade. A operação em questão não visou, em momento algum, obter benefícios junto à Caixa de Mobilização ou à Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. O nosso principal estabelecimento de crédito nem tomou conhecimento do assunto...

A compra e revenda do terreno, realizada para cobertura contábil da economia doméstica do Banco Cruzeiro do Sul, foi plenamente legal, aumentando (e não diminuindo, como aquela nota desejava fazer crer) o patrimônio do tradicional estabelecimento de crédito de São Paulo.

"BALLET" SOVIÉTICO EM SÃO PAULO

O Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho deverá ser substituído na chefia da Comissão do IV Centenário de São Paulo pelo industrial Olavo Fontoura. É possível que essa substituição se dê dentro de poucos dias. O futuro presidente daquele órgão está cogitando de apresentar, nos festejos do Centenário, o famoso "Ballet Soviético", de que fazem parte os melhores artistas de dança clássica da Rússia de hoje. Herdeiros de uma arte que teve em Nijinskye Pavlova seus momentos máximos, os componentes do "Ballet Soviético" despertaram o entusiasmo de outros países da Europa. Agora, deverá êsse conjunto ir à Argentina, a convite do presidente Perón e o Sr. Olavo Fontoura espera que os entendimentos, que encetou cheguem a bom têrmo, a fim de que o público brasileiro tenha a oportunidade de ver um "ballet" que mantém a técnica e a beleza de movimentos que distinguiam os comandados de Diaghilev. O "Ballet Soviético" deverá exibir-se no Estádio do Pacaembu.

DIREITOS

Se o ilustrador Percy Lau recebesse os direitos autorais de todos os seus desenhos publicados na imprensa e em livros, estaria rico. Nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra e em vários outros países do mundo, inúmeras têm sido os trabalhos seus aproveitados em edições dos "Sertões", de obras de Gilberto Freyre, em revistas. Isto, sem falar neste Brasil que se estende por aí afora. Mas Percy Lau continua vivendo de seu ordenado no Instituto Brasileiro de Geografia, onde realiza um serviço de documentar os costumes e tipos brasileiros como ninguém ainda fizera antes.

"ZIS N.º 1"

Chegou aos Estados Unidos o primeiro automóvel de construção soviética. Chama-se "Zis". Como era de se esperar, sua côr é vermelho vivo. O carro em questão foi apreendido no Correio e é de propriedade da viúva do General Walker, morto em ação. O automóvel foi registrado no Estado da Carolina do Sul e as autoridades locais, à falta de outra solução, resolveram atribuir-lhe como placa a seguinte inscrição: "Zis n.º 1".

PRÊMIO DE VIAGEM

O Salão Nacional de Arte Moderna de 1953, está prestes a ser inaugurado. Contudo, os premiados do ano passado ainda se encontram no Brasil. Não fizeram a viagem que era o seu prêmio. Inimá, Darel e Marcelo Grosseman, ainda estão à espera do dinheiro que lhes devia ter sido entregue logo depois de conhecidos os nomes dos premiados. Acontece que houve, em 52, um aumento na quantia a ser destinada a cada artista, mas ninguém sabe onde estão os papéis que concederam êsse aumento. Os artistas não têm, em geral, o menor talento burocrático e não sabem em que ministério deverão procurar uma solução para êsse caso. Inimá, que teve o prêmio de viagem à Europa, de tanto esperar, já está se sentindo estrangeiro na própria terra, mas seu otimismo continua muito grande, porque tem a certeza de que viajará antes que os premiados dêste ano o façam...

TIREMOS O CHAPEU

Ao Sr. Miguel Pastrana, chefe da delegação colombiana ao Terceiro Congresso Interamericano Econômico e Social, que se reúne atualmente em Caracas, pelo seu projeto que visa o endôsso do Conselho à aplicação do capital privado estrangeiro no desenvolvimento econômico da América Latina.

ESQUECIMENTO IMPERDOÁVEL

O Itamarati, comete, de vez em quando, enganos imperdoáveis. Ontem, por exemplo, foi ali oferecido um almôço ao Sr. Moshe Sharett, Chanceler de Israel. A Casa de Rio Branco distribuiu os convites e lá se achavam Ministros, Deputados, Senadores e pessoas da nossa sociedade. Mas o Itamarati se esqueceu de uma pessoa, uma pessoa que não podia ser esquecida. Não convidou o Senador Hamilton Nogueira, o líder católico de mais projeção no país, o homem que tem sido o grande defensor do povo israelita, o Senador que uniu a sua fé religiosa na compreensão da luta de um povo perseguido e tem sido o constante amigo dos que sempre esperaram a ressurreição da terra de seus antepassados naquele pequeno ponto da Ásia Menor, que se chamava Palestina. Êsse esquecimento atingiu não só o Senador Hamilton Nogueira, mas também aquêles que, acompanhando a ação do Senador, têm para com o líder católico o mais profundo sentimento de gratidão.

O IAPI FINANCIARÁ A CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DA

SEDE PRÓPRIA PARA OS SINDICATOS

Execução Imediata de Mais Esta Reivindicação Dos Trabalhadores, Anunciada Pelo Presidente Vargas no Discurso de Volta Redonda — As Condições do Financiamento — Até 31 de Julho Deverão Ser Encaminhados os Pedidos ao Instituto — Inauguração de Três Mil Unidades Residenciais — Outros Detalhes do Plano Elaborado Pelo Sr. Afonso César

Desde o momento em que o Presidente Vargas anunciou, no seu discurso de Volta Redonda, a 1.º de Maio, que o seu Govêrno iria financiar a construção ou aquisição da sede própria para os Sindicatos, já estavam abertas na Carteira Hipotecária do IAPI as inscrições, que deverão ser encerradas a 31 de julho próximo.

Entra assim em execução imediata, para os Sindicatos de Trabalhadores na Indústria, mais esta reivindicação do proletariado nacional, indo o Govêrno de encontro aos desejos de centenas de órgãos de classe que ainda não possuem sede própria, a fim de melhor se arregimentarem para discutir os seus problemas.

O Sr. Afonso César, Presidente do IAPI, adianta-se mais uma vez aos demais dirigentes das autarquias de previdência social, tornando realidade a palavra do Chefe do Govêrno, em prosseguimento à obra social, encetada no país com o advento da Revolução de 30. E, por isso mesmo, está de parabéns.

As Condições do Empréstimo

Os empréstimos, para os sindicatos dos trabalhadores na indústria, serão concedidos nas seguintes bases: a) taxa de juros de 7% (sete por cento) ao ano; b) prazo máximo de resgate de 20 anos; c) garantia do financiamento constituída pela primeira e única hipoteca do imóvel; importância do financiamento igual a 80% (oitenta por cento) do valor atual da avaliação do imóvel

A Documentação Necessária

Os pedidos deverão ser instruídos com a documentação abaixo relacionada: título atual de propriedade do imóvel (terreno ou prédio pronto); têrmo de opção ou promessa de venda, quando fôr o caso; plantas em duas vias do imóvel construído ou a construir, compreendendo: a) planta da situação do imóvel; b) planta baixa; c) cortes longitudinal e transversal; d) fachada; especificações completas do material a empregar na construção e orçamento do construtor, quando fôr o caso; cópia autêntica da ata da assembléia extraordinária que autorizou a diretoria do Sindicato a pleitear o empréstimo no IAPI; balanços, com demonstração da conta de lucros e perdas, referentes aos três últimos exercícios; demonstração do movimento de admissão e readmissão de associados no último exercício; autorização do Ministro do Trabalho para que o Sindicato possa gravar com hipoteca os bens do seu patrimônio (esta observação pode ser apresentada posteriormente, no decorrer do andamento do processo) e, finalmente, prova de que o Sindicato está em dia no que se refere ao pagamento das contribuições devidas ao IAPI.

Outros esclarecimentos serão fornecidos pelas delegacias regionais do Instituto.

Três Mil Casas

Dando contas das inaugurações procedidas a 1.º de Maio, o Presidente do IAPI, Sr. Afonso César, dirigiu ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Tenho a grata satisfação de transmitir a V. Excia. que o Instituto dos Industriários, como parte do programa de comemorações do "Dia do Trabalhador", inaugurou em São Paulo 2.259 unidades residenciais, destinadas aos operários das indústrias, sendo 554 no Conjunto Residencial da Várzea do Carmo e 397 no de Osasco, ambos na capital paulista; 644 em Santo André, 304 em Campinas, 200 em Jundiaí e 148 em Taubaté, constituindo a maior inauguração já realizada pela previdência social no Brasil. Outrossim, determinei a redução de até 20% nos aluguéis dos núcleos de Santo André, Campinas e Jundiaí, sendo que idêntica medida já havia sido adotada quanto ao da Várzea do Carmo. Tenho grande prazer levar ainda ao conhecimento de V. Excia. que, de acôrdo com o discurso de Volta Redonda, o IAPI já baixou instruções, regulando a concessão do financiamento aos Sindicatos para a construção das respectivas sedes."

Feriado Municipal o Próximo Dia 13

O Prefeito Dulcídio Cardoso sancionou, hoje, o projeto da Câmara dos Vereadores, que torna feriado Municipal o próximo dia 13, consagrado à chegada de Nossa Senhora de Fátima.

A Figura do DIA

GENERAL CÂNDIDO RONDON (Civilizador)

O brasileiro de hoje já se acostumou a ouvir, a cada momento, o nome de Cândido Maria da Silva Rondon. Numa época em que todos procuram concentrar-se nas cidades, êle foi o homem que passou muitos anos abrindo caminhos nas selvas. Sua carreira de sertanista teve início ainda no século passado, quando supervisou a construção de 550 quilômetros de linhas telegráficas no interior de Mato Grosso. Em 1900, trabalhou na fronteira do Brasil com o Paraguai e, logo depois, na com a Bolívia. Levou seis anos nessa região. Gastou mais de oito na construção da linha telegráfica de Mato Grosso ao Amazonas. Todo o interior do Brasil foi percorrido por êsse homem infatigável, a quem devemos o desbravamento de nossos sertões no século XX. Hoje, 5 de maio, é o dia do aniversário do General Rondon. Seu trabalho paciente e fecundo torna-o a figura mais positiva que o Brasil tem tido nos últimos tempos.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



CONVERSAS AQUÁTICAS

Ézio fêz uma casinha no Grajaú, usando o melancólico recurso da tabela Price, isto é, o de ter compromisso de um por cento ao mês para o resto da vida, o que é um negócio bem cômodo e prático, não fôsse invenção de um ilustre homem de negócios americano. Mas uma casinha, mesmo paga por quatro ou cinco vêzes o seu valor, no cômodo prazo de dezoito anos, que são raríssimos os compradores que vêem findar, uma casinha sempre é um sonho de todos nós. E êle tratou de embelezar o seu sonho com um pequeno jardim.

— Na frente, sabe, plantei uns cedrinhos, contava na varanda do hotelzinho, onde repousava de suas lidas os vinte dias que a lei dá aos homens que trabalham o ano inteiro. Gosto muito de cedrinho.

E o madeireiro local:

— Mas cedro custa muito a dar tábua, doutor. Mais de vinte anos!

E Eleutério me dizia:

— As últimas novidades da terra são o bispado e a fábrica de tecidos. A segunda certamente é mais importante — trouxe trabalho para muitos braços. O trabalho não é já muito bem pago, verdade seja dita, mas sempre é trabalho, Deus meu, e a vila operária da fábrica está decentezinha, com um ar de jardim e limpeza que não é comum nas cidades do interior. Mas o povo da terra acha que o bispado vale mais. A fábrica é uma iniciativa particular, o bispado foi um anelo geral. E assim, depois de tantos anos de lutas, temos o bispado. Custou ao povo aproximadamente seis milhões de cruzeiros. Não creio que um bispado valha tanto, nem um nem dez bispos, mas está cá, com belas meias de côr e belas côres nas faces, e afinal devemos nos ceder às evidências. O diabo é que o novo pastor não gostou da matriz que tínhamos, uma velha matriz, de um pobreza bem brasileira. São gostos. Gostos não se discutem, e em coisas de bispado quem manda é o bispo, não eu. E o bispo fêz ver que não poderia oficiar numa tão tôsca casa de Deus. Precisaria uma catedral. E estamos com a catedral. Na verdade não está acabado êste mastodonte de tijolos, muitos anos ainda se escorrerão antes que seja dada como pronta, o que custará ao pobre povo da diocese bem duras economias. E eis o mastodonte, meus amigos.

POBRE FILOMENA !

O DEP. VALOIS CONTESTA O COMERCIANTE CAVALCANTI

Invertem-se os Papeis, Mas o Escândalo Continua — Tratamento de Compadres, Apenas... — Valois Vai Trazer Filomena ao Rio, a Fim de Falar à Imprensa

— "Contestei da Tribuna da Câmara e novamente contesto as acusações feitas contra o Governador Aquilino Mota Duarte, Governador do Rio Branco. Manipulando um elemento digno mais de comiseração que de consideração, aleivosos adversários políticos da nova situação, vitoriosa naquele Território, tentam atingir a reputação do seu Governador. Aqui estou, porém, a fim de contestar."

Assim falou, na redação de ULTIMA HORA, o Deputado Félix Valois, lamentando tenha sido explorada a boa-fé do repórter que atendeu ao chamado do comerciante Francisco Sales Cavalcanti que se diz vítima do Governador Aquilino Mota Duarte. E acrescentou: "A vítima é o Governador. Vítima de politiqueiros, que desfizeram o lar do cidadão Sales Cavalcanti, atraindo-o para afirmações falsas."

A História Verídica

— "O caso, prosseguiu o Deputado Valois de Araújo, é triste em si mesmo como na exploração desumana que dêle fizeram os políticos decaídos. Trata-se da família humilde do cidadão Sales Cavalcanti, inveterado no alcoolismo, vendeiro de escassos recursos, cuja numerosa família vivia, como vive, em permanente desajustamento. O Governador Aquilino Mota Duarte, convidado para padrinho do caçula, aquiesceu, tornando-se familiar o tratamento que dispensava aos compadres. Homem desprovido de protocolos e maneirices, mal suspeitava que os seus adversários andavam à espreita de uma ocasião para enxovalhá-lo."

Os Culpados, Segundo Valois

Nesta altura o Deputado Valois de Araújo frisa que é preciso apontar os culpados pelos nomes e diz:

"Os verdadeiros autores desta trama são os Srs. João Aprígio, no Território, e o Capitão Paulo Sóter, aqui no Rio. Estou informado também da oferta que fizeram de dez mil cruzeiros ao cidadão Sales Cavalcanti para que escrevesse uma carta aberta, desvirtuando a conduta do Governador para com sua família, carta esta que foi publicada com estardalhaço no Norte."

Prosseguindo, declarou ainda o Deputado Valois de Araújo: "O indivíduo trazido ao Rio como vítima não passa de um mau pai de família a quem, em má hora, o Governador Aquilino Mota Duarte ... Basta dizer que foi prêso três vêzes, a pedido de sua espôsa, devido ao espancamento que lhe infligiu, levado pela embriaguez. Foi logo sôlto, por compaixão das autoridades e, se atualmente exibe uma fratura do braço, tal lhe sucedeu em consequência de uma queda muito condizente com a bebedeira. E veio para o Rio, abandonando uma família de oito filhos, quase nove, depois de vender os cacarecos, a fim de fugir às responsabilidades domésticas, apresentando uma calúnia como justificativa."

— "É preciso ficar esclarecido, disse por fim o Deputado Valois de Araújo, que irei ao Ministro da Justiça, à Câmara, ao Chefe do Poder Executivo e à imprensa para denunciar a farsa que engendram, sem o mais elementar escrúpulo, os adversários do Govêrno atual do Território. Tenho agora mesmo, vinda de lá, a pessoa indicada para refutar ponto por ponto as difamações veiculadas aqui no Rio: a Filomena. Os politiqueiros não perdem por esperar um pouco. Vou até ao fim nessa história !"

Pobre Filomena !

ANTE O FRACASSO DAS COMPANHIAS AUTUAIS

SERÁ CONCEDIDA LICENÇA A NOVAS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Para Melhorar o Serviço de Transportes da População Carioca o Prefeito já Ordenou ao Departamento de Concessões Que Supra as Deficiências de Certas Linhas, Dando Concessão a Novas Emprêsas de Ônibus

A Delegacia de Emplacamento tem apreendido, segundo anunciou, grande número de ônibus que não atenderam à ordem de licença e emplacamento.

Assim, cêrca de duzentos carros teriam sido confiscados nestes últimos dias, entre êstes, 25 da Viação Brasil e 24 da Emprêsa Oriental.

A reportagem de ULTIMA HORA apurou, todavia, que nem todos os carros apreendidos deixam de circular. Basta dizer que no Estádio Municipal, onde são depositados os veículos não emplacados, o número de ônibus e lotações é insignificante, bem pequeno mesmo, o que é uma prova de que quase tôdas as emprêsas não estão cumprindo o que determina a lei.

O Caso de Rio Comprido

Estamos observando, porém, que o povo, em última análise, é que está sendo prejudicado. É o caso da linha 13, Rio Comprido-São Salvador. Este trajeto é feito pela Emprêsa Continental, mas, desde as 15 horas de domingo, os 16 carros dessa companhia foram retirados de circulação, pôsto que a Viação Continental não emplacou os seus veículos até agora.

O Problema e a Prefeitura

Por outro lado, a reportagem de ULTIMA HORA foi informada, na manhã de hoje, de que a Prefeitura não relaxará na apreensão, que está fazendo, juntamente com o Serviço de Trânsito, dos ônibus e lotações que não hajam renovado suas licenças até a presente data. Para a Municipalidade, o que há em verdade é um golpe das emprêsas que tentam fazer crer à população que o recolhimento dos veículos de transporte coletivo vai deixar a cidade sem condução. Entretanto, segundo se informa na Prefeitura, isto não se dará, pois a maioria dos carros já se acha emplacada, insistindo algumas emprêsas, porém, em não cumprir a lei, em virtude do péssimo estado de seus veículos. Sendo obrigadas a uma rigorosa vistoria, pela qual não passariam os ônibus e lotações, que não oferecem segurança à população, essas emprêsas mistificam espalhando que a cidade ficará sem condução em vista das medidas tomadas pela P. D. F., quando tais medidas visam realmente a segurança e o confôrto dos passageiros.

Concessão a Outras Emprêsas

Por seu turno, o Prefeito já ordenou ao Diretor do Departamento de Concessões que supra as deficiências verificadas em certas linhas que servem à cidade, dando concessão a outras emprêsas para explorar o mesmo percurso, com o que se estará melhor servindo às populações dos diferentes bairros. Agora, onde se verificar deficiência de condução por culpa das emprêsas que não visem ao bem-estar do povo, surgirão novas companhias concorrentes, para que a população seja bem servida e não prejudicada, como está acontecendo ultimamente.

Denúncia Falsa Contra o Sindicato de Carris

Está afastada a ameaça de intervenção no Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos desta Capital, depois que o Ministro do Trabalho requisitou, para comprovação, o livro de Atas de Assembléias daquela entidade. Motivou êsses fatos uma denúncia de autoria do associado Gualter dos Santos Silva — posteriormente considerada falsa — que afirmou ter sido votada e aprovada uma proposta de pesar pelo falecimento de Stálin.

Avião da FAB Desaparecido

Segundo uma comunicação recebida por nossa reportagem, o avião da F.A.B., N.A. — 1.334 que decolou de Vitória, ontem, às 9,21 horas com destino ao Rio, encontra-se desaparecido até o presente momento. O aparêlho militar é pilotado pelo Tenente Silva.

SUICÍDIO NA BENEFICÊNCIA PORTUGUÊSA

Maria Alice de Araujo Góis, a tresloucada

As primeiras horas da manhã de hoje, os médicos e as irmãs de caridade da Beneficência Portuguêsa, situada na Rua Santo Amaro, foram surpreendidos com o gesto trágico de uma doente que levada por uma enfermidade mental suicidou-se atirando-se do quarto andar ao solo. A suicida, D. Maria Alice de Araujo Rocha, branca, de 38 anos de idade, desquitada, estava internada desde agôsto de 1952, na clínica de Neurologia, acometida de esquisopatia.

As autoridades do 3.º Distrito Policial estiveram no local tendo tomado as providências que o caso exigia.

Agredido a Faca

Na noite de ontem, após alguns chopes, desentenderam-se, na Churrascaria Tijuca, na Rua Marquês de Valença, 74, Maurício Pena Firme Menes, de 29 anos, funcionário do Ministério da Marinha, residente na Rua Costa Ferraz, 24-A, casa 7 e o motorista Valentim Simões Lomba, domiciliado na Rua Barão de Petrópolis, 83.

A guarnição do carro n. 58, da Radiopatrulha, que compareceu no local, transportou para o Pôsto Central de Assistência, com ferimentos em ambas as pernas, produzidos por faca, Maurício que disse haver sido agredido pelo motorista Valentim.

A polícia do 17.º Distrito tomou conhecimento do fato e está empenhada na captura de Valentim que fugiu após a agressão.

6 Milhões de Cruzeiros: Pede o ex-Vendedor da Park Davies

O Tribunal Superior do Trabalho julgará hoje, uma questão trabalhista envolvendo a maior soma em cruzeiros, até hoje verificada naquele Forum. Trata-se de uma reclamação apresentada pelo Sr. Araripe Campos Rodrigues, contra o Park Davies, firma a que o recorrente pede o pagamento de mais de seis milhões de cruzeiros, correspondentes a indenização por tempo de serviço na emprêsa.

Diz o reclamante que como antigo gerente em São Paulo foi destituído do cargo e mandado reverter à função de vendedor propagandista. Alegando que tinha estabilidade no cargo de gerente, por desempenhar funções técnicas, o empregado reclamou à Justiça do Trabalho indenizações por despedida injusta e incompatibilidade entre as partes. Estas indenizações, nas bases das comissões mensais, por êle pretendidas, totalizam mais de seis milhões.

Submetido o feito a julgamento no dia 30 de abril último, o Ministro Waldemar Marques pediu vista do processo, devendo ser o caso hoje decidido.

Funciona como patrono do recorrente o Advogado José Jacob e, como patrono da emprêsa, o Advogado Nélio Reis.

O Prefeito Hoje na Rádio Clube do Brasil

Hoje, às 20,30 horas o Prefeito Dulcídio Cardoso, estará, mais uma vez, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, para a sua habitual palestra das têrças-feira. Nessa ocasião, o Coronel Dulcídio, além de responder às indagações que a população lhe faz, examinará, para os ouvintes da A-3, o problema dos transportes da cidade, em face da relutância de certas emprêsas de ônibus em não cumprirem as determinações da Municipalidade.

Aquí está ela...
a grande vendedora:
A AGÊNCIA DE PROPAGANDA!

Certamente o senhor, como anunciante, já ouviu falar nela. É provável até que esteja utilizando seus serviços. Mas talvez ignore ainda muita coisa sôbre a personalidade e os métodos de trabalho desta especialista na arte de vender a milhões de consumidores, os produtos da indústria e as mercadorias e utilidades distribuidas pelo comércio. É para que o senhor se identifique melhor com a AGÊNCIA DE PROPAGANDA e dessa convivência saiba tirar o melhor partido possivel que ULTIMA HORA e FLAN estão promovendo esta aproximação. Vamos deixar, porém, que de hoje em diante, neste mesmo espaço, a própria AGÊNCIA DE PROPAGANDA lhe conte o que faz e o que pode fazer em benefício dos seus negócios.

Campanha de Ultima Hora Flan

em prol da BOA PROPAGANDA através das agências e dos departamentos especializados.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 — SÉRIE I

Semana de 4 a 9 de Maio de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 17 de maio de 1953

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

VISÃO DEFORMADA DA REALIDADE NACIONAL

DEPOIS de dois dias de ausência forçada, por um dever profissional, retomo o meu lugar nesta Coluna. Fora do centro dos acontecimentos, no interior de Minas Gerais, por onde andei, fazendo reportagens, as perspectivas são outras. Tudo lá é mais calmo, mais tranquilo, mais fácil. As novas estradas assinalam a marca do progresso. Crescem as indústrias. Não tenho dúvida, o Brasil marcha para a frente.

Para os pessimistas, que consideram êste país irremediàvelmente sem consêrto, eu me permitiria aconselhar uma visita ao interior, para sentir o trabalho construtivo e anônimo dos homens das pequenas cidades, readquirindo assim a esperança perdida, através de uma visão deformada da vida brasileira que nos dá o Rio de Janeiro, onde tudo aparece muito de perto, muito em cima dos olhos.

Cada vez mais me convenço, o Brasil não é o Rio de Janeiro. Em contato com o homem do interior, perdem-se as alicantinas demagógicas de certos parlamentares, as notícias fabricadas pelo desejo de achincalhar os poderes públicos, na imprensa e no rádio. Tudo fica sem sentido. Não encontra eco. Parece que são coisas de outro país.

ALGUMA COISA ESTÁ PARA ACONTECER...

Felizmente, reencontro a situação política mais esclarecida. Êste mês de maio poderá marcar de modo definitivo o novo caminho. Começou bem. E ninguém tem o direito de dizer o contrário. Os discursos do Presidente Getúlio Vargas, em Volta Redonda e Uberaba; as novas diretrizes traçadas pela Convenção Nacional da UDN; a entrevista do Sr. José Américo na Paraíba; os pronunciamentos dos Srs. Juscelino Kubitschek e Lucas Garcez, em Belo Horizonte e Angatuba, valem como sinais de que alguma coisa está para acontecer dentro em breve.

A própria reação da Câmara dos Deputados às palavras do Presidente da República — crítica justa, conforme assinalou o Sr. Gustavo Capanema, citando os exemplos da Petrobrás e do Serviço Social Rural, cujos projetos empacaram inexplicavelmente no Senado — está a indicar os contornos de uma nova fisionomia no campo da política.

Mais significativo ainda vale assinalar o fato inédito, em nossa crônica política, ocorrido nas comemorações do 1.º de Maio, quando os líderes operários de São Paulo criticaram abertamente, diante do Presidente da República e do próprio Ministro do Trabalho, a ação do Sr. Segadas Viana.

VOLTA A FUNCIONAR O EIXO CAFÉ COM LEITE

O Sr. Segadas Viana tem hoje sôbre a sua cadeira ministerial a espada de Damocles. E', de todos os Ministros o mais bombardeado, não só pelo noticiário dos jornais, como pelos líderes sindicais mais autorizados dos Estados. Também em Minas, a onda contra êle atingiu o "climax", bastando lembrar como índice do desprestígio em que caiu o violento discurso do Sr. Ilacir Pereira Lima, no "Dia do Trabalho", contra a sua permanência no Ministério.

Enquanto o nome do Sr. Lúcio Bittencourt ocupa a primeira página dos jornais de Belo Horizonte, como "futuro Ministro", o Sr. Juscelino Kubitschek trabalha no sentido de se fortalecer politicamente no plano federal, aproximando-se do Sr. Lucas Garcez.

E' voz corrente em Minas, nos círculos considerados bem informados, que os Governadores de Minas e São Paulo empenham-se, neste momento, em restabelecer o Eixo Café-Com-Leite, que constituiu durante muito tempo, na República Velha, a base da política brasileira. Não será êste mais um sinal de que algo de novo está para acontecer?

O 4º Ainda Melhor do Que o 3º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas

GARCEZ PROCURA FURAR O NEVOEIRO POLITICO

Repercussão do Discurso do Governador de São Paulo — Colocando-se na Posição de Magistrado, o Sr. Lucas Garcez Lança a Semente de um Reagrupamento Político — Expectativa em Tôrno da Receptividade Nos Diretórios Partidários Municipais da Oração do Chefe do Executivo da Paulicéia — (De HUMBERTO ALENCAR — Exclusivo de ULTIMA HORA)

O recente discurso do Sr. Lucas Garcez declarando-se disposto a iniciar agora uma fase política, de maneira a criar o clima sob o qual as fôrças políticas paulistas encontrem um candidato aos Campos Elisios digno e da confiança de todos, caiu como uma bomba nos confusos e intranqüilos círculos políticos nacionais.

De quantos líderes partidários ontem nos aproximamos, ouvimos os comentários mais dispares, as mais controvertidas especulações. Político que se impôs no panorama nacional pela sua figura discreta de professor universitário, o que vem do sr. Lucas Garcez é entendido tal como êle o fala. Se declarou que vai iniciar uma fase política, se apelou para os dirigentes municipais do seu Estado no sentido de que formem alianças inter-partidárias, se proclamou que ambiciona encontrar uma solução comum para o problema sucessório estadual é porque realmente êste é o seu desejo, esta é a sua verdadeira ambição.

Governador Sem Partido

Fixadas nêstes termos a compreensão pelos círculos políticos nacionais, das declarações do Governador de São Paulo, surgem as especulações em derredor dessa atitude.

Postos de lado os representantes ademaristas, que se mostram reservados diante do pronunciamento do Sr. Lucas Garcez, os líderes mais categorizados da política nacional vêem na atitude do Governador paulista o esfôrço para abrir rumos no nevoeiro político que envolve, por inteiro, as agremiações partidárias. Enfrentaria, dessa forma, o Governador, os problemas do futuro, tendo em vista as lições que recolhera dos pleitos de São Paulo e Santos, advertindo aos homens que fazem política na paulicéia e vinculados aos grêmios político-partidários, que o caminho é o da união, do entendimento em face dos angustiantes problemas sociais e políticos que aí se encontram a desafiar a argúcia, a imaginação e o desprendimento dos nossos homens públicos.

Mas, ao fazer êsse apêlo, ao proclamar êsse desejo, ao enunciar êsse objetivo, o Sr. Lucas Garcez teria se colocado na posição de um Governador sem partido, de um magistrado que procura acomodar os interêsses dos seus jurisdicionados de maneira a conquistar a calma e a tranqüilidade para a sua comarca.

De certo que não estancaria aí, e somente aí, os objetivos do Governador. Unindo as fôrças políticas atuantes no Estado, em face do problema sucessório regional, cobraria autoridade essa união para interferir nas questões políticas nacionais que se avizinham.

União Para o Futuro

Seria, assim, uma união para o futuro, uma aliança para os dias que já estão se anunciando, prenunciadores de lutas e incompreensões. E não há negar — comentam os observadores — que o Governador feriu o ponto sensível do problema quando fêz um apêlo aos diretórios municipais para que se entendam, para que façam as suas composições. Ainda vivemos uma fase em que as alianças partidárias somente se tornam possíveis se tiverem raízes nos diretórios municipais. Fora daí a combinação política será uma solução de cúpola e soluções dêsse tipo não encontram hoje, o caminho da vitória.

Garcez

O que se aguarda, agora, é o resultado do apêlo do Governador. Espera-se o efeito das suas primeiras gestões, dos seus passos primeiros nessa marcha contra o nevoeiro político brasileiro.

AMARAL PEIXOTO E SENHORA ENTRE ASTROS E ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

O Casal Foi Homenageado Por Artistas e Dirigentes da Cinematografia Norte-Americana — Mais de 100 Destacadas Figuras Mundialmente Conhecidas no Jantar Oferecido ao Governador Fluminense e Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

HOLLYWOOD, 5 (United Press) — O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, e sua espôsa foram homenageados ontem à noite por mais de 100 dirigentes dos mais destacados da indústria cinematográfica e artistas, em um banquete e recepção oferecidos em sua honra.

Amaral Peixoto elogiou a democracia norte-americana e formulou votos pelo robustecimento da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Frank Freeman, Presidente do Conselho Dirigente da Associação Cinematográfica, presidiu a festa e deu as boas-vindas aos visitantes brasileiros, em nome da indústria cinematográfica norte-americana.

Amaral Peixoto respondeu, expressando seu agradecimento pela hospitalidade com que êle e sua comitiva estavam sendo honrados.

A espôsa do Governador também pronunciou breves palavras de agradecimento.

Entre os artistas e dirigentes cinematográficos presentes, viam-se June Allyson, Lew Ayres, Jeff Chandler, Cyd Charisse, Wendell Corey, Jeanne Crain, Joan Fontaine, Glenn Ford, Mona Freeman, Greer Carson, Mitzi Gaynor, Jeannette MacDonald, Tony Martin, Ricardo Montalban, Walter Pidgeon, Dick Powel, Vincent Price, Ronald Reagan, Cesar Romero, Dore Schary, Jack L. Warner, Herbert Yates e Loretta Young.

Importante Discurso de Lincoln Feliciano

NO TERRENO DAS DEFINIÇÕES AS RELAÇÕES ADEMAR-GARCEZ

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) — Na sessão de hoje da Assembléia Legislativa, o Deputado Lincoln Feliciano, do PSD, pronunciará um discurso que está sendo aguardado como da mais alta significação política. Pelo que conseguimos apurar, a oração daquêle parlamentar constituirá uma clara demonstração de que cessou o período da guerra fria nas relações entre os Srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros, passando-se, agora, para o terreno claro das definições.

Ouvido pela reportagem, disse-nos o Deputado Lincoln Feliciano:

— Ocuparei a tribuna, para analisar a atuação dos pessepistas do Sr. Ademar de Barros, no ambiente político bandeirante. Tenho certeza de que, depois de minha oração, ninguém mais terá razões para se mostrar indeciso, quanto à posição que deve adotar, em nossa política.

Apoio à Escolha de José Américo

RECIFE, 5 (Da Sucursal) — O líder udenista Diocleciano Pereira Lima apresentou um voto de louvor à atitude do Presidente Vargas, convidando o Sr. José Américo de Almeida para coordenar os trabalhos de combate à sêca, no Nordeste.

Os deputados de várias bancadas, com assento na Assembléia, prestaram solidariedade ao requerimento, inclusive o líder pessedista Nilo Pereira, que disse: "Não há dúvida de que, convidando José Américo, Vargas empreende uma tarefa de revitalização do Nordeste".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Eis o nosso plano:
Compre num dia e pague num ano!
CONFECÇÕES RUBRO NEGRO
Especialistas em roupas feitas, meia-confecção e sob medida
AV. MARECHAL FLORIANO, 175 — Loja
Telefone: 23-3105 — RIO

RIO AMIGO! ESTAMOS EM PLENAS "LOUCURAS DE MAIO 1953!"
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
DENTRO d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE...
LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

O Dia do Presidente

ENQUANTO CRESCE A ONDA DE BOATOS...

Depois de realizar nos três últimos dias um movimentadíssimo programa — um dia em Volta Redonda, um dia em Uberaba, idas e vindas entre Petrópolis e o Rio, atendendo a várias audiências e solenidades que coincidiram com o encerramento de seu veraneio —, o Presidente Vargas já se encontra, desde ontem às 11 horas, no Palácio do Catete.

O Chefe do Govêrno reiniciou ontem mesmo, sem solução de continuidade, suas atividades administrativas normais dêste começo de semana ainda carregado — digamos de passagem — por uma indisfarçável e ansiosa expectativa, nos círculos políticos, sobretudo diante dos boatos sôbre reforma do Ministério e outras reformas.

Teria o Presidente desistido da idéia de reformar o Ministério ou apenas adiado a sua decisão?

Os próximos dias darão a resposta a esta pergunta. E como "boatos não fazem nem desfazem Ministério", como disse muito bem o Ministro Negrão de Lima, vamos tratar de coisas reais, positivas e, principalmente, construtivas, pois da agenda do dia presidencial não constam tais jogos de palavras, mais ou menos estéreis.

Enquanto cresce a onda dos agitacionistas e palpiteiros, o Presidente trabalha. Tendo regressado ao Rio, pouco antes das 11 horas, antes das 14 horas Vargas estava em seu salão de despachos, despachando com o Ministro Negrão de Lima, que, aliás, foi seu companheiro de viagem a Uberaba e com o Ministro Simões Filho. Seguiram-se a habitual conferência das segundas-feiras com o Chefe de Polícia, General Armando de Morais Ancora, e várias audiências, entre as quais anotamos as que o Presidente concedeu ao Chanceler israelita Moshe Sharett e ao Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa.

O MANGANES É NOSSO

O mais importante assunto tratado ontem no demorado encontro entre Vargas e o Governador de Mato Grosso, Sr. Fernando Corrêa, foi o relacionado com o manganês de Urucum, cuja história, das mais expressivas da luta que o Presidente vem mantendo em defesa de nossas riquezas minerais, está, aliás, na ordem do dia, pois foi contada, tintim por tintim, na última crônica de Hermes Lima, em "Flan", o jornal da semana.

Como se sabe — e trata-se já agora, de história oficial, de vez que consta de pareceres do Consultor-Geral da República e do Conselho de Segurança Nacional — a intervenção direta e decisiva de Vargas no caso, através de um despacho [illegible], impediu que o precioso manganês de Urucum (Mato Grosso) fôsse entregue em mãos ligadas a interêsses alienígenas.

A solução final do assunto deve obedecer ao princípio da participação predominante da União Federal na administração e nos lucros do empreendimento — determinou o Presidente, encaminhando a questão ao Ministério da Agricultura para que o resolva com a maior urgência.

Assim se preservam as riquezas do País e não com simples "slogans" demagógicos.

MOSHE SHARETT E A LUTA PELA INDEPENDENCIA DE SEU POVO

A visita que o Ministro das Relações Exteriores de Israel fêz ontem ao Presidente Vargas foi marcada por uma nota de singularidade, senão de ineditismo em solenidades dessa natureza: a presença de uma considerável multidão de pessoas da colônia israelita no Rio que foi espontâneamente prestar uma entusiástica homenagem ao herói da luta pela independência de seu povo, às portas do Palácio do Catete.

O Sr. Moshe Sharett, foi recebido em audiência especial pelo Chefe do Govêrno às 16 horas, acompanhado do Embaixador de Israel nesta Capital. Durante a visita, que não se limitou ao simples protocolo, sendo antes um encontro impregnado da maior cordialidade, Vargas e Moshe Sharett conversaram longamente.

O Chanceler israelita, além de expressar sua satisfação em visitar o Brasil e em contribuir com o melhor de seus esforços para a amizade e o intercâmbio cada vez maiores entre nosso País e Israel, aludiu ao renome internacional de Vargas, ao fascínio de sua personalidade, oferecendo-lhe um grande álbum contendo vários quadros sôbre motivos da Cidade Santa. Vargas, por sua vez, agradecendo a visita, revelou o interêsse e admiração com que acompanhou a luta que o Sr. Moshe Sharett sustentou durante quase cinquenta anos pela emancipação de seu povo, luta que, afinal, terminou vitoriosa.

ALÉM DA SÊCA, ENCHENTE

Enfrentando com a mesma presteza e energia dois graves e ao mesmo tempo paradoxais problemas — o das sêcas no Nordeste e o das enchentes no Amazonas — Vargas vem de tomar importantes medidas em socorro das vítimas de uma e de outra calamidade.

Em despacho do próprio punho, o Presidente determinou ao Ministério da Fazenda e ao Banco do Brasil o pagamento imediato da quantia de quinze milhões de cruzeiros, à conta do Fundo de Socorro contra as Sêcas, destinada aos Estados da Paraíba, Piauí e Sergipe (cinco milhões para cada Estado).

Por outro lado, Vargas, além de determinar, também ao Sr. Láfer, a liberação imediata das cotas do impôsto de renda destinadas aos municípios mais gravemente atingidos pela enchente do Rio Amazonas, designou, em ato de ontem, uma Comissão Executiva especial para pôr em prática as medidas de emergência necessárias ao amparo das populações assoladas pela catástrofe do rio-mar.

UMA ESTATUA DE JOSE BONIFACIO EM NOVA YORK

Vai ser mesmo erigida em Nova York uma estátua do nosso José Bonifácio, o patriarca da Independência.

O Ministro João Neves da Fontoura solicitou o crédito necessário à construção do monumento (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) exposição de motivos. Vargas aprovou o pedido.

OS COMPONENTES DA COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL PEDEM O APOIO MORAL DE VARGAS

Há poucos dias, um grupo de artistas de nosso teatro, teve encontro com Vargas em Petrópolis, tratou [illegible]

da criação da Companhia Dramática Nacional, fazendo [illegible] e atuação do Serviço Nacional de Teatro, [illegible] de distribuição [illegible] o [illegible] do Presidente um telegrama, assinado pelos Srs. Aldo Calvet, Diretor do S.N.T. e Henrique Pongetti, Diretor da Companhia Dramática Nacional, [illegible] o pedido [illegible] "placet" do Chefe do Govêrno [illegible] e solicitando [illegible] atores, [illegible] etc.

Trata-se — [illegible] — da primeira tentativa [illegible] oficial de [illegible] sob a responsabilidade [illegible] Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação. A [illegible] Teatro Municipal [illegible] Volta Redonda.

"NÃO SÓ OS POBRES DEVEM FAZER SACRIFICIOS"

A frase, pronunciada certa vez pelo Presidente, numa de suas visitas a Porto Alegre, é lembrada agora pelos bancários gaúchos, os quais, em despacho que acabam de dirigir ao Chefe do Govêrno, em nome de seu Sindicato, declaram que, "tomando conhecimento através da imprensa local de que o Presidente pretende enviar ao Congresso um projeto de lei limitando os lucros até o máximo de doze por cento, vem de público hipotecar irrestrito apoio ao Chefe do Govêrno, sugerindo que sejam desde logo tomadas providências como essa a fim de iniciar as reformas de base prometidas. "Tomamos a liberdade de sugerir a V. Excia. — dizem ainda os bancários de Porto Alegre — que a dita limitação de lucros seja feita pelo prazo de cinco anos, empregando-se a arrecadação daí proveniente em obras de recuperação nacional. Não só os pobres devem fazer sacrifícios. Sacrifícios devem ser feitos por todos, pois somente assim será possível um amplo movimento de salvação do país", conclui o despacho.

Colaboram o Prefeito e os Partidos em Defesa do Interêsse Popular

Amplo Debate em Favor da Melhoria Dos Telefones!

Em Cumprimento ao Acôrdo de Janeiro Entre o Coronel Dulcídio Cardoso, Deputado Lutero Vargas e Almirante Amaral Peixoto — Embora Disponha de Maioria na Câmara, o Prefeito é Contrário a Qualquer Votação Apressada — Completo Esclarecimento Das Reais Possibilidades de Melhor Entendimento do Serviço Público — O Relatório do Sr. Edson Passos na Reunião de Ontem do Clube de Engenharia

Encerrado o período da Convocação Extraordinária da Câmara dos Vereadores, na qual foi amplamente debatido o problema do contrato dos telefones, os Partidos que apoiam a administração do Cel. Dulcídio Cardoso tiveram com o Prefeito uma conferência relativa às condições de prestação daquêle serviço público, cujas deficiências afetam tão gravemente a população da cidade.

O Chefe do Executivo Municipal encaminhara ao Legislativo, com a sua aprovação, mensagem na qual se consubstanciava proposta resultante de estudos feitos com a Cia. Telefônica, já iniciados na gestão do Sr. João Carlos Vital. Expressou, entretanto, naquela oportunidade o Cel. Dulcídio Cardoso aos Presidentes Metropolitanos do PSD e do PTB, Almirante Amaral Peixoto e Deputado Lutero Vargas, seu propósito de que o assunto merecesse o mais amplo debate, a fim de que dêle surgissem sugestões e críticas, de modo a que decisão de tanta relevância, se fizesse à luz do mais esclarecido exame. Em nenhuma hipótese — frisou então o Prefeito — a circunstância de dispor a situacionismo de maioria na Câmara deveria prevalecer para a aplicação de recursos regimentais de urgência ou apressamento, que poderiam motivar mêsmo de estudos ou pretextos [illegible] relativas a inexistente parcialismo por parte dos poderes municipais. Lembrou-se naquela oportunidade que a matéria reclamava uma solução, tanto para atender aos insistentes apelos da população, sacrificada pela falta de telefones, como ainda para enfrentar a circunstância da expiração do prazo do contrato vigente.

Os Partidos permaneceram no estudo do problema, sem apresentar um ponto de vista [illegible] pudesse servir de base [illegible] entendimentos [illegible] uma mensagem [illegible] de confronto entre [illegible] pontos de vista e as possibilidades [illegible] sua aprovação.

Já agora, concluídas a [illegible] de acôrdo estão verificando [illegible] que a população pode [illegible] o encaminhamento mais [illegible] da matéria.

Ontem, no Clube de Engenharia, presentes os Presidentes daquelas duas agremiações partidárias e P.S.D. e P.T.B. o Sr. Mário Martins, líder da U.D.N. [illegible] Maia, líder do P.S.P. e os Vereadores Rubem Cardoso e Sussekind Filho, o Deputado Edson Passos fêz longa e exaustiva [illegible] do contrato dos telefones.

[illegible]

Comunicação ao Prefeito

[illegible]

A FISCALIZAÇÃO DOS TELEFONES PREENCHIDO EFETIVAMENTE

O Prefeito acaba de designar para o cargo de Engenheiro-Chefe do Serviço de Fiscalização de Telefones, do Departamento de Concessões, interinamente exercido pelo Sr. Marcelo Carneiro de Mendonça, o Engenheiro da Secretaria de Viação e Obras Roberto Escragnolle Taunay.

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
(Sem aumento de Preço)
Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.
Telefones: 22-8091 — 42-4300 — R. 4, 5, 7 e 12
AV. RIO BRANCO 277

Contra o Projeto de Conversão Das Estradas de Ferro:

APROVADO PELO PTB O PARECER BITTENCOURT

O Parlamentar Mineiro Ressalta as Inconveniências da Transformação Das Nossas Ferrovias em Sociedades de Economia Mista — A Tendência Mundial é Para a Estatização Dos Serviços de Utilidade Pública — Solução Contraditória à Que se Pretende Dar Para a Exploração do Petróleo

A Comissão de Estudos do PTB terminou o exame do parecer do Deputado Lúcio Bittencourt contra o projeto que manda converter em sociedade de economia mista as estradas de ferro de propriedade do govêrno federal ou sujeitas à sua administração. O Trabalho do parlamentar mineiro — que foi aprovado pelo citado órgão — estuda longamente o assunto, não só no Brasil, mas, igualmente, na prática de outros povos, detendo-se na análise da situação nos Estados Unidos da América, na Alemanha, na Bélgica e na França.

Após algumas considerações preliminares, o parecer ressalta quatro premissas fundamentais, em que, afinal, vai alicerçar suas conclusões. Assim, o representante montanhês tem o seguinte pronunciamento: 1.º) — O transporte ferroviário, num país de economia subdesenvolvida como o Brasil, é um serviço de natureza eminentemente pública, não devendo ser explorado com finalidade de lucro; 2.º) — A sociedade de economia mista é um instrumento administrativo inadequado para a realização dos fins do Estado, pela impossibilidade de se conciliar o interêsse fundamental do bem público com os objetivos de lucro que justificam a inversão de capitais privados; 3.º) — A sociedade de economia mista, constituindo uma etapa para a socialização dos serviços públicos (GRECCA), não tem razão de ser para os serviços já integrados no Estado. Há, no caso, uma diferença de base entre a solução que se pretende dar ao problema das ferrovias e a que se advoga para a exploração do petróleo brasileiro; 4.º) — Na organização dos serviços públicos, há mister garantir, paralelamente à sua maior eficiência e flexibilidade, meios que possibilitem o perfeito exercício dos **contrôles democráticos.**

Estatização Dos Serviços Públicos

Em seguida, o Sr. Lúcio Bittencourt discute a tendência universal para a estatização dos serviços de utilidade pública. Demonstra que explorados, inicialmente, em regime de livre concorrência, foram sendo progressivamente submetidos ao contrôle regulatório mais rígido, verificando-se, por fim, a inconveniência de serem mantidos sob administração privada. Cita vários autores que se ocuparam da matéria, como também as conclusões do 2.º Congresso Interamericano de Municípios, reunido em Santiago do Chile, em 1941, todos no sentido da estatização. No Brasil, — assinala — já se encontram as estradas de ferro sob administração do govêrno, a solução pretendida será, portanto um **retrocesso.**

Conclusões Finais

Após estudar o tema da sociedade de economia mista, fazendo detida apreciação de suas vantagens e desvantagens, se detém no caso das graves dificuldades que advirão para se encontrar uma fórmula jurídica que permita, sem prejuízo do direito dos atuais servidores das ferrovias, transformá-los em empregados de emprêsa privada. Finalmente, faz as seguintes recomendações: 1.º) — E' desaconselhável a transformação das estradas de ferro da União em sociedades de economia mista; 2.º) — Tais estradas devem ser administradas sob a forma de autarquias, sendo sua administração exercida por um órgão colegial, cujos membros terão mandatos não coincidentes, de modo a assegurar a continuidade da administração e independência da ação política; 3.º) — E' aconselhável a reforma da legislação vigente, no sentido de permitir às autarquias maior independência e maior flexibilidade de ação, sem prejuízo dos contrôles democráticos a que se devem submeter todos os órgãos do serviço público; 4.º) — Excepcionalmente — assegurado o respeito à situação jurídica dos seus servidores — poder-se-á admitir a transformação das ferrovias em sociedades anônimas de que sòmente participem pessoas de direito público interno. De qualquer modo, porém, deverá ser mantida a fiscalização, **a posteriori**, pelo Tribunal de Contas; 5.º) — A fixação de tarifas para o transporte ferroviário, ou qualquer outro serviço de utilidade pública, não deverá ser delegada, como sugere o projeto, a entidades, públicas ou privadas, com personalidade própria.



ALMOÇO AO MINISTRO DO EXTERIOR DE ISRAEL — O Ministro das Relações Exteriores ofereceu, ontem, no Itamarati, um almôço em homenagem ao Ministro das Relações Exteriores de Israel, Sr. Moshe Sharett que ora se encontra em visita ao Brasil. Ao "champagne", falou o Ministro João Neves da Fontoura, saudando o "Chanceler" da jovem República de Israel, o qual respondeu agradecendo. Na foto, um flagrante do almôço

Continuam de Braços Cruzados 5.100 Mineiros

Um Enviado de Vargas Para Tentar o Fim da Greve em Morro Velho

Inúteis os Esforços do Governador Juscelino Kubitschek — Intransigente a Companhia — Os Operários Querem 50 Por Cento de Aumento

BELO HORIZONTE, 5 (Do Correspondente) — Cinco mil e cem operários da Companhia de Morro Velho, declararam-se, desde sábado à noite, em greve pacífica, a fim de obter melhoria de salários. Segundo apurou a reportagem, os operários das Minas de Morro Velho, há vários dias, estavam ameaçando entrar em greve, se não obtivessem um aumento de 50 por cento, em seus salários. O movimento, entretanto, foi adiado, devido à intervenção do Governador do Estado, que ofereceu os seus bons ofícios, a fim de harmonizar a situação.

Os esforços despendidos pelo Governador foram inúteis, em face da intransigência da Companhia, que apenas concordou em reajustar o salário na base de 14 por cento. Em virtude disso, na sua totalidade, entraram em greve pacífica os operários que trabalham em Morro Velho, que aguardam a chegada, a cada momento, de um emissário do Presidente da República, que aqui virá especialmente para encontrar uma solução para o impasse.

Podemos adiantar, ainda, que uma comissão de trabalhadores, chefiada pelos Prefeitos de Nova Lima e Raposos, além do Deputado Valdomiro Lôbo, avistou-se com o Presidente Vargas e com o Governador Juscelino Kubitschek, em Uberaba.

A Greve Continuará Até a Vitória

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — Informam de Nova Lima e Raposos que a greve dos operários das Minas de Morro Velho, continuará até a vitória final. Êste propósito foi transmitido à reportagem pelo Presidente do Sindicato dos Mineiros, Sr. José Nilo do Rosário.

Vai ao Rio G. do Sul o Ministro da Educação

Em visita aos serviços do Ministério de Educação no Rio Grande do Sul, segue hoje para Pôrto Alegre o Sr. Simões Filho.

O Ministro da Educação viajará acompanhado dos Srs. Professor Afrânio Coutinho, seu Secretário, Dr. Arlindo de Assis, do Serviço Nacional de Tuberculose, e Dr. Pereira Filho, do Departamento Nacional de Saúde.

O Ministro da Educação será hóspede do Governador Ernesto Dornelles, devendo retornar ao Rio na próxima sexta-feira.

EM AÇÃO OS COMANDOS CONJUNTOS DA COFAP

Balanças Viciadas, Falta de Tabelas de Preços, Completa Ausência de Higiene e Asseio no Comércio de Copacabana — Falta Coordenação Nos Comandos — Carne Que Era só Osso... — Pão Especial Fabricado Com Farinha, Água e Sal — Balança Com 100 Gramas de Diferença

O Coronel Hélio Braga, Presidente da COFAP, conforme havia anunciado inaugurou ontem os "Comandos da Fiscalização" composto de pessoal da COFAP, da Delegacia de Economia Popular e da Secretaria de Agricultura (que aliás não foi representada nos "comandos" realizados ontem.) Inicialmente o Presidente da COFAP disse que seu objetivo era tornar a fiscalização um serviço de conjunto entre êsses três setores, a fim de intensificar a fiscalização ao comércio desonesto e também para pôr fim a ação displicente e pouco proveitosa de certos agentes da autoridade, encarregados das fiscalizações.

Balanças Viciadas, Falta de Higiene, Falta de Tabela de Preços no Comércio de Copacabana

Os "Comandos da Fiscalização" que se dirigiram ontem à zona Sul, falhou em todos os aspectos. Em absoluto, satisfêz os desejos do Presidente da COFAP. Mal organizado, sem plano de ação e também sem saber o que fazer saíram do "hall" da A.B.I. um punhado de funcionários da COFAP e uma turma da D.E.P. sob a chefia do Coronel Manoel da COFAP. Guiados, inexplicavelmente por uma camioneta de uma emissora carioca foram parar na Rua Siqueira Campos, onde no número 65 (Panificação Império Ltda.), encontraram apenas pão de fabrico especial, não havendo pão tipo popular; também o homem que trabalhava na bôca do fôrno apresentava-se sujo, rasgado, denotando a falta de higiene e asseio que se observava em todo o estabelecimento. Ainda assim não foi lavrado nenhum auto de infração.

da Fiscalização

Enquanto o pessoal da COFAP visitava a padaria os da D.E.P. fiscalizavam os Mercados e Frigoríficos "Puga" S.A., situados na mesma rua, número 69. Dêsse modo falhou a idéia de fiscalização conjunta pois o Coronel Manoel Costa determinou que cada turma fôsse para um lado. Observamos também que o pessoal da COFAP não estão preparados para exercer o difícil mistér de fiscalizar.

Carne Que Era só Osso

Uma freguêsa que deixava o Mercado "Puga" havia comprado um quilo de carne popular (5,50) os policiais da D.E.P. vistoriando o pêso constataram que havia apenas 200 gramas de carne, o resto, era osso... E a freguêsa disse sorrindo:

— Estou de sorte hoje! Porque na maioria das vêzes êles dizem que não têm carne popular.

Fabricava Pão Especial Com Farinha, Água e Sal

Na Padaria e Confeitaria Roxi Ltda., o padeiro confessou que fabricava o pão tipo especial com apenas farinha, água e sal. Quando a portaria que regula o fabrico do pão tipo especial determina o uso de fermento, malte, leite, banha ou manteiga e etc. Ficou também constatado que na venda do referido produto o negociante tem um lucro de 7 cruzeiros em quilo de pão vendido.

"Exija Pão Especial Pelo Preço do Popular"

Segundo esclareceram os policiais da DEP o público tem o direito de sempre que o padeiro alegar não ter pão tipo popular, exigir o pão especial pelo preço do popular, segundo determina a portaria que regula o assunto. Exijam, pois, o pão especial quando não tiver o pão popular.

Balanças Com Diferença de 100 Gramas

A COFAP lavrou um auto de infração contra as balanças dos Mercados Frigoríficos "Puga", as quais na sua maioria estavam viciadas, uma com 10 e 20 gramas até uma que foi localizada no "box" de salgados, que apresentava uma diferença de 100 gramas.

Também as carrocinhas de frutas tão em moda em Copacabana não obedecem a lei. Em nenhuma delas foi encontrada a fruta estrangeira com o preço marcado.

Em conclusão, pelos resultados conseguidos com esta fiscalização sob as vistas da imprensa, ficou positivado que o Coronel Hélio Braga terá que cuidar com muito interêsse do setor de fiscalização da COFAP. Inegavelmente um dos departamentos de maior importância naquela Comissão.

Procedentes as Multas

O Juiz da Primeira aVra da Fazenda Pública, Dr. Olavo Tostes, reconhecendo a procedência de numerosas multas impostas pela COFAP contra comerciantes que infringiram disposições legais relativas ao abastecimento da população, confirmou as seguintes multas: Padaria e Confeitaria Brasil, Café e Restaurante Nações Unidas, Café e Bar Uruguai, Casa Apolo, Café Batalha, Café e Bar Eden, Café São Jorge, Manoel Nogueira de Sá, Padaria Futurista, Augusto Alves Martins, Bar Cruzeiro, Café e Bar Fátima, Nelson Pereira Pinto e Café e Restaurante Vitor.

A Delegacia de Economia Popular, através da Chefia de Polícia, foi notificada sôbre as infrações, para o procedimento criminal da lei.

NOVOS CARGOS NA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Não houve, conforme se propalou, a criação de mais 700 novos cargos na Superintendência de Transporte da Prefeitura. A tabela numérica extranumerária recém-publicada não importa absolutamente na criação daquêle número de cargos, uma vez que foi organizada apenas para reajustar o pessoal da Superintendência. Se, em uma ou outra classe, ocorreram vagas, estas foram em número reduzidíssimo A publicação da tabela, na íntegra, que era obrigatória, visto o reajustamento, levou à notícia sôbre 700 cargos. Êstes, porém, em grande maioria, já existiam.

A Vida Não Tem Encanto Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuro muscular e suas manifestações. Pílulas Maratu, não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal, 235.

Para Tornar Vitorioso o Projeto 1.082:

OS MÉDICOS VÃO ADOTAR NOVAS FORMAS DE LUTA

Os Objetivos da Visita Hoje à Tarde à Câmara Dos Deputados — Tudo Farão Para Afastar as Delongas — Declarações do Sr. Cunha Melo, Secretário Geral da A. M. do Distrito Federal

O Conselho Deliberativo da Associação Médica programou para hoje uma visita coletiva dos médicos à Câmara dos Deputados, a fim de solicitar o apoio dos Deputados às reivindicações da classe, consubstanciadas no atual projeto 1.082/51.

O Dr. Afonso Tylor Cunha Melo, Secretário-Geral da entidade de classe, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, assim se pronunciou:

— "Como consequência da última jornada de protesto realizada com maior sucesso em todo o Brasil no dia 31 de março, foram novamente colocadas na ordem do dia as pretensões da nossa classe".

A situação da classe é grave — frisa o Dr. Cunha Melo — "Os médicos têm se mostrado, em várias oportunidades, dispostos a prosseguir, com vigor, na campanha em que se empenharam já há tanto tempo.

"Em Fortaleza" — prossegue — "quando se reuniu a Associação Médica Brasileira nos dias 15 e 16 de abril último, ficou resolvido que novas formas de lutas seriam levadas a efeito se persistirem as delongas. E qual, estas formas? Indagou o repórter.

— "Depois dos apêlos, memoriais, visitas e jornadas de protesto?informou-nos — é claro que "novos métodos de luta" só poderiam ser entendidos como expressando formas mais vigorosas capazes de levar os médicos aos objetivos de sua campanha".

"Por intermédio de ULTIMA HORA" — conclui — "faço um apêlo aos deputados no sentido de não retardarem a decisão do projeto que há quase 3 anos se encontra em Comissão.

O 4º Ainda Melhor do Que o 3º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Torneio de Xadrez no Fluminense

Resultados da Quarta Rodada

Foram êstes os resultados da 4ª rodada do Torneio Internacional de Xadrez que se realiza no Fluminense:

Gligoria venceu Kadia; Vascono ganhou para Madeira de Ley; Rosa e Silva venceu Kasznar; Osvaldo Cruz Filho triunfou sôbre Luiz Tavares; Engels ganhou de Medina. A partida entre Walter Cruz e Trifunovic resultou adiada.

Os detalhes serão publicados na edição de amanhã.

GRANDE OTELO QUER IR À LUA

Pêso Pluma, Estatura Reduzida: Não Provocará Assombração Naquele Mundinho de Nada — Mas Antes Deseja Dar Uma Espiadela no Que Diz Einstein e Ver Mesmo Como é Essa História de "Teoria da Relatividade"

— Uê! E por que não? — retrucou Grande Otelo, dando um salto para trás e esbugalhando os olhos.

O "colored" sestroso do cinema brasileiro foi dos primeiros a encher o "coupon" que ULTIMA HORA publicou. Viagem à lua é com êle. O veículo pouco importa. Quer é dar uma espiadela nos selenitas (será que êles existem mesmo?), fazer umas macaqueações lá em cima e retornar impávido.

"O Homo Lunaticus"

O repórter foi encontrá-lo nos "studios" de "Flama", agora servindo por empréstimo a "Atlântida", que roda "Uma dupla do barulho", história de gente do rádio. O filme ainda não está nas sequências definitivas. Mas é tal o interêsse de Otelo pelo entrecho que se deixou ficar 40 minutos na sala de projeção. E o jornalista mofando, à espera.

Súbito, êle irrompe pelo corredor, como um capeta. Apertando os olhos de míope vaidoso que não usa óculos para não estragar a "fachada".

— Inscrevi-me como candidato, e por que não?

Mandou servir um cafèzinho, num misto de bar e leiteria que existe num anexo aos escritórios, e começou o bate-papo:

— Em não havendo preconceito racial, está pra mim esta viagem ao satélite (é satélite mesmo que se diz?). E se o homem lunático (acepção literal, acepção literal) é mesmo de pequena estatura (é "estatura" mesmo?) será melhor que vá eu, com meu metrozinho e quê. Pelo menos não corro o risco de parecer gigante naquele mundinho de nada.

E tem ainda outra vantagem. Posso dar pulos e piparotes, com o meu pêso-pluma de menos de 50 quilos. Ou não é?

Uma Espiadela no Que Diz Einstein

Grande Otelo andou se enfronhando em complicadas questões científicas. Já mediu todos os prós e contras. Mas nada de ir no escuro, sem dar uma espiadela preliminar no que diz Einstein. Quer saber direitinho que história é essa de teoria de relatividade, e se ficará mesmo bailando no ar, como um desadorado, quando as fôrças centrífugas e centrípetas se equilibrarem no meio do trajeto. E quer estar bem certo de que o foguete intersideral (êle falou "intersiderral") terá mesmo fôrça de propulsão suficiente para chegar à lua.

Quanto à aterrissagem, não está muito apreensivo. Já tem boa experiência de forçar aterrissagem cá embaixo.

Suspensão Das Audiências Públicas do Diretor da CEXIM

O gabinete do diretor da CEXIM distribuiu a seguinte nota: "Dado o acúmulo de expediente motivado pelas audiências públicas anteriores, ficam ditas audiências em suspenso, até que esteja inteiramente solucionada tôda a matéria em curso.

Os órgãos técnicos da Carteira continuarão, entretanto, à disposição dos interessados para quaisquer informações sôbre andamento de processos".

Reclama a Construção Civil:

70% DE AUMENTO PARA 45 MIL TRABALHADORES

Hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a Primeira Audiência de Conciliação — Não se Espera Que Haja Acôrdo Entre Empregados e Empregadores — Tabela de Majoração Pedida

Os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, comparecerão hoje, às 14 horas, ao Tribunal Regional do Trabalho, a fim de discutir a possibilidade de um acôrdo amigável para aumento de salários dos trabalhadores dessa categoria.

Na sua inicial, o Sindicato suscitante pede uma majoração na base de 70%, calculados sôbre os salários atuais. Justifica a pretensão da classe alegando a desproporção existente entre o baixo salário e o custo da vida e a invejável prosperidade das indústrias que, como consequência, poderão arcar com o pedido.

Proposta Patronal

Antes que o pedido de aumento desse entrada na Justiça do Trabalho os empregadores, por intermédio de seu órgão de classe, propuseram o seguinte aumento para a categoria: a) todos os operários que tiveram, a partir da data do último dissídio, a frequência de, pelo menos, 200 dias por ano de efetivo serviço em qualquer emprêsa, gozarão do aumento de 25%; b) além do aumento de 25% estabelecido, terão mais 2% por ano de serviço; c) serão compensados os aumentos expontâneos concedidos pelos empregadores; d) o aumento será condicionado à assiduidade integral.

Propuseram ainda os patrões a fixação das seguintes tabelas para salário mínimo: carpinteiros de esquadrias — 10 cruzeiros por hora; carpinteiros de concreto — 8,00 por hora — armador — 8,00; estucador — 8,00; pedreiros — 7,50; serventes — 5,00; pintores — 8,00; eletricista — 8,00; bombeiros — 8,00 por hora.

Possibilidade Remota de Acôrdo

Tudo indica que na audiência de hoje entre os representantes da classe não se fará o acôrdo para aumento dos 45 mil trabalhadores da construção civil. As possibilidades são remotas, apesar da contraproposta patronal.

Os trabalhadores pretendem ceder, porém não nas bases propostas, pois alegam que o aumento da vida foi grande e que desde 1950 não recebem melhorias.

ÀS QUATRO HORAS DA MANHÃ, ENCERROU-SE O CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA:

VENDA DAS CASAS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

A Tese Que Maior Interêsse Despertou Está Relacionada Com os Problemas da Moradia — Também Sugere o Certame a Anistia Geral Dos Locatários em Atraso — Trabalharam Incansàvelmente em Ambiente Dominado Pelo Debate Honesto Das Questões Que Interessam aos Trabalhadores

O Congresso Regional da Previdência Social encerrou-se às 4 horas da madrugada de hoje, na sede do Sindicato dos Tecelões. Foi a mais longa sessão do certame. Iniciou-se nas últimas horas da tarde de ontem. Foi, também, das mais agitadas.

Heróis do Certame

Houve, no Congresso, a atuação de uma corrente formada pelos mais decididos líderes sindicais desta Capital. Contribuiu, efetivamente, para o certame alcançar êxito. De fato, sobressaíram, pela sua atuação enérgica, os Srs. Orival de Carvalho, Waldemar Viana, Astrogildo Pereira, Eurípedes Aires de Castro, Vicente Orlando, Luís França, Elias Adaime, Josias da Silva, que, tomando parte nos debates, tudo fizeram para que fôssem tomadas importantes resoluções. Aliás, deve-se a êsses dirigentes sindicais, e a outros, o êxito do Congresso Regional da Previdência Social.

A Comissão Permanente

Após demoradas discussões, foi eleita a Comissão Permanente do Congresso. Alguns delegados desambientados nos meios obreiros, queriam a organização de um congresso permanente. Essa idéia, porém, foi derrotada. Na Comissão Permanente, figuram os Srs. Orival de Carvalho, Waldemar Viana, Moacir Palmeira, Fernando Arruda, João Romite. Ainda não foi escolhido o presidente. Tudo indica, porém, que o Sr. Orival de Carvalho seja eleito. Conta com alguns votos e, provàvelmente, se fôr candidato, será vitorioso. Será o cargo mais importante no órgão executivo do CRPS. A eleição dos cargos deverá se processar na sua primeira reunião.

Venda das Casas aos Segurados

Coube ao Sr. Waldemar Viana apresentar a tese que causou maior interêsse: a venda das unidades residenciais dos Institutos e Caixas de Previdência aos segurados que residam, como locatários, nos seus conjuntos ou edifícios. O autor citou, a propósito, fatos ligados à situação difícil dos locatários dessas unidades residenciais.

Pediu, outrossim, a anistia geral para todos os que se acham com os aluguéis em atraso até 1.º de maio. Apoiando a tese, o Sr. Eurípedes Aires de Castro, informou que no conjunto do IAPI em que mora, as unidades residenciais são ocupadas por médicos, dentistas, funcionários públicos, enquanto milhares e milhares de segurados do IAPI não têm onde morar.

Rejeitados as Moções

Foram apresentadas e rejeitadas várias moções que fugiam do temário. Houve, por isso, alguns desentendimentos entre os delegados. Mas o Sr. Figueiredo Alvares, Presidente da Comissão Executiva, conduziu-se com certa habilidade e evitou maiores choques.

Bloco Sindical Para o Congresso Nacional

No fim dêste mês será realizado o Congresso Nacional da Previdência Social. Dirigentes desta cidade organizam um bloco sindical para agir em comum. O certame talvez se reuna em Recife ou Pôrto Alegre.

O "DON JUAN" LEVOU A PIOR

S. PAULO, 5 (Asapress) — Celso Júlio Ferrari, quando passava com a sua noiva pela Rua Dona Veridiana, viu-se insultado por Antônio Lopes Moura, de 21 anos de idade, residente na Rua Rêgo Freitas, 345, enfermeiro de profissão, que dirigiu gracejos à moça. Ao tomar satisfações, o "Don Juan" zangou-se com Celso Júlio e bancou valente, levando alguns murros que o obrigaram a ser internado no Hospital das Clínicas.

Terminou o Escandalo Dos "Próprios Municipais"

A PREFEITURA CONHECE AFINAL OS IMÓVEIS QUE LHE PERTENCEM

Um dos problemas que se arrastavam por várias administrações, senão desde sempre, na Prefeitura do Distrito Federal, era o dos chamados "próprios municipais". Grande proprietária no Distrito Federal, a Prefeitura, que paga por mês, importâncias fantásticas de aluguel para instalar suas repartições, não sabia sequer o que efetivamente lhe pertencia. A nenhum Prefeito foi dado conhecer, com exatidão, não só a relação dos imóveis da Municipalidade que se contam por centenas, incluindo prédios no centro da cidade, até vilas em bairros distantes, como principalmente as condições de seu aproveitamento ou locação. Chegou a se tornar clássica, como índice da situação, a cena ocorrida entre um jornalista, alto funcionário municipal à procura de uma dependência para instalar condignamente a sua repartição e um negociante português, aparentemente proprietário de uma casa da Rua São José. Quando êste último soube, pelo visitante, que a locatária do prédio seria a Prefeitura, recusou-se terminantemente a prosseguir nos entendimentos. Intrigado, o funcionário municipal investigou a causa dessa atitude e verificou, então, que o prédio que êle desejava alugar para uma repartição da Prefeitura, pertencia à própria Prefeitura. Alugando-o por oitenta cruzeiros por mês o inquilino o realugaria à mesma Municipalidade por dois mil. Casos aparentado a êste ocorriam às dezenas, sem possibilidade de contrôle dos Prefeitos.

Levantamento Geral

Conhecedor da situação, o Coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, logo ao assumir a chefia do Executivo Municipal, ordenou que lhe fôsse apresentado um levantamento completo de todos os próprios da Prefeitura, com indicações completas relativas ao seu aproveitamento. Quando locados, pediu o nome dos inquilinos, o valor dos aluguéis, a relação dos locatários em atraso e o número de mêses sem pagamento, condições do contrato, ou anotação do aluguel, a título precário, destino dado ao imóvel pelo inquilino, verificação do seu aproveitamento e indicação da sublocação sempre que ela ocorrer, etc. etc...

Concluído o Trabalho

Êste o trabalho que podemos hoje anunciar achar-se inteiramente concluído, de modo que a partir de agora, pode o Prefeito concertar um plano de utilização dos imóveis que pertencem à Municipalidade e pode ainda corrigir abusos realmente verificados e que não poderão perdurar sem grave prejuízo para a Municipalidade. Não há intenção, nem é desejo do Prefeito promover despejos ou ações violentas, mas sanar os casos de evidente abuso, quando se sabe que comerciantes inquilinos da Prefeitura deixam até de recolher aluguéis desde o ano de 1948.

BANCO DO BRASIL S.A.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

(Decreto-lei n. 5.661, de 12-7-1943)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DO IMÓVEL (direito e ação) SITO À RUA VENEZUELA N.º 9, NO BAIRRO JARDIM AMÉRICA, NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DE MAGDA WAETGEN MANGELS.

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no "DIÁRIO OFICIAL" e no "JORNAL DO COMMERCIO", desta Capital, no dia 5 de maio corrente, visando à alienação do imóvel acima indicado, na forma da legislação de guerra em vigor.

Pelo Banco do Brasil S. A.,
como agente especial do Govêrno Federal
Paulo Tavares da Silva

TEATRO COPACABANA

11 DE MAIO DE 1953, ÀS 21 HORAS

"A VOZ HUMANA"

de JEAN COCTEAU

NA INTERPRETAÇÃO DE DULCE RODRIGUES E "MISE-EN-SCÈNE" DE JOSÉ MARIA MONTEIRO.

Em benefício do Restaurante do Pequeno Trabalhador, sob o alto patrocínio da EXMA. SRA. D. DARCY VARGAS.

Bilhetes à venda na bilheteria do **TEATRO COPACABANA** e na JOALHERIA TOLIPAN, Rua Gonçalves Dias, 38.

COMO ENCONTRAR O AMOR

empolgante história vivida

ESTIVE À BEIRA DO PRECIPÍCIO — COM O CORAÇÃO EM LIBERDADE

SABEREI TORNAR FELIZ O HOMEM A QUEM AMAR? — UM CASO POLICIAL

AMOR POR CORRESPONDÊNCIA — MODAS — CANÇÕES — POESIA — HUMORISMO
ROMANCES — CONSULTÓRIOS — CONFESSIONÁRIO DO AMOR, etc., etc.

Leia o n.º 302 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que sempre dá sorte. Cr$ 4,00. Nas bancas.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155
Das 16 às 19 horas.

CHANCELER MOSHE SHARETT:

Não é Obra do Acaso o Estado de Israel

"A Vitória do Povo Judeu Foi Conseguida à Custa de Sangue Derramado em Combate" — "Dois e Meio Milhões Porém Ainda Continuam Isolados na Rússia Soviética, Impedidos de Viver Como Israelitas" — Discurso do Ministro do Exterior de Israel Perante a Colônia Judaica, no Campo do Fluminense

No discurso que pronunciou ontem, à noite, na sede do Fluminense F. C., o Ministro do Exterior de Israel, Sr. Moshe Sharett, saudou a colônia judia, falando em idish. Iniciou sua oração dizendo da satisfação que tinha por estar diante uma grande coletividade judáica para, em seguida, fazer um breve relato sôbre a vida do Estado de Israel.

Disse que o Estado de Israel não era o produto de um acaso, mas o resultado da vontade de um povo que lutou para conquistar a sua liberdade, perdida há dois mil anos e que obrigou os judeus a andar pelo mundo ao sabor dos caprichos da adversidade. E assim espalhados, hoje representavam uma coletividade falando 70 idiomas diferentes.

Abençoados os Judeus do Brasil

Adiante comenta o Chanceler de Israel:

"Há 70 anos milhões de judeus emigraram da Rússia, da Polônia e da Galícia, formando por outras terras novas coletividades judaicas. E, hoje, muitos de vós aqui vos encontrais e sois abençoados por pizardes um solo tão amigo como o do Brasil. Livres e desembaraçados, mantendes contato com os judeus do mundo inteiro, o que não acontece com os dois e meio milhões de que moram na Rússia Soviética, isolados e impedidos de viver como israelitas".

Exalta Osvaldo Aranha

Em meio a sua alocução, o Ministro Moshe Sharett, agradece e exalta os trabalhos do Chanceler Osvaldo Aranha, quando na presidência da ONU, que reconheceu como sendo uma grande contribuição para o povo judeu. Mas acrescenta que o Estado de Israel não surgiu por negociações diplomáticas e sim pelo desejo dos israelitas do mundo inteiro de se tornarem livres e bem assim o sacrifício dos 600.000, que, naquela ocasião, viviam na Palestina. A vitória foi conseguida à custa de sangue derramado em combate. Da vitória surgiu o Estado e com êle as grandes dificuldades para sua organização e manutenção.

Finalizando, declarou que as grandes dificuldades foram vencidas e que o Estado a tantos anos sonhado apresenta, resultados promissores: "Uma grande área do país se encontra irrigada; o comércio e a indústria florecem e vultosos tesouros foram descobertos no subsolo. Com o aumento de recursos, as fôrças armadas foram triplicadas, não porque os judeus tenham o desejo de novas conquistas e sim, para evitar que se propague em seu solo uma nova guerra. O que o Estado de Israel quer é a paz e por isso estende a mão amiga aos seus vizinhos. O propósito do Estado é o renascimento da língua hebraica e o desenvolvimento da arte e da cultura e a união de seus filhos".

O MINISTRO MOSHE SHARETT: "As Fôrças Armadas de Israel foram triplicadas, não que os judeus pretendam fazer conquistas mas para evitar que se propague em seu solo uma nova guerra"

Entre as personalidades que se fizeram presentes ao discurso do Ministro do Exterior de Israel, notamos o General David Shaltiel, Ministro de Israel, no Brasil; Sr. Jacob Schneider, veterano do Movimento Sionista no Brasil; Sr. Fritz Feigl, conhecido cientista, Professor de Química na Universidade do Brasil; Sr. Salomão Steimberg, Presidente da Organização Sionista do Rio de Janeiro; Sr. Mordechai Schneerson, Conselheiro da Legação de Israel, no Rio; Cônsul Sinai Rome, da Legação de Israel; Sr. Samuel Malamud, ex-cônsul honorário de Israel. Sra. Sônia Schuster, Secretária do Ministro do Brasil em Israel; Sr. Salvador Esperança; Sr. Matheus Manassé; Sr. Roman Launau; Sr. Leonas Leigarnikas Vice-Presidente da Federação das Sociedades Hebraicas, Sr. Alfredo Cartenberg, Diretor da mesma Federação; o rabino Jacob Finsk e o rabino H. Lemle, Professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos

ELETROTERAPIA

Dr. Agostinho da Cunha

Do Hospital N. S. Socorro

ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

Das 18 às 19 horas

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, embaixo, à esquerda.

Aquela Voz Que Ouvi Não Era Absolutamente Dêste Mundo...

O LAVRADOR PROMETEU A FILHA AO DIABO EM TROCA DA FORTUNA

Confissões do Cônego Pedro Cintra: o Sobrenatural Existe, Mas a Fôrça Psicológica é Maior Que a Vontade de um Mau Espírito — O Repórter na Casa Onde "Mora" o Diabo — Satanaz, Aborrecido, Investe Contra o Repórter, Ameaçando Levar Todo o Mundo — Um Ruído Sobrenatural de Milhares de Passos, Verdadeiro Pandemonio, Que Fez Fugir Até os Animais, Precedeu a Voz do Diabo

2.º de Uma Serie de Reportagens de VINICIUS LIMA, Exclusivo do ULTIMA HORA

Quando ouvi as últimas palavras da voz que me respondeu do interior da casa, voltaram-me à mente as palavras do Cônego Pedro Cintra, também impressionado com o fato que já se lhe tornara familiar, tal o número de vêzes que entrevistara o estranho personagem. Sua condição de sacerdote católico não lhe permitia declarar com palavras escritas, certas verdades contadas ao repórter e que contrastavam com aquilo que escrevera e assinara. Muitas foram as contradições do sacerdote entre as palavras escritas e a entrevista falada a ULTIMA HORA. Disse-a, por exemplo, que após os exorcismos realizados pelo capuchinho e por êle próprio o diabo passara a falar com mais frequência, atormentando com mais [illegible] o pobre fazendeiro. Entretanto, na carta que escreveu, declarou justamente o contrário.

Disse ainda — e isto foi confirmado pelo português — em confissão feita ao repórter vestido de padre — que o diabo somente assenhoreou-se e passou a deixar de chamar nomes feios depois que dois espíritas estiveram na casa mal-assombrada com o consentimento do dono da casa. Tentando exclarecer a verdade é que narro nesta reportagem os prós e os contras da fantástica história. Nada vi inicialmente na fazenda do rico estrangeiro em que o diabo montara o seu quartel general, insistindo em levar uma sua filha de apenas [illegible] anos de idade, a jovem e bela Al[illegible]

Lembrei-me, também, da detalhada narrativa do Cônego Pedro quando arrematara sua entrevista:

"Certa noite estranhei a demora do diabo e disse ao dono da casa — Êle não veio hoje. Então ouvi isto: — Acabo de chegar, "seu" vigário, mas já vou-me embora porque não gosto de padres, e principalmente de padre convencido. Mas eu juro, padre, que o levarei comigo. Tenho duas mil pessoas em meu poder, só me falta um padre. Interrogado de como se chamava, respondeu: "meu nome é Chiquinho. Esse espírito que ronda a casa do fazendeiro, segundo a jovem a quem êle assedia, já se materializou na forma de um pretinho avermelhado, várias vêzes. Sua pronúncia é de mineiro, mas responde as perguntas que se lhe fazem em qualquer idioma, preferindo, entretanto, dizer pornografia em português, não obstante a cultura excepcional que demonstra possuir. Quando fiz os exorcismos, juntamente com o capuchinho da cidade de Ouro Fino, Frei José Orido, a voz chorou. O mesmo sucedeu quando aqui estiveram os médiuns da religião espírita."

Na Casa do Diabo

Na situação em que me achava, a voz do dono da casa me assustara:

— Vá para o diabo, não atendo ninguém a estas horas da noite. Que Deus me perdôe, mas, embora se trate de um padre, eu meto bala. Tenho ordens do Juiz e do Promotor para matar quem penetrar em minhas terras.

— Se o senhor não abre a porta eu vou arrombá-la.

Depois de breve silêncio, voltei a ouvir a voz do dono da casa:

— Se se trata de um padre e de gente da parte de Deus, o Sr. vá até a casa de meu empregado, embaixo do morro. Se êle vier consigo eu abrirei a minha porta, desde que seja um sacerdote de Deus.

Acompanhado de meu companheiro, desci a montanha. Bati à porta do empregado e disse que era um sacerdote que lhe desejava falar. O homenzinho olhou por uma fresta da porta e vendo que se tratava de um padre", disse:

— Perdão, seu padre, mas eu estou muito doente, não posso levantar-me. Somos oito pessoas em casa e todas estão com [illegible]. Na casa do patrão [illegible] e todas estão com a maldita [illegible]. Mas eu vou [illegible] falar com o senhor.

[illegible]

Dentro da Casa

[illegible]

Eu Sou o Diabo

Quando saí do Rio minha intenção era [illegible] o embuste, mas aquela voz que ouvi não era [illegible] dêste mundo. Vinha de todos os lados, antecedida de tremenda algazarra feita pelos animais, alem de ruido de milhares de passos, verdadeiro pandemonio que faria [illegible] qualquer individuo menos forte.

As crianças começaram a chorar. [illegible] sacristão, reporter de ULTIMA HORA [illegible] pálida que meu colega deve ter ficado [illegible] se manifestou:

— Tu não és padre, és reporter. [illegible] eu não gosto de ti.

Foi difícil convencer o dono da [illegible] do "demo". Respondi:

— Tu és um covarde, assustando [illegible] quer a tua presença.

— Covarde "Seu" [illegible] As pornografias [illegible] Mas era a minha oportunidade prosseguir.

— O que desejas dêste pobre homem?

— Pobre? Êle é rico. Tem terras [illegible] verdade constatada pelo reporter [illegible] eu quero a filha que [illegible] me prometeu [illegible] sa fortuna. De "quebra" vou [illegible] E [illegible] vais ter muito sossego [illegible]

Disse a estranha voz que [illegible] que por isso não a [illegible] lo fosse uma perfeita mistificação [illegible]

— Onde estão instalados [illegible] ba?. Se se trata de um diabo porque [illegible]

— Tu vais ter provas de teu atrevimento [illegible] somente para a Serafina. Mas [illegible] ja por causa daquele sem-vergonho [illegible] que eu levarei para os meus dominios. [illegible] com Alzira, com a Durvalina, melhor [illegible] que lhe dei. A alma dele já está comigo [illegible] alguem. Não matou um reporter porque [illegible] febre, sem poder disparar o rifle. Eu [illegible] Juiz que deviam matar quem entrasse [illegible] não vai escapar como deseja. Agora vou [illegible] Depois vamos conversar. E diga [illegible] que me deixe. Eu não gosto de padres [illegible]

CONTINUA AMANHÃ [illegible] EN-TREVISTA E ESTRAN[illegible]

ÊXITO DO CONCURSO

"ULTIMA HORA" PERGUNTA: VOCÊ RESPONDE

A atenção despertada pelo concurso "ULTIMA HORA" PERGUNTA: VOCÊ RESPONDE" é uma prova indiscutível do êxito que êste concurso logrou alcançar. Dos mais variados setores da nossa população nos chegaram cartas, nas quais os leitores de ULTIMA HORA e de FLAN externaram seus pontos de vista sôbre os problemas suscitados.

As três perguntas já formuladas, foram:

"Como será o fim do mundo?"

"Que faria se fôsse irmão de um candidato à Presidência?"

"Como conduziria a investigação do "Crime dos Pilões?"

Fiéis à nossa promessa, além de premiar com 200 cruzeiros cada uma das três respostas que nos parecerem mais interessantes e elucidativas, passamos a publicá-las. Estas respostas se referem às semanas de 12 a 18 e 19 a 26 de abril passado.

Quanto ao prêmio em dinheiro, êste poderá ser recebido na redação de ULTIMA HORA do Rio ou de São Paulo, mediante a devida identificação.

A seleção das respostas será feita, sempre, com 15 dias de diferença sôbre o lançamento de novas perguntas, para que possa dar tempo, inclusive, aos nossos leitores do interior.

As Três Cartas Premiadas Com Duzentos Cruzeiros Cada Uma

São Paulo, 24 de abril de 1953.
Caro Redator,

V. S.a não se lembrou que o candidato a Presidente da República também poderia ter uma irmã. Creia, entretanto, que meu mano já se considera eleito devido principalmente ao "trabalho" que desenvolvi.

Não faltaram como sempre, as candidatas a emprêgos; a tôdas dei forte esperança porque haverá muitas vagas nos Institutos e Comissões que meu mano prometeu "reestruturar". Minhas promessas valerão milhares de votos femininos. Para mim mesmo — incrível — meu mano também prometeu o cargo de Presidente da "Comissão das Donas de Casa"; essa Comissão será a sinecura para muitas amiguinhas...

Multas promessas, não? — Mas eleições são assim mesmo.

Atenciosamente,
Ernestina Pereira
Rua Eng. Prudente, 515
São Paulo.

★

Rio de Janeiro, 27-4-53.
Senhor Redator,

Com referência ao Crime dos Pilões, cumpre-me sugerir o seguinte, para localização de Irene Unger:

1.º) ULTIMA HORA solicitaria ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística quais os núcleos de alemães e eslavos no sul do Brasil.

2.º) Imprimiria, então, editais em português, alemão, iugoslavo e húngaro, com fotografias da desaparecida e, em poucas linhas o que se supõe ter-lhe acontecido. Necessário se torna escrever nas línguas citadas porque muitos estrangeiros desconhecem o português.

3.º) No edital, ofereceria prêmio em dinheiro a quem desse verdadeira notícia, prêmio de Cr$ 50.000,00, por exemplo. Caso a mesma se apresentasse, teria o prêmio de Cr$ 70.000,00, por exemplo.

4.º) O referido edital seria distribuído nos locais que o IBGE informasse.

Atenciosamente,
Alvaro Pacca Navarro
R. Senador Alencar, 104, casa VII, S. Cristóvão.

★

Resende, 29 de abril de 1953.
ULTIMA HORA — Rio — D. F.
Prezados Srs.:

Respondendo a pergunta formulada na edição de 28 do corrente: Como será o fim do mundo?

Sem a pretensão de obter prêmio ou mesmo apoio de vossa parte, pois estou exprimindo minha própria opinião visto estar absolutamente liberto dos dogmas das religiões e não ter confiança nas conclusões dogmáticas da ciência, minha opinião é a seguinte:

A erosão irá nivelando a terra, extinguindo as águas potáveis a vida dos animais vai se tornando cada vez mais difícil até extinguir-se, a terra se nivelará, as águas dos oceanos cobrirão tôda a superfície, o decréscimo da energia solar fará extinguir-se o magnetismo que mantém a mecânica do sistema e a terra, sem dinamismo se desprenderá do campo eletromagnético que a mantém e pela fôrça centrifuga seguirá em trajetória reta, quando o atrito na substância cósmica a encandescerá e fará transformar-se em energia comum que preenche os espaços.

Atenciosamente,
Sírio Silva
Caixa Postal, 19
Resende — E. Rio.

Querem Mesmo Ir à Lua

Qual será o impulso que leva algumas pessoas a sempre querer mudar de ambiente, a ir mais longe, a se renovar? Em nossa opinião é êste um impulso básico, extremamente progressista; o impulso que levou Cristóvão Colombo a enfrentar mares desconhecidos e a descobrir novas terras. E se tivesse falhado a Colombo a oportunidade de executar o seu ousado plano, outros igualmente destemidos, teriam surgido para substituí-lo nos descobrimentos.

Ainda agora, quando propusemos aos nossos leitores uma viagem à lua, tivemos a surprêsa de receber, logo de início, 519 respostas de pessoas que desejavam se candidatar a essa viagem. Congratulamo-nos com êsses 519 bravos (entre êles há várias mulheres), que não temem o desconhecido e que estão dispostos a enfrentar os perigos de tal aventura. Infelizmente, não nos foi possível inscrever todos, pois na máquina interplanetária não cabem mais que 50. Adotamos portanto o critério de selecionar os 50 primeiros nomes que nos chegaram às mãos, e cuja relação publicamos aqui. Entre êles, podem ser encontrados vários nomes conhecidos, sem falar no Grande Otelo, o famoso cômico, que também quer ir à Lua.

Os Primeiros 50 Candidatos à Viagem à Lua

Manuel Estevez Alfaro — Rua das Laranjeiras, 371 — Rio.

João Carlos Moreira — Rua Paula Freitas, 32 apt. 408 — Rio.

Eli Pinto Ribeiro — Avenida Salvador de Sá, 61 — Rio.

Francisca Ferreira de Assis — Rua Leandro Martins, 22 apt. 1.208 — Rio.

Roque Rozango — Rua Alvaro Alvim, 31 — Rio.

Guilherme Guimbala — Rua Paula Freitas, 32, apt. 411.

Vasco Vasconcelos — Rua do Costume, 196 — S. Paulo.

Jaime de Oliveira — Rua Marajó, 170 — S. Paulo.

Grande Othelo — Av. São Sebastião, 44 apt. 101 — Rio.

Iva Teixeira — Av. Brasil, 8 — Minas Gerais.

Sebastião da Rocha — Rua Paraíba, 89 — Bahia.

Benedito Almeida — Av. Nilo Peçanha, 13 — Rio.

João Dowell Júnior — Rua Canário, 896 — S. Paulo.

Freimund Georg — Rua Jureia, 395 — S. Paulo.

João Gomes — Rua General Teles, 23 — Pôrto Alegre.

Décio Fontes — Rua Felipe Guilhem, 37 — S. Paulo.

Pedro Rodrigues Fortes — Rua Dr. Adolfo Bergamini, 245 casa 3 — Rio.

Joaquim Ferreira — Avenida Venezuela, 183 — Bahia.

Zilmo Telles de Freitas — Rua São Jorge, 153 — São Paulo.

Wanda Flores da Silva — Av. Angélica, 551 — S. Paulo.

Almir Dilor Gonçalves — Rua Ferreira Viana, 53 — Rio.

José L. Brugioni — Rua Anhaia, 443 — S. Paulo.

W. V. G. Adeodato — Rua Oliveira Peixoto, 113 — São Paulo.

Fernando Galiatti Serra — Av. Presidente Vargas, 2007, apt. 2203 — Rio.

Maria dos Santos — Rua dos Arcos, 67 — Goiás.

Guilherme Castro — Rua Castro Alves, 178 — M. Gerais.

Benedito Rocha — Rua Voluntários da Pátria, 2605, apt. 13 — S. Paulo.

Antonio Carlos Corrêa Lemos — Rua Paissandu, 228, apt. 801 — Rio.

Edésio Desimone — Estação Presidente Rossevelt — São Paulo.

Guilherme Ribeiro Faria — Rua Senador Feijó, 131 6.º s/82 — São Paulo.

José Silva — Rua Paraná, 134 — Curitiba.

Themistocles Mattos Nogueira — Ladeira Frei Orlando 12 — Rio.

Oscar da Silva — Rua Augusta, 934 — S. Paulo.

Annaher Mendes — Rua Cantareira, 419 — S. Paulo.

Joel Viegas — Rua Matheus Crou, 30 — Jardim America — São Paulo.

Silvio F. Conde — Rua Auri-Verde, 348 — S. Paulo.

Annibal Rocha — Caixa Postal, 4672 — Rio.

José Solimar Cardoso Machado — Rua João Bricola, 24-24º — S. Paulo.

Aldo de Raphael — Rua Fernão Dias, 370 — São Paulo.

Arlindo P. Ruiz — Rua Maria Marcolina, 366 — São Paulo.

Alceu Xavier Nogueira — Rua Visconde de Inhauma, 38 — 2.º andar — Rio.

Osvaldo Pires — Rua Marques Paranaguá, 33 — São Paulo.

José Cunha Júnior — Rua do Catete, 154 — Rio.

Osvaldo de Oliveira Borba — Rua da Glória, 392 — S. Paulo.

Romildo do Prado — Rua Canário, 896 — S. Paulo.

Ivo Figueira da Silva — Av. Presidente Vargas, 3357 — Rio.

Zilmo Telles de Freitas — Rua S. Jorge, 153 — S. Paulo.

Reinhol Rohn — Rua Carlos Petit, 406 — S. Paulo.

Aldo M. Teixeira — Rua Carlos Petit, 466 — S. Paulo.

Alberto Azevedo — Rua Vitória, 135 apt. 21 — S. Paulo.

Assinatura Grátis

Êstes 50 eleitos, constituem a primeira turma que empreenderá a viagem à Lua, sob o patrocínio de ULTIMA HORA e FLAN. São os pioneiros na investigação dos mundos interplanetários.

Oportunamente daremos a conhecer todos os detalhes da fabulosa emprêsa, mesmo sujeita a alguns inconvenientes cósmicos, que esperamos sejam fàcilmente sanados, para que êstes bravos emigrantes da terra possam realizar seu sonho: abandonar êste mundo traidor, por meio de um veículo mais apto e mais agradável que a morte.

À medida que êstes 50 valentes irão tendo a necessária preparação técnica, receberão, gratuitamente, durante 6 meses FLAN, cuja pagina semanal sôbre ciência popular os orientará, mercê do excelente material que insere. O recebimento gratuito de FLAN, além de constituir um prêmio à coragem que evidenciaram ao se inscreverem como visitantes à Lua, [illegible] também para [illegible] exames emigrantes da terra ante o seu satélite.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concurso Para Escriturário — [illegible]

EDITAL

Estão convidados a comparecer [illegible] do Instituto de Aposentadoria [illegible] — Avenida Almirante Barroso [illegible] do corrente, [illegible] de classificação, os seguintes [illegible] Valentim [illegible] Gomes Lopes — Maria [illegible] — Olegario Augusto Pinto [illegible] — Herbert Leopoldo Pereira — [illegible] Correa — Alieta Carvalhaes [illegible] Medeiros Azevedo.

Rio de Janeiro, [illegible]

[illegible]

DOIS Mundos

PERMUTA DE PRISIONEIROS NA CORÉIA — Na gravura, alguns dos prisioneiros norte-coreanos libertados em Pusan, na Coréia — (Foto Apla)

OS PRÊMIOS PULITZER

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Ernest Hemigway recebeu ontem, pela primeira vez, o "Prêmio Pulitzer", por sua novela curta "O Velho e o Mar", que escreveu em Cuba o ano passado.

Os "Prêmios Pulitzer" de literatura, teatro, jornalismo e outros foram anunciados pela Universidade de Columbia, recaindo as distinções sôbre obras completadas ou publicadas em 1952, com exceção do prêmio para teatro. Êste foi outorgado a William Inge, por sua obra "PICNIC", que está sendo representada atualmente na Broadway.

O "Prêmio Pulitzer" para um livro destacado sôbre a História dos Estados Unidos foi concedido a George Dangerfield, por seu trabalho, "The era of Good Feelings", e o de biografia ou autobiografia a David J. Mays, por seu livro "Edmund Pendelton 1721-1803".

Archibald McLeish, recebeu o prêmio de poesia por seu trabalho "Collected Poems, 1917-1952".

Os prêmios de jornalismo foram outogardos a diversos jornais de Nova York e do interior do País.

Karl Marx

BERLIM, 5 (AFP) — Uma série de medidas para homenagear a memória de Karl Marx por ocasião do 10 de maio, 135.º aniversário de seu nascimento, foi tomada pelo Conselho de Ministros da República Democrática Alemã.

A cidade de Chemnitz seu nome de origem estava para tomar, o de que "Karl Marx Stadj": A Universidade de Leipzig chamar-se-á, igualmente, "Universidade Karl Marx" e uma série de sêlos postais será emitida com a efigie do teórico socialista.

O Conselho de Ministros instituiu, também, uma "condecoração Karl Marx" que será concedida aos indivíduos e coletividades que se tenham distinguido na edificação do socialismo e pela unificação da Alemanha. Finalmente, "Bôlsas Karl Marx" recompensarão os estudantes que obtiverem grandes sucessos no estudo e na aplicação do marxismo-leninismo.

O Caso Rosenberg

WASHINGTON, 5 (AFP) — O Supremo Tribunal suspendeu ontem seus trabalhos sem haver tomado qualquer decisão acêrca do caso Rosenberg.

Contràriamente a certas previsões, não será antes de 18 do corrente, no mínimo, que o caso dos esposos condenados por espionagem atômica deve ser examinado na mais alta instância judiciária dos Estados Unidos.

KOH-I-NOOR

LONDRES, 5 (U.P.) — A Índia deu indícios de que reclamará à Grã-Bretanha a devolução de vários de seus tesouros nacionais, entre os quais o fabuloso Koh-I-Noor.

Trata-se do grande brilhante de 106 quilates que foi oferecido à Rainha Vitória, a qual o usou num alfinete, e que mais tarde foi engastado na corôa da Rainha Maria e em seguida na da Rainha-Mãe, Elizabeth, quando a mesma foi coroada como consorte de Jorge VI, em 1937.

A grande e rica pedra preciosa é desmontável e pode ser usada como alfinete. Não faz parte da corôa que a Rainha Elizabeth II usará nas cerimônias da coroação em junho próximo.

Os supersticiosos culpam o brilhante, ou melhor, a forma como tem sido usado, da perda da Índia como parte do Império Britânico, pois, segundo uma lenda indiana, o brilhante podia ser usado tão sòmente por uma rainha, como jóia pessoal, mas se fôsse montado na corôa, a Índia deixaria de fazer parte do império.

Memórias de Lie

NOVA YORK, 5 (AFP) — Despedindo-se da imprensa, o Sr. Trygve Lie, Ex-Secretário Geral das Nações Unidas, anunciou que pretendia escrever as memórias de sua vida pública, mas que ainda não assinara nenhum contrato com o editor americano com o qual está em conversações.

O Ex-Secretário Geral da ONU, declarou que esperava voltar um dia às Nações Unidas como Delegado da Noruega.

A PRINCESA MARGARET, IRMÃ DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA, visitou, recentemente Rotherdam, em Yorkshire, a fim de assistir às comemorações do 50.º aniversário da cidade. Na gravura, a Princesa Margaret quando passava em revista uma Guarda de Honra de soldados dos regimentos de Yirkshire — (Foto Apla)

"UM GOVÊRNO QUE NÃO DEPENDA DA AMÉRICA"

LONDRES, 4 (A.F.P.) — "Seria preciso dar ao povo britânico uma ocasião para dizer que deseja um govêrno que não dependa mais da America", declarou hoje o Sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, que discursou em Edimburgo, por ocasião do "Dia de Gala dos Mineiros Escoceses", ante uma multidão avaliada em mais de 100.000 pessoas.

Fazendo alusão à sua recente viagem no extremo oriente, o orador afirmou que não era possível obter a paz naquelas regiões, enquanto os países da Europa se mantivessem como potências imperialistas.

Salientando que, ao percorrer qualquer rua de uma cidade indiana, fôra sempre acolhido com sorrisos de amizade, "coisa que nunca acontecera antes", o Sr. Bevan salientou que isso acontecera "porque o govêrno trabalhista britânico, nos anos que se seguiram imediatamente à guerra, findou com o imperialismo da Grã-Bretanhas naquelas regiões".

Segundo o Sr. Bevan, a mesma solução poderia ser encontrada para outros problemas, mas uma paz não será possível, no extremo oriente, enquanto o dinheiro e as armas dos Estados Unidos forem utilizadas por Chiang-Kai-Chek, perguntando se os estadistas norte-americanos vão repetir as loucuras cometidas pelos estadistas britânicos, há 30 anos: "Não é claro que, há 30 anos, o mundo inteiro vive em uma agitação revolucionária e que não é a fôrça militar que vai parar a revolução ?".

Prosseguiu o líder da esquerda trabalhista, dizendo: "Em nome do movimento trabalhista britânico e da internacional socialista, consideramos que chegou o momento de afastar Chiang-Kai-Chek das Nações Unidas. Declaramos em resolução que, segundo nossa opinião, êle não mais tem o direito de ser considerado membro da ONU".

O Sr. Bevan criticou, em seguida, o fato de que a conduta das negociações na Coréia tenha sido deixada sòmente aos americanos e a militares, "que não têm simpatia pelos movimentos populares".

Diminuição de Efetivos

WASHINGTON, 5 (AFP) O Pentágono pretende reduzir os efetivos do exército de 250.000 homens, se o conflito da Coréia findar, e de, 180.000, se as hostilidades continuarem na base atual, anunciaram altos funcionários do Departamento de Defesa.

Êstes funcionários salientaram que tal redução acarretaria uma economia orçamentária de 2.400 milhões de dólares, durante o próximo ano fiscal.

NADA DE SAIAS NA DIPLOMACIA

"Elas" Tomaram o Tribunal de Assalto Mas os Ministros Decidiram "Contra"

Sandra Maria, Que Pretende Ser Diplomata, Chegou Sorrindo ao Tribunal Federal de Recursos — Uma Advogada Situando Entre Dois Sexos a Luta Que a Mocinha Mantém Contra o Instituto Rio Branco — O Exemplo Dos Estados Unidos, Com Uma Mulher Embaixatriz na Itália e Uma Representante de Eva na Secretaria de Segurança — Opõe o Ministro Cunha Melo: Sun Ya Tsen, o Exemplo Dos Russos, Wells, Rousseau e Algumas Apreciações Jurídicas — E' Tão Razoável Alijar as Mulheres da Carreira Diplomática Quanto Impedir Que Elas Sejam Soldados do Exército, da Polícia ou do Corpo de Bombeiros — "3 x 1" — Mozart Lago Desesperançado — "Vou Para o Supremo Tribunal Federal"

Não diremos que tenha sido quebrada a austeridade do Tribunal Federal de Recursos que ontem apreciou o caso de Sandra Maria Cordeiro de Melo, a mocinha inteligente e instruida que pretende ingressar na carreira diplomática mas tem suas pretensões embargadas pelo grande empecilho do sexo.

Não, quebra de austeridade não houve. Fiquemos apenas em que a secura, a rigidez daquele ambiente profundamente jurídico, extremamente lógico e definitivamente legal, teve de abrandar-se com a presença de todos os "brotinhos" para ali convergentes, na expectativa de uma decisão favorável à colaboração feminina nos quadros da nossa diplomacia.

"Elas" chegaram pràticamente em bando, enchendo o auditório com a sua presença tão deliciosamente discordante da segura e sábia estabilidade de S. Exas. os Senhores Ministros.

Um misto de dez ou doze perfumes abrandou possíveis emanações almiscaradas das togas de juizes e serventuários da Justiça.

Com tantos cochichos, tantos murmúrios emergindo da gentileza de suas cabeças unidas, expectantes, quem poderia atender ao pigarro inevitável do Ministro também atento?

"Peço a Palavra!"

Sandra Maria estava na primeira fila, ladeada por outra mocinha e uma senhora grisalha.

Votado o recurso precedente, uma vozinha estridente interrompeu o silêncio de interregno que medeia a votação de dois recursos:

— "Peço a palavra!"

Era o advogado de Sandra, ou melhor, sua defensora, tão feminina quanto ela.

Sandra depositou nas mãos de uma mulher a responsabilidade de defender suas possibilidades de ser diplomata.

A Dra. Maria Rita Soares de Andrade, sobraçando um volumoso calhamaço, era em tudo e por tudo um causidico, a despeito dos mal disfarçados sorrisos de alguns dos oito Ministros presentes, inclusive Cunha Melo, relator do processo.

— "Peço a palavra!" repetiu ela, e antes que lhe trouxessem o clássico copinho de água gelada, começou a falar:

— "O Brasil regride!"

Infelizmente não podemos reproduzir tôdas as palavras que pronunciou, em defesa da sua tese.

Ela afirma, no entanto, que estamos regredindo evidentemente, por muitos motivos, entre os quais o de estarmos entravando a emancipação feminina, com leis restritivas como essa que impede Sandra Maria de ombrear-se, futuramente, com os finos, instruidos e bem apessoados rapazes que presentemente cursam o Instituto Rio Branco.

Invocou os artigos 133, 141, 166 e 182 da Constituição dos Estados Unidos do Brasil.

— "Todos são iguais perante a lei!" bradou, convicta, antes de beber seu primeiro gole dágua".

— "Os Estados Unidos, nação bastante mais adiantada e próspera do que a nossa, enviam para uma das Embaixadas de maior responsabilidade uma mulher, e, simultaneamente entregam a direção de uma das mais difíceis de suas Secretarias de Estado, também a uma mulher! Enquanto isso, atemo-nos a êsses preconceitos que se não fôssem contrários ao espírito da lei já seriam inadmissíveis nos dias que correm!"

Vieram então as estatísticas: Eva comparece com uma frequência surpreendente às competições do Instituto Rio Branco e com uma frequência mais surpreendente ainda leva a melhor, intelectualmente, sôbre os homens, êsses exclusivistas das relações exteriores...

Wells, Platão, Aristóteles, Rousseau e Outros...

Quando D. Maria Rita terminou de falar, foi suspensa a sessão para o cafèzinho das 15 horas.

Reaberta a sessão, tomou a palavra o Ministro Cunha Melo, eloquente, seguro relator do processo em pauta.

A um canto, o Senador Mozart Lago, que acompanhara Sandra Maria ao Tribunal e é autor de um projeto de lei que faculta precisamente aquilo que o Instituto Rio Branco está vedando àquela mocinha, passou a prestar maior atenção.

Cunha Melo falou um pouco sôbre Sun Ya Tsen: "Desde os gregos não tem a Civilização qualquer novidade em matéria de Política. Platão defendia a participação da mulher em qualquer atividade. Aristóteles compreendia essa participação, mas opunha-lhe determinadas restrições. Wells, em seu famoso "A Formação do Mundo", salienta-va que a Rússia, país onde a emancipação feminina atingiu culminâncias jamais igualadas em qualquer outro país, jamais permitiu a mulher nenhuma a ocupação de um pôsto de comando. Disso é ilustração eloquente o caso da viúva de Lenine, posta à margem dos acontecimentos a despeito de seus incontestáveis méritos e de seus inestimáveis serviços prestados ao Partido Comunista.

A essa altura, D. Maria Rita já não estava tão segura de si mesma.

Da mesma forma os "brotinhos", interrompendo ocasionalmente as longas miradas para o Ministro que falava, para rápidas olhadelas à advogada, eleita assim no termômetro da situação.

Mas o pior ainda estava por chegar.

Cunha Melo, que até então ainda não permitira uma previsão sôbre a tendência do seu voto, passou a argumentar mais fortemente contra o recurso: "Como bem afirmou a eminente advogada, o número de moças que se candidatam à carreira diplomática, tende sempre a aumentar. São as estatísticas que o demonstram. Se suspendermos a restrição contra a qual recorre a reclamante, corremos o risco de ver, dentro em pouco, um Corpo Diplomático exclusivamente feminino. No Brasil essas medidas tendem sempre para o excesso e não podemos permitir que tal coisa aconteça, sendo-nos lícito considerar razoável o impedimento em questão, como é lícito considerarmos razoável impedir-se que as mulheres ingressem no Exército, na Polícia, no Corpo de Bombeiros... etc."

A cultura do Ministro-Relator agredia os "brotinhos" que a essa altura já não logravam ocultar seu desapontamento: "Quero esclarecer que não estou aqui me colocando na posição de Jean Jacques Rousseau, por ocasião do torneio de Dijon. Êle, chamado à liça que premiaria o melhor trabalho sôbre a proposição "A Civilização tornou o homem melhor ou pior?", preparou sua peça oratória e se encaminhava pràticamente para a tribuna, quando encontrou Diderot. Êste o dissuadiu de defender a Civilização, expondo-lhe que incorreria num lugar-comum. Todos os oradores defenderiam semelhante tese. Êle só se faria notar se fizesse o oposto da maioria. Rousseau seguiu o conselho de Diderot e escreveu, obtendo o maior êxito do certame, um formidável discurso contra a Civilização..."

Dito isso, o Ministro Cunha Melo votou contra o provimento do recurso interposto por Sandra Maria.

3 x 1 — Mozart Descrente — Embargos

A seguir os Ministros Macedo Ludolf e Alfredo Bernardes secundaram Cunha Melo no voto negativo, enquanto o Ministro Abner Vasconcelos votava favoràvelmente. Com o "placard" de três votos contra um o Ministro Elmano Cruz pediu vistas do processo e a sessão foi encerrada.

Reinava a desolação na brotolândia carinhosa que procurava consolar a advogada com palavras de ânimo por ela não aceitas.

O próprio Senador Mozart Lago chegou-se a D. Maria Rita para manifestar-se pessimista. Despediu-se e saiu. D. Maria Rita disse que vai para o Supremo Tribunal Federal, já que os próximos votos não deverão ser favoráveis no recurso

Bilhete de Sandra

Uma nuvem obscureceu o sorriso que Sandra ostentava, sorriso otimista, quando penetrou no Auditório.

Pediu uma caneta por empréstimo, redigiu um bilhete e mandou entregá-lo ao Ministro Cunha Melo, êste já às voltas com outro processo.

O Ministro leu, inquiriu o contínuo, passou os olhos pela sala à procura da remetente, mas não pôde encontrá-la porque Sandra já se retirara, fugindo de um fotógrafo retardatário, incômodo como êle só.

O entusiasmo de Sandra esmoreceu. A jovem, já desanimada, telefona contando a sua mágoa

A advogada de Sandra está descrente mas irá recorrer para o Supremo Tribunal Federal

Vitória de Armando Vieira em Roma

ROMA, 5 (AFP) — Nos campeonatos internacionais de Tênis desta cidade o brasileiro Vieira bateu, em simples para homens, o iugoslavo Laslo por **6x4, 6x0 e 6x4.**

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ As conversações de Pan Mun Jom retomaram a senda que conduz ao entendimento. Felizmente o General Harrison desistiu do seu absurdo veto contra os países neutros asiáticos, aos quais negara, na semana passada, condições para exercer a tutela sôbre os prisioneiros que não querem ser repatriados.

A argumentação que então o representante norte-americano, e sôbre tudo, a maneira e a tonalidade em que colocou a discussão, levantaram a mais viva apreensão. Saltava a olhos vistos que sua obstinação em que o país neutro fôsse a Suiça e não a Índia, era, apenas, uma política dilatória de inexplicável e inadmissível procedência, tendente sòmente a sabotar o armistício. Maximé, quando as circunstâncias quiseram que nenhum país no mundo (e a Suiça é o que menos está em discussão) se encontre tão categorizado para liquidar as dificuldades subsistentes na Coréia, como a Índia.

■ Agora o General Harrison, sem aceitar a Índia, encurtou distâncias para a conclusão do armistício, ao propor o Paquistão. Por que o Paquistão e não a Índia?

Gen. Harrison

Ninguém está, hoje, em legítimas condições para responder a essa interrogação. E achamos que, menos que ninguém, está capacitado para respondê-la o próprio General Harrison. Porque se os países neutros asiáticos não servem em face de sua vizinhança com os acontecimentos, o General Harrison não poderá negar que também o Paquistão está situado na Ásia. Com a diferença de que ainda falta ao Paquistão a hierarquia conquistada pela Índia, ante a Comunidade Internacional.

Não queremos deixar-nos levar pelo caminho da presunção, pois o assunto conduz a isso fàcilmente. Digamos, tão sòmente, que em tôda essa questão arbitrária e surpreendentemente levantada pelos negociadores que falam em nome das Nações Unidas, há excesso de contradições, lamentàvelmente.

Se algum comentário coubesse mais sôbre essas contradições, teria que ser, sintèticamente, o seguinte: nunca vimos, tanto como agora, fazer-se tão estùpidamente o jôgo dos comunistas.

■ O essencial é que com esta meia-volta dada pelo General Harrison, o armistício na Coréia torna a converter-se em possibilidade iminente, porque muito dificilmente os hábeis negociadores comunistas insistirão com a Índia em depreciamento do Paquistão.

Restarão, todavia, as soluções de outros problemas falsamente levantados pelos juristas que sabotam a paz. Entre êsses problemas se destaca a contraversia sôbre a localização dos prisioneiros postos sob tutela do país neutro. Devem êles ser transferidos para o dito país ou simplesmente basta que fiquem sob sua responsabilidade ou cuidado?

Demais, é desnecessário dizer que nossa opinião pessoal sôbre o assunto, consiste em negar-lhe a mínima importância. O essencial para a tese defendida pelas Nações Unidas, é que a livre vontade dos prisioneiros está assegurada. E isso será conseguido com qualquer dos dois procedimentos.

■ Entretanto — como se fôra uma réplica ao entendimento na Coréia — a agressão vermelha a Laos está se convertendo no problema do dia.

McCarthy

Sabe-se que a França fêz um dramático apêlo aos Estados Unidos e Inglaterra, a fim de obter aviões de carga destinados ao transporte de tropas para auxiliar os defensores de Laos. Os Estados Unidos satisfizeram com rapidez a solicitação da França, dando-lhe tanto auxílio que êste país se viu na circunstância de anular seu pedido à Inglaterra.

Com tudo isto, a invasão prossegue a passo firme. Por essa razão o otimismo que até há pouco tempo reinava nos círculos ocidentais, deu lugar a profundas preocupações. A verdade é que os acontecimentos do sudeste asiático são de muita importância para as grandes potências do Ocidente europeu. Não se pode esquecer, que, se bem o conflito da Coréia alcansasse grande destaque histórico por sua significação política, a guerra da Indo-China foi sempre mais importante, tanto do ponto de vista militar como econômico.

E a guerra da Indo-China já está entrando em seu oitavo ano de duração.

* * *

■ Num longo editorial, o "Times" de Londres se ocupa das relações entre a Inglaterra e os países latino-americanos, que no seu entender não permitem mais descuidos.

Depois de fazer uma análise sumária sôbre a rápida evolução operada na América Latina, a partir da segunda guerra, o tradicional diário inglês afirma: "A Europa é um comprador respeitável de seus produtos, porém, a maior parte de suas importações vão buscá-la nos Estados Unidos. No passado, dependeram dos compradores europeus de seus produtos, para conseguir dêles os dólares com que pudessem comprar mercadorias norte-americanas. A América do Sul, como a Europa, sente escassez de dólares, conquanto haja exceções, notadamente a da Venezuela, com seu enorme ingresso de dólares, como produto do petróleo."

...E O MUNDO MARCHA...

Temos para êste recanto da seção vários temas. Temos, por exemplo, o Senador Joseph McCarthy chefiando uma comissão investigadora do "duplo comércio" realizado pelas emprêsas de navegação ocidentais. Constatou a comissão que 193 navios com bandeiras aliadas realizaram, no mínimo, 445 viagens para a China Comunista, durante o ano de 1952.

Lògicamente, o Senador McCarthy está escandalizado (o escândalo é seu ofício). Mais o estaria se alguém lhe provasse que o mundo andaria melhor se essas viagens, em vez de 445, fossem 4.450.

Também podemos ocupar-nos da "anistia" (lástima que não existam aspas mais fortes) decretada pelo govêrno vermelho da Tcheco-Eslováquia. Trata-se de uma anistia homeopática. Com filtro máximo.

Definitivamente, os cárceres tchecos continuarão superlotados. E o jornalista W. Oatis continuará prêso.

Deixemos ambos os temas e saudemos melhor a Organização Mundial de Saúde que, ao ressaltar as causas da queda da mortalidade pela tuberculose, coloca no mesmo plano os novos recursos terapêuticos e o progresso da legislação social. E' uma sorte que a O.M.S. funcione em Genebra, pois até ali não chega McCarthy que já a teria tachado de pró-comunista.

ALCÍDIO BELLINI ROBUSTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Manes Robusto e Nisia Maria Manes Robusto, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, ALCIDIO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 6, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, n. 48.

O 4º Ainda Melhor do Que o 3º
Flan
DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

HOJE
HOWARD DUFF MONA FREEMAN JOSEPHINE HULL
"TEIMOSA E VALENTE"
TECNICOLOR
GENE LOCKHART CRAIG STEVENS DEE C. FLIPPEN
SÃO LUIZ CARIOCA VAZ LOBO LEBLON TRIAGEM
5ª FEIRA MENDES 6ª FEIRA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

OURO DA DISCÓRDIA
RANDOLPH SCOTT
WARNERCOLOR
LUCILLE NORMAN RAYMOND MASSEY
DIREÇÃO DE ANDRE DeTOTH
CARSON CITY
COMPS. NACIONAIS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
HOJE
VITORIA ROXY MENDES FLORIANO SANTA ALICE
5ª FEIRA 6ª FEIRA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VERA CRUZ Apresenta CONTINUA O SUCESSO TRIUNFAL!
ALBERTO RUSCHEL MARISA PRADO MILTON RIBEIRO VANJA ORICO
O CANGACEIRO
Dist. COLUMBIA
14 ANOS
HOJE
Direção LIMA BARRETO
5ª SEMANA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ALFRED ADAM • CHARLES VANEL
LUCIENNE LAURENCE
VIRGEM e PECADORA
"LA FERME DU PENDU"
DIREÇÃO JEAN DREVILLE
PARA AQUELE HOMEM NADA IMPORTAVA NA VIDA, EXCETO A MULHER!
HOJE
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA RIAN COLISEU
PROIB. 18 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS EMPREGADORES

CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR

Fiel ao programa de proporcionar amparo cada vez mais substancial aos trabalhadores da indústria, acaba o I. A. P. I. de estender efetivamente aos seus segurados ativos e respectivos dependentes a prestação de assistência médica, cirúrgica e hospitalar de que já se vinham valendo os associados em gôzo de benefício por incapacidade.

A fim de fazer face ao custeio dos benefícios de assistência ora ampliados, foi instituída pela Portaria n. 79 do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 25-6-52, uma taxa suplementar que os empregadores estabelecidos no Distrito Federal deverão recolher aos cofres do I. A. P. I., a partir do mês de maio corrente, englobadamente com as atuais contribuições.

Essa nova taxa, correspondente a 1% (um por cento) do salário de contribuição dos empregados, com acréscimo de quota igual por parte dos empregadores, será, portanto, somada à de previdência, incluindo-se o total assim obtido no mesmo espaço da GUIA DE RECOLHIMENTO (GR) até aqui reservado ao lançamento da contribuição primitiva.

ESTAVA DENTRO DA MANSÃO, O CRIMINOSO

ENTRE ANGÉLICA E TEOTÔNIO A AUTORIA DA MORTE DE SÔNIA!

Vai Jurar Suspeição o Delegado Que Preside ao Inquérito Sôbre o Rumoroso Caso, na Capital de São Paulo — Aquela Autoridade Foi Vista Com o Irmão do Milionário, no Dia do G. P. São Paulo — (Reportagem de Nelson Gatto — Fotos de Rui Costa)

SÃO PAULO, 5 (Sucursal) — De NELSON GATTO — Os criminalistas do Instituto de Polícia Técnica acabam de escrever o mais importante capítulo no caso da morte da bela jovem Sônia Sampaio Mendes, ocorrida em circunstâncias estranhas, no interior da mansão do milionário Teotônio Piza de Lara.

Ao ser levantada a hipótese de assassinato, pelo irmão da vítima, as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, que passaram a investigar o caso, solicitaram o concurso de peritos criminalistas. Ao mesmo tempo em que estranhamente proibia qualquer investigador de trabalhar no caso — preferindo fazer tôdas as investigações sòzinho — o Delegado Joaquim Pinto de Castro procurava fazer com que se requisitasse peritos do Instituto Oscar Freire. Com isso não concordou o Promotor Público Mário de Melo Freire, uma vez que possuímos em São Paulo o Instituto de Polícia Técnica, sem favor algum um dos mais bem aparelhados do mundo.

O Delegado de Segurança Pessoal chegou a discutir com o representante do Ministério Público e só aceitou a colaboração dos peritos da Polícia Técnica depois de receber a promessa formal de que o próprio Sr. Brito Alvarenga, Diretor do I.P.T., presidiria tôdas as diligências.

Pela primeira vez, o grande criminalista Brito Alvarenga saiu de seu gabinete de trabalho para presidir as pesquisas de seus peritos. Tôda sorte de trabalhos procederam os técnicos do IAPT. E ontem, concluíram o trabalho, firmando os laudos que são claros e precisos: Sônia foi assassinada!

Idênticas Circunstâncias

O assassinato de Sônia Sampaio Mendes ocorreu nas mesmas circunstâncias em que, anos atrás, foi morta a jovem filha do Desembargador Whitaker de Lima. O Delegado Martins Lourenço — hoje falecido — se encontrava de plantão, na Polícia Central, e foi chamado para atender a ocorrência. A jovem estava com a carótida seccionada e tinha uma faca nas mãos. O caso foi dado como suicídio. A jovem foi sepultada com atestado firmado pelo gabinete Médico Legal, como se tratando de suicídio. Dias mais tarde, por solicitação do Desembargador Whitaker, o inquérito foi reiniciado, ficando então provado ter sido assassinada. E o assassino foi mais tarde identificado e prêso, sendo condenado a trinta anos de prisão.

Advogado

O Promotor Mário de Melo Freire, designado pelo Ministério Público para acompanhar o caso, em sua fase policial, achou bastante estranho o procedimento do milionário no dia em que Sônia morreu. Antes mesmo de se comunicar com a polícia, Teotônio Piza de Lara, telefonou para o Advogado Rui Martins, pedindo que ali estivesse, antes da chegada das autoridades. Aos poucos, as suspeitas de assassinato, levantadas pelo irmão da vítima, foram se reforçando. Duas testemunhas — o zelador do prédio em que Sônia morava e o leiteiro — provaram que o milionário mentia, quando declarou, na polícia, que Sônia dormira em sua casa, na véspera do crime, e dali não se afastara até ser encontrada morta. O caso se complicava de tal forma que o Promotor Melo Freire houve por bem acompanhar pessoalmente tôdas as diligências policiais levadas a efeito pelas autoridades de Segurança Pessoal.

Quem Dormiu na Mansão

Tudo indica — e as testemunhas provam — que Sônia não dormiu na mansão do milionário, na véspera de ser morta. Angélica Cole, ou outra mulher que, até agora, não apareceu no caso, dormiu na residência do milionário. Sônia, que já estava bastante desconfiada das relações de Teotônio com Angélica, telefonou para a Secretaria da Fazenda, onde trabalhava, e, pretextando doença, disse que não iria trabalhar nesse dia. Sem que fôsse esperada, chegou à mansão da Rua Conselheiro Zacarias e ali encontrou o que de há muito desconfiava: uma outra mulher tomava seu lugar, na vida de Teotônio!

Angélica Cole não foi interrogada devidamente. Mentiu sempre! É impossível que ela tenha vindo a São Paulo sem outro motivo a não ser o de praticar exercícios de equitação. Ela chegou na véspera do crime. Com quem teria se comunicado, na noite do dia 28? Quais as pessoas que teria visitado, nesse dia? Depois, não é bastante estranho que ela, no dia do crime, tenha passado com Teotônio à porta da casa do milionário e não tenha entrado?

São pontos obscuros que a polícia ainda não esclareceu. Pela primeira vez na polícia paulista, apenas um Delegado e um escrivão trabalham no esclarecimento de um homicídio e até o momento, ainda não chegaram a apurar o que Angélica Colle veio fazer em São Paulo, onde permaneceu apenas por três dias.

PERGUNTAS:

1 — Dormiu Sônia na Casa de Piza de Lara?

2 — Que Foi Fazer Angélica na Capital Bandeirante?

3 — Por Que Teotônio Chamou um Advogado, Antes de Chamar a Polícia?

Soubemos, em fontes dignas de crédito, que o Delegado Joaquim Pinto de Castro, que preside o inquérito sôbre a morte de Sônia, vai se afastar do caso. Vai jurar suspeição, não podendo assim continuar na presidência do inquérito. É êle um aficionado de corridas de cavalos. Paulo e Teotônio Piza de Lara são os proprietários do "Stud Fazenda Nova". Os dois mantêm relações com Joaquim Pinto de Castro e ainda domingo, dia do Grande Prêmio "São Paulo", o titular da Segurança Pessoal foi visto em companhia de Paulo Lara, irmão do principal suspeito de ter assassinado Sônia.

Assassinato

Os laudos que o Sr. Brito Alvarenga, Diretor do Instituto de Polícia Técnica, enviou ao Departamento de Investigações, provam que Sônia foi assassinada. Resta agora à polícia descobrir quem, dentro da rica mansão do Joaquim Paulista, foi o autor da morte da bela jovem.

Mãos Criminosas, Agindo Misteriosamente:

BOTARAM ARSÊNICO NA COMPOTA E ENVENENARAM TÔDA A FAMÍLIA

O Promotor Público pediu o arquivamento do caso, mas o mistério perdura desafiador: quem teria envenenado aquela família de alemães-judeus, recentemente foragida da Zona de Ocupação Soviética?

Duas hipóteses foram levantadas — ou algum membro da própria família colocou arsênico na comida, pretendendo suicidar-se e também acabar com a vida de todos seus parentes, ou um estranho, por motivos ignorados, tentou matar os foragidos.

O caso ocorreu em 27 de janeiro último. Depois de uma trivial refeição, os judeus, moradores numa longínqua estrada em Jacarepaguá, sentiram visíveis sintomas de envenenamento. Gritaram por socorro e foram acudidos por um vizinho, que, incontinenti, chamou a ambulância.

Transportados para o Hospital, as pessoas intoxicadas receberam tratamento de emergência, e somente graças a rapidez do socorro escaparam de morrer.

Apenas com a abertura de inquérito veio à luz a estranha história desta família que sempre procurou viver isolada do resto do mundo.

O chefe da casa era Ziegfried Samuel Durban, técnico industrial, há muito tempo residente no Brasil. Segundo informou um vizinho, teve êle uma agitada vida amorosa, sendo membro da sociedade israelita.

Tendo ido à Alemanha — sua terra natal — retornou em março do ano passado, trazendo consigo, na qualidade de secretária, uma linda jovem de 24 anos, judia, que vivia na Zona de Ocupação Soviética. Tempos depois casava, na sinagoga, com a moça alemã, cujo nome é Jutta Liebing.

Em agôsto do mesmo ano, Ziegfried mandava buscar na Alemanha Oriental os pais e o irmão menor de sua mulher passando todos a residir na afastada casa de Jacarepaguá.

Ouvidos no inquérito, os foragidos não mostraram qualquer desejo de voltar para a Alemanha comunista "onde viviam angustiados e seriam certamente presos, pois lá são considerados criminosos".

Suspeita Sôbre a Sogra

O detective incumbido de apurar o crime, interrogando moradores do local, obteve depoimentos contraditórios. Uns diziam que os alemães viviam em harmonia, outros afirmavam que êles sempre brigavam. Mas declaram todos, que a família tinha algo de indecifrável, procurando viver totalmente isolada.

Seguindo em seu trabalho, o policial apurou que D. Margarete — a sogra — desde que chegara no Brasil mostrava-se nostálgica e taciturna. Descobriu também que a comida envenenada (compota de peras) estava há dois dias na geladeira e fôra preparada e servida pela velha alemã. Daí apresentar um relatório lançando sôbre esta as primeiras suspeitas.

Queriam Aniqüilar os Judeus

Mas a hipótese levantada pelo detective perdeu sua consistência no correr do inquérito. Foram ouvidos os alemães e todos afirmaram que viviam em boa paz e não admitiam a possibilidade de ter sido a sogra a envenenadora.

Surgiu, entretanto, uma segunda hipótese:

Na véspera do envenenamento, altas horas da noite, um estranho, que a família julgou ser um ladrão, penetrou na casa, tendo pulado pela janela, ao ser descoberto. Feita a verificação, nada fôra roubado. Somente os pneus do "jeep" de propriedade de Ziegfried, haviam sido furados.

Assim, as suspeitas caíram sôbre o desconhecido: êle teria entrado na casa, colocado arsênico na comida e, como não há telefone pela redondeza, furado os pneus do carro para cortar tôdas possibilidades de serem chamados socorros médicos.

Um Mar de Interrogações

Mas nada, absolutamente nada, ficou elucidado, nem sequer a natureza do veneno, pois a perícia não encontrou arsênico nas panelas e, sim, vestígios de cianeto.

O falso ladrão também não foi identificado, pois nenhuma pista deixara. Quem poderia querer aniqüilar aquela família de alemães judeus, recém-chegados, que não tinham relações no Brasil?

Mas a realidade é que o caso foi arquivado e somente será reaberto, se surgir um novo indício que possa responder a êste mar de interrogações.

A CIDADE PEGOU FOGO

(Conclusão da 8.ª Página)

Benício e a Fotografia

O mais conhecido desportista tricolor, dirigente do clube, também procurado pela reportagem, quando ainda almoçava, analisou a fotografia e disse: "— Antes de mais nada, considerei "foul". Para mim, existiu a falta. Esta fotografia vem mais uma vez provar meu pensamento. Estou falando, realmente como tricolor, mas um tricolor descansado, numa segunda-feira tranquila, já almoçado caminhando para a sobremesa. Mas, parto de um princípio: o juiz tem sempre razão. Está muito mais perto do lance do que eu. Acho que um árbitro marca aquilo que lhe parece certo. Portanto, quase não discuto a legalidade dos lances. Porém, esta fotografia, veio me dar razão. Realmente Castilho recebeu "foul". Nesta foto, para mim, o gol passa a não valer".

Bertran e Feio Não Viram "Goal"

Outros dois tricolores estavam conversando e foram abordado pela reportagem. Examinaram o jornal, viram a fotografia e Bertran disse:

"— Foi "foul". Castilho recebeu o tranco quando ainda estava no ar. Além do mais, esta fotografia de ULTIMA HORA prova visivelmente a ilegalidade do tento".

O outro dirigente tricolor, Feio, também considerou a mesma coisa, mas fêz uma ressalva:

"— O juiz estava bem colocado. Deve ter visto bem o lance. Eu achei "foul", quando carregaram Castilho para dentro do arco. Acho ainda, que as fotografias, muitas vezes em ângulos diferentes, quase não provam nada".

Os Oficiais de Barbeiro Opinam

No Salão Sul-Riograndense onde o proprietário, Manoel, é torcedor do América, há sempre verdadeiros "meetings" sôbre futebol. Ali frequentam vários desportistas, cronistas e treinadores. Os barbeiros também opinaram, tendo Alberto Nunes, Fluminense ardoroso, declarado:

"— Não sei se foi gol ou deixou de ser. Sei que fui ao jôgo e vi o "foul". Não ouvi o apito de Tijolo antes de Castilho receber o tranco, por isso, para mim, o gol não foi legal".

Samuel, adepto vascaíno acentuou: — "Pela fotografia, foi "foul" está nítido. Não discuto estas coisas, porque acho que o juiz está sempre na jogada. Erra não há dúvida, porque todos nós erramos. Mas a foto mostra o "foul" que fizeram em Castilho, embora êle esteja dentro do arco. O ângulo, na primeira fotografia, não dá para ver se a bola está dentro ou fora, mas se vê o "foul".

A Manicura Também Opina

Jacy, também pertencente ao salão Sul-Riograndense, manicura, olhou a edição de ontem, de ULTIMA HORA e declarou:

"— Castilho está dentro do gol. Isso está claro. Pode ser que tenha sido "foul". Mas no duro, parece-me que êle pegou a bola lá dentro".

Chegou a vez do Dr. Abelard França. O presidente da Federação Metropolitana, muito comedido, sem se exagerar, declarou:

"— Para mim, o árbitro é a grande autoridade em campo. Êle estava melhor colocado do que eu. Não posso me basear em fotografia, apesar de considerar excelente esta sequência de ULTIMA HORA, porque muitas vezes, o ângulo é diferente e dificulta melhor análise. Foi realmente um lance confuso. Não posso dizer se foi ou não foi gol. Vai muito do apito do juiz. A fotografia prova uma coisa, mas a decisão do árbitro pode ter sido outra".

Jornalistas Também Opinam

As opiniões eram de tôdas as classes. Já no salão Sul-Riograndense, encontramos o locutor, Geraldo Borges, da Rádio Globo. Rapaz observador, imparcial em suas apreciações, no momento em que fazia a barba com o fígaro Alberto Nunes, disse:

"— Eu estava justamente atrás do gol. Vi o lance. Realmente Castilho pegou a bola dentro do arco. Também, a charge que recebeu, pareceu-me lícita. Pela fotografia de ULTIMA HORA, há realmente "foul". Mas, o apito de Tijolo havia sido antes do goleiro ser empurrado. Castilho havia segurado a bola muito mal. Deveria ter concedido corner".

Na sede da FMF, Canor Simões Coelho, jornalista veterano, novo membro do Conselho Técnico de Futebol da CBD, foi franco:

"— Não vi o jôgo. Estou tomando conhecimento do lance tão discutido, através das fotografias. Pela foto de ULTIMA HORA, há nítida impressão de "foul". Castilho está realmente dentro do arco, mas a chapa parece mostrar que êle foi jogado para dentro do arco. É realmente um lance difícil".

Outros jornalistas, como Espírito Santo e Rodrigues Filho, acharam também que houve "foul". "Foul" legítimo sôbre o goleiro tricolor, como disseram êles, provado pela fotografia. Já o cronista Isaac Cherman, de "A Notícia" e "O Dia", concluiu:

"— Lance difícil, mas me pareceu "foul". Tijolo estava colocado, deve ter visto bem o lance. Todavia, houve uma entrada forte sôbre Castilho, como mostra a fotografia de ULTIMA HORA".

Entre os Botafoguenses

João Citro, ex-diretor do Botafogo, estava compenetrado do gol. Virou-se para o repórter e disse:

"— Castilho pegou a bola dentro da meta. Foi além da linha de gol, com a bola na mão. Foi gol legítimo, indiscutível".

Também Emílio Beaklini, outro grande botafoguense, acentuou:

"— Não tenho dúvidas. O gol existiu, muito antes de qualquer "foul" reclamado pelo Fluminense".

E as Ondas Continuam

Positivamente o ambiente está fervendo. A cidade inteira comenta e analisa o lance do gol do Botafogo pela fotografia de ULTIMA HORA. Em todos os cantos, em tôdas as rodinhas formadas, o assunto é um só. Foi gol ou não foi gol. A maioria diz, que pela nossa fotografia, na sensacional sequência de Casal, ficou provado o "foul" em Castilho. E, no meio disso tudo, o futebol continua...

Na Ronda das Ruas

TEM UMA ESTRANHA SEDUÇÃO PELA CADEIA

— Eu queria vir para a polícia. Foi êste favor que solicitei do motorista...

O jovem Gerson de Oliveira, que, na madrugada de ontem, atacou o chofer Armando Pereira Frade, na Ilha do Governador, estava almoçando no xadrez do 30.º distrito, quando passou a prestar novos informes ao repórter:



Gerson de Oliveira: A vida na cadeia é melhor...

— Sou um infeliz. Minha mãe deu um mau passo. Dêsse mau passo nasci. Hoje ela vive com meu padrasto, mas meu pai continua, e para me dar o nome foi um caso sério.

E mais:

Vim da Bahia, passando antes por Minas. Aqui, consegui por intermédio de meu pai um emprêgo numa oficina de prótese. Ganhava bem. Indo visitar os meus, já o padrasto discordou e por sua indicação empregou-me numa ofica. Dos dois ofícios entendo bem. Agora, entretanto, ganhava pouco, passava mal, tudo por causa do tremendo azar que me persegue. Domingo fui a um cinema e, depois de sair, pensei comigo — "vou fazer mal a alguém, pois na cadeia a vida deve ser melhor".

Encontrei uma corda e tracei o plano, que executei assim:

— Tomei um carro e mandei rumar para a Ilha do Governador. Em meio da estrada, passei rápido a corda ao pescoço do motorista que com facilidade se desvencilhou e saiu para fora a gritar por socorro. Permaneci no interior do auto durante meia hora. A única coisa que me interessava era a [illegible] a polícia. Portanto, fiquei satisfeito com a chegada da guarda. Aliás, estava demorando muito.

A polícia do 30.º Distrito [illegible] pediu informações do acusado, inclusive no Exército [illegible] serviu, e tôdas são boas. Acredita o Comissário [illegible] realmente de um caso [illegible] lógico a que se pode chamar de carceromania ou claustromania. Entretanto, a lei não tem outra alternativa. E Gerson terá mesmo que satisfazer a sua vontade indo passar algum tempo na sombra, até que juiz resolva.



Desaparecido

[illegible]

O Larápio Tentou Contra a Vida

O indivíduo José Cardoso da Silva, solteiro, de 27 anos, residente na Rua Dois, n.º 92, no local denominado "Rocinha", estava prêso na Delegacia do 2.º Distrito Policial, acusado de ter praticado um furto. Desesperado com sua situação, José Cardoso ingeriu certa quantidade de creolina, sendo por isso conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicado. Restabelecido, voltou para o xadrez, onde aguardará remoção para o Presídio, caso seja decretada a sua prisão.

Desaparecida

O Sr. Raimundo Miguel Adriano, residente na Rua Itapeceirica, n.º 231, no Realengo, estêve em nossa redação solicitando-nos um apêlo ao "Reporter-ULTIMA HORA", a fim de o auxiliar a localizar a sua filha, América Barbosa Adriano, de 13 anos de idade, surdo-muda, que desapareceu da residência, desde o dia 27 de abril último, trajando vestido amarelo, blusa de lã azul-marinho e sapatos pretos. Qualquer informação pode ser dada, por favor, no endereço acima ou na redação deste jornal.

Fogo na Faculdade de Farmácia

O princípio de incêndio que às primeiras horas da noite de ontem, irrompeu no laboratório de pesquisas, da Faculdade de Farmácia, sita na Avenida Wenceslau Braz, 71, foi abafado pelos próprios funcionários daquêle estabelecimento de ensino. O fogo teve início no Pavilhão de Microbiologia, em virtude de ter caído de uma das prateleiras um recipiente que continha elemento inflamável. O próprio chefe do laboratório, Sr. Laerte Avelar, logo que observou as chamas, pediu socorro aos seus auxiliares e o incêndio foi prontamente extinto. Um dêles, porém, José Barbosa, sofreu queimaduras na mão esquerda, mas nem careceu dos socorros do Hospital Miguel Couto.

Os prejuízos [illegible] e a Polícia do 3.º Distrito registrou o fato.



Quatro pessoas receberam ligeiros ferimentos, [illegible] nida Graça Aranha com Rua Araujo Pôrto Alegre [illegible] colidir com o ônibus [illegible] 8-27-33. A colisão [illegible] camagem do caminhão que era dirigido por [illegible] Pôsto Central de Assistência depois de medicados [illegible] 196, Arnaldo dos Santos, da Rua das Marrecas, 45 [illegible] Waldir Pereira Toledo, residente [illegible] ajudantes do caminhão e o último [illegible] Central que [illegible]

PARTICIPAVAM DOS LUCROS DA FIRMA

Mais de um milhão de cruzeiros em mercadorias vinha sendo desviado, anualmente, por empregados de confiança da firma Castilho & Rossi, proprietária da "Casa Artur", situada na Rua Luís de Camões, 2.

O fato que foi pressentido pelo contador da casa quando examinava a escrita ao encontrar uma diferença de Cr$ 800.000,00, em setembro de 1952, vem de ser positivado através de investigações feitas pelos investigadores Borges Fortes e Osvaldo, da Delegacia de Costumes e pela confissão dos implicados.

Apuraram os policiais que as mercadorias, na sua maior parte brinquedos, nem chegavam a entrar nos depósitos da "Casa Artur". O desvio ocorria por ocasião dos festejos natalinos e os brinquedos eram vendidos em casas, [illegible] feiras e ambulantes do Rio e S. Paulo.

[illegible]

MATOU O RIVAL QUE O SURRAVA

Sebastião Ferreira da Silva, que residia no Morro da Favela, conseguiu interessar a Eudina Costa, passando a viver em sua companhia. O outro, antigo amante de Eudina [illegible]



Francisco José dos Santos, o criminoso

Francisco José dos Santos, de 39 anos de idade, condutor de caminhão, [illegible]

ERA UMA QUADRILHA DE PERITOS EM "ENGUIÇOS"

O negócio a princípio era fácil. Tão fácil que os lucros se reproduziam diàriamente. Entretanto, a coisa, como não podia deixar de ser, acabou na polícia.

Vários indivíduos, conhecedores de todos os segredos de um motor de automóvel, arquitetaram o plano. Um deles, o mecânico Orlando Ferreira, residente na Rua Ametista n. 218 ficava perto de um auto, logo assim que seu proprietário o deixava estacionado. A essa altura, um "olheiro" acompanhava o motorista amador e um tanto solícito avisava:

— Doutor, a buzina do seu carro está tocando e não quer parar...

O homem regressava aflito, metia mão a obra. Nada! Então, surgia o mecânico e, antes de mais nada, estipulava o seu preço. Pago no ato, resolvia o caso e ia embora, enquanto o dono do auto dava graças a Deus, por ter encontrado, justamente naquele instante, um mecânico.

Os rapazes, portanto, iam vivendo da melhor maneira. Quando não era a buzina, inventavam outro defeito e os incautos iam caindo. Aconteceu que o detective Tuly, da Secção de Vigilância do 5.º Distrito, já se achava no encalço dos chantagistas e, ontem, na Rua Morais e Vale prendeu, além de Orlando, seus auxiliares Francisco Xavier, morador na Rua da Lapa n. 50; Jorge Gomes de Oliveira, residente na Rua da Glória n. 64; José Estelino, domiciliado na Rua Olinda n. 17; Eduardo Braga de Avelar, domiciliado na Rua Cacique n. 703, e Arlindo dos Santos, residente na Rua Ametista n. 218. Todos foram conduzidos à Delegacia do 5.º Distrito onde foi aberto inquérito a respeito.

O 4º Ainda Melhor do Que o 3º

Flan

DOMINGO E TODOS OS DIAS EM TODAS AS BANCAS

Tudo sobe de preço, e cada dia o dinheiro chega menos!

CONTA

Calma, senhora... Vou ajudá-la a economizar.

Graças a "Seu" KOLYNOS o meu cofre está novamente "tinindo".

KOLYNOS rende muito mais, porque basta um centímetro na escova sêca para uma limpeza total da bôca. KOLYNOS combate as cáries e perfuma o hálito.

KOLYNOS

K-636

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Notificação Aos Empregadores na Industria

Pela presente, ficam notificados os Srs. Empregadores contribuintes do Instituto dos Industriários de que, de acôrdo com o disposto no art. 112 do Decreto-lei 7.036, de 10-11-1944, novamente redigido pela Lei n. 599-A de 26-12-1948, e no Decreto n. 31.984, de 23-12-1952, deverão efetuar na CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I.A.P.I., A PARTIR DE 1.º DE JANEIRO DE 1954, o seguro de acidentes do trabalho dos seus empregados.

Ficam notificados, outrossim, de que, nos expressos têrmos da Portaria n. 23 de 19-3-1953, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a vigência das apólices emitidas pelas entidades de seguro privado, em nenhuma hipótese, PODERÁ EXCEDER DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953, ficando cancelados nessa data os contratos então em vigor.

Nos seguros efetuados na CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I.A.P.I. NÃO SÃO COBRADOS ADICIONAIS LOCAIS, PRÊMIOS MÍNIMOS, ADICIONAIS "PER CAPITA" E IMPOSTOS OU TAXAS.

Para qualquer esclarecimento complementar, poderão os Srs. Empregadores dirigir-se ao Órgão Local do I.A.P.I. nesta cidade.

M. CANTINHO — Delegado

Maria Hortência Vasconcelos

(MISSA DE 30.º DIA)

ANNA MARQUES PIRES, FERNANDO FERNANDES PIRES, JOSÉ ARMANDO PERES, APARÍCIO FERNANDES PIRES E LUCINA FERNANDES DE OLIVEIRA convidam os [illegible] amigos para assistir à missa de 30.º dia que mandam celebrar no altar da Matriz de São Cristóvão (Igrejinha) amanhã, às 7.30 horas por intenção da alma de sua mãe [illegible] MARIA HORTÊNCIA VASCONCELOS. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

O GENERAL CIRO PAES LEME E A ENCAMPAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL:

"COMO AUTARQUIA, A ADEM NÃO SOBREVIVERÁ!"

(LER NA PÁG. 10 DO 2.º CADERNO)

COM O GOL-FANTASMA

A Cidade Pegou Fogo



O povo opina. Na banca de jornais, na Galeria dos Empregados no Comércio, o movimento era grande. Uns dizem que foi "goal", outros dizem que não foi "goal"

Pela Seqüência de ULTIMA HORA, Houve "Foul" em Castilho no "Goal" do Empate — Foi "Goal" ou Não Foi "Goal", Eis a Dúvida — Uma Enquête Com o Povo e Vários Dirigentes — Benicio e a Fotografia — Os Barbeiros Falam — Opinam os Cronistas — Uma Manicura Também Julga — O Movimento de Ontem, Após o Grande Clássico Botafogo x Fluminense — E o Futebol Continua...

O assunto do dia, ontem, na cidade, foi o segundo "goal" do Botafogo. Valeu ou não valeu? A dúvida corria pelos quatro cantos da cidade. As opiniões divergiam, cada um puxando a "sardinha" para seu lado, enquanto outros, com ar de absoluto neutro, analisavam o lance. A sensacional seqüência de ULTIMA HORA, flagrante bem fixado pelo nosso repórter fotográfico Casal, provocou ainda maior celeuma entre o público esportivo. Os comentários eram imensos, as discussões eram ferverosas. Enfim, era uma perfeita segunda-feira de futebol. Isso é o futebol no Rio, e por que não dizer, no Brasil. A segunda-feira é justamente para se comentar os lances e os acontecimentos de um clássico realizado no dia anterior. Assim, viveram os torcedores, ontem, nos mais diversos pontos da cidade, momentos de calor e entusiasmo, inflamados pelo belo espetáculo do maior e mais antigo clássico carioca, principalmente porque um lance deixou dúvidas e aumentou a rivalidade clubística entre o público.

A Maioria Acha Que Foi "Goal"

Na banca de jornais, ali na Avenida Rio Branco, na entrada da Galeria da Associação dos Empregados no Comércio, é o "bafafá" semanal. Tôdas as segundas-feiras, o povo se concentra naquela banca de jornais e o bate-papo começa às 9 horas da manhã, só acaba às 17 horas. O jornaleiro velho botafoguense, ouve as discussões mas não dá "piruadas". Vê aquele movimento todo das segundas-feiras e vai vendendo seus jornais com um sorriso tranquilo e satisfeito por estar vivendo no meio do futebol. Ângelo Gomes, que conosco saiu para uma "enquete" com o torcedor sôbre o segundo "goal" do Botafogo, começou a agir. Dezenas de torcedores pegaram nossa edição de ontem, viram a fotografia e deram sua opinião. A maioria, que foi ao jôgo, disse ter sido "goal". Mas outros, admitiram o "foul" e disseram: "Pela fotografia, Castilho está recebendo um "foul" claro". Um rapaz chamado José, que é Flamengo, disse: "Eu sou neutro. Acho que não foi "goal".

Castilho foi empurrado. Mas outros, inclusive dois rapazes, um chamado Roberto e outro Luís, disseram que Castilho pegou a bola dentro do "goal". Para êles, a fotografia foi batida depois que Castilho procurava sair do arco, já carregado por um botafoguense.

(Conclui na 7.ª Página)



Beltran e Feio, dois grandes adeptos do Fluminense falam do lance. Pela fotografia, acham que houve "foul". Eles lêem ULTIMA HORA de ontem

OPINIÃO DE ZIZINHO:

"O VASCO DA GAMA DEVERÁ SER O CAMPEÃO"

Depois de Délio e Nascimento, ninguém melhor para analisar as possibilidades do Bangu do que êsse fenomenal Zizinho.

Fomos encontrá-lo em sua residência. O craque havia chegado de São Paulo há poucas horas e ainda apresentava sinais de cansaço.

— Perdemos um jôgo que não podíamos perder — declarou, referindo-se ao jôgo de sábado com a Portuguêsa.

Perguntamos-lhe das possibilidades do Bangu, neste torneio:

— Não são pequenas. Acontece que o quadro está em período de recuperação. Contamos com alguns elementos novos que, pela pouca experiência, não poderão produzir, no momento, mais do que apresentavam. O tempo, porém, fará dêles verdadeiros craques.

E sôbre o jôgo realizado em Santos:

— Vencemos de forma nítida, insofismável, uma partida que, teòricamente deveríamos perder. Contra os tricolores, apresentamos um rendimento satisfatório. Tivessemos mais artilheiros e o escore teria sido outro.

Vasco, o Favorito

Estamos na semana do clássico Vasco x Bangu. Deixemos, portanto, que Zizinho fale sôbre êsse compromisso do seu clube:

— Nada mais posso prometer senão que lutaremos. Acontece que o Vasco, na minha opinião, é o mais indicado vencedor do Rio-São Paulo. Digo mais: será o campeão do torneio!

Espera poder fazer uma falseta, domingo.

— Isto não tenham dúvidas. Mas, mesmo que o derrotemos, ainda acredito que chegará em primeiro.

Como vêem para o mestre os cruz-maltinos já podem ir preparando a faixa de campeão.



Tijolo, o juiz da peleja de domingo, esbarrou com a reportagem em plena via pública. Falou do lance discutido, viu, observou e analisou a seqüência de ULTIMA HORA, sôbre o gol do Botafogo. (Foto de Ângelo Gomes)

Sábado, América x Vefa

Invictos os Brasileiros em Duas Apresentações

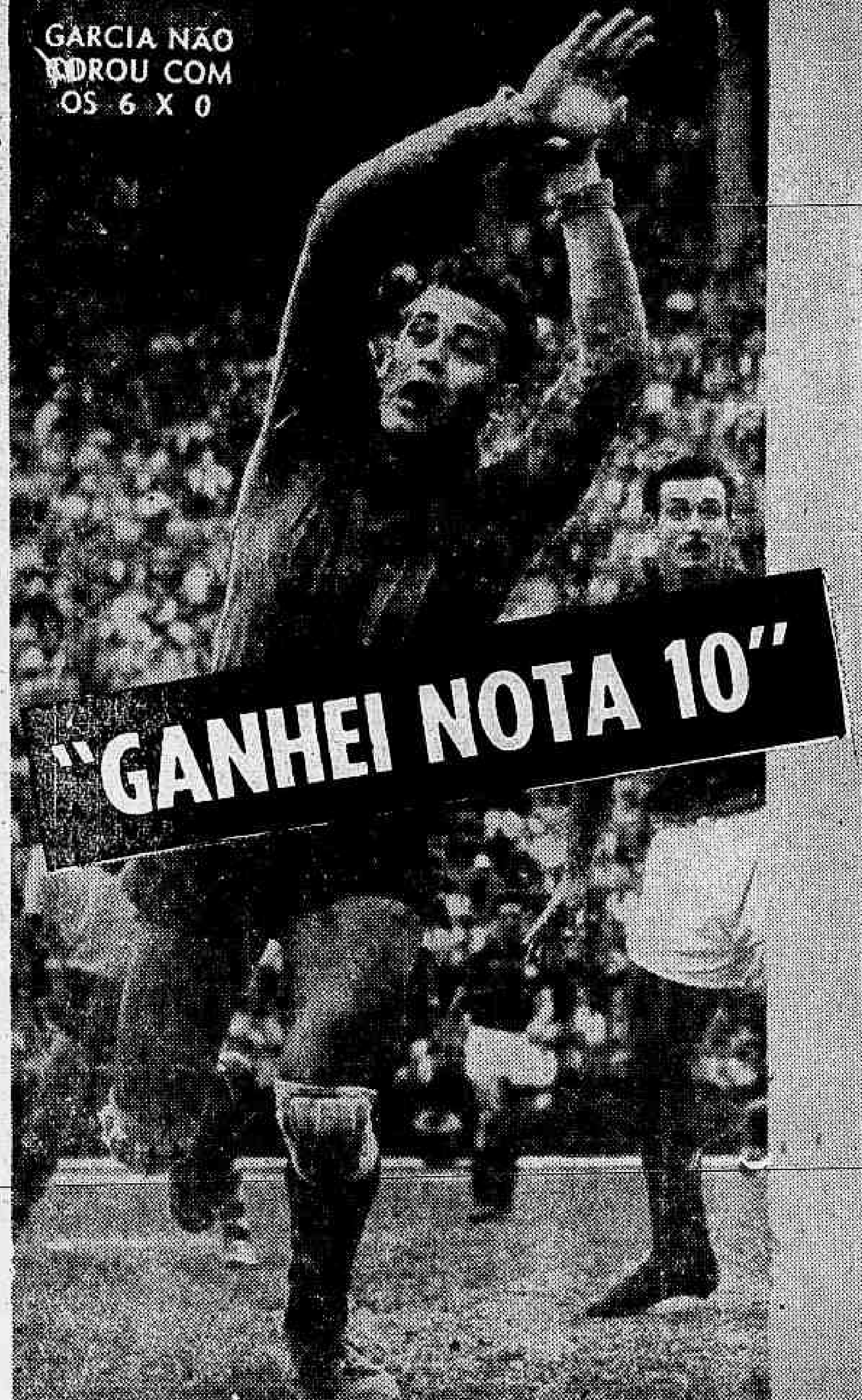
ISTAMBUL, 5 (Especial para ULTIMA HORA) — Duas grandes vitórias conquistou, nesta cidade, a equipe brasileira do América. Estreando, no sábado, os "rubros" venceram por 3 a 2, depois de noventa minutos de luta renhida, durante os quais os visitantes imprimiram um ritmo de jôgo rapidíssimo, respondido com o entusiasmo dos turcos. Na segunda pugna, o América, melhor ambientado, apresentou um futebol muito mais bonito e se não venceu por maior margem de tentos deve-se única e exclusivamente à atuação da defensiva local.

A imprensa elogia o quadro brasileiro, dizendo que o América foi o melhor conjunto que aqui se exibiu.

Os próximos adversários do América serão o Vefa e o Besiktas. Jogarão os brasileiros, no sábado, contra o Vefa e, no domingo, contra o Bakesitas.

Deve-se dizer, também, que os jogadores do América têm sido alvo da admiração popular, assinando centenas de autógrafos pelos vários locais em que passam.





Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 5 DE MAIO DE 1953 ★ N. 580

"Nem Castilho Nem Barbosa Teriam Evitado a Goleada" — "Excepcional a Atuação do Corintians" — "Vi Uma Caricatura do Flamengo" — De PAULO RODRIGUES

Garcia não está sem jeito. Com naturalidade, sem corar, comenta a goleada do Pacaembu, em que foi vencido nada menos de seis vêzes pelo ataque corintiano:

— Coisas da vida, coisas do futebol. Aparentemente, fui um fracasso. Aparentemente, "enterrei" o time. Mas, na realidade, pondo de lado a modéstia, fiz uma boa partida.

— Quer dizer?

— Quero dizer que, se não estou num bom dia, a goleada podia ter sido maior, mais contundente ainda. Felizmente, fiz quatro ou cinco defesas de rara felicidade.

— Em suma, nenhum quiper escaparia da goleada?

— Afirmo: fôsse Castilho ou fôsse Barbosa o goleiro do Flamengo, não havia, do mesmo modo, qualquer hipótese de salvação. O Flamengo atuando como atuou, já se vê. E' o que digo: não tenho a menor razão para corar. Inclusive, ganhei "nota 10".

— De quem, Garcia?

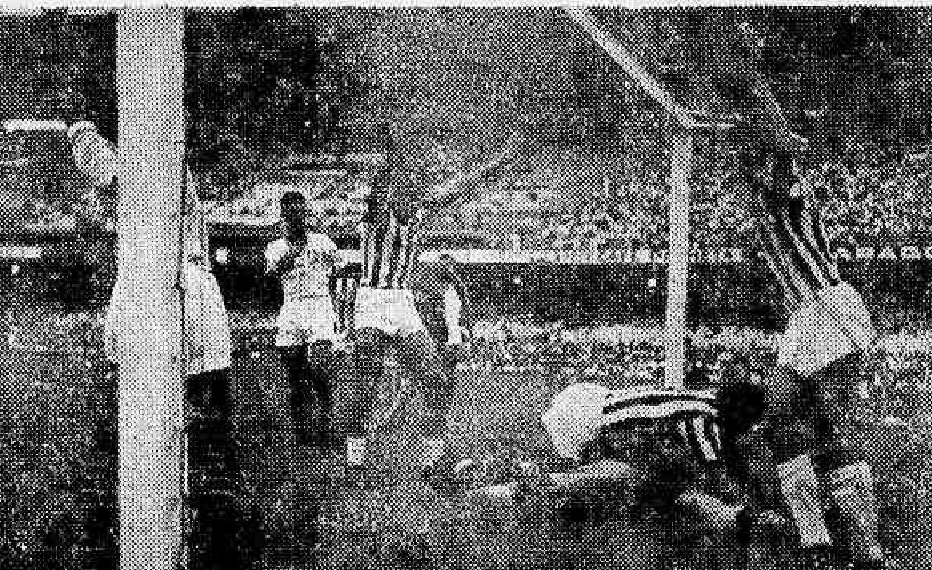
— Dos cronistas da ULTIMA HORA de S. Paulo. Para mim, isso tem grande importância.

— E o que houve com o Flamengo, Garcia?

— Encontrou pela frente um Corintians excepcional, jogando uma barbaridade. De mais a mais, com um ímpeto extraordinário. Tive a impressão que os atacantes do Corintians tinham acabado de sair de um longo jejum de bola. Estavam impossíveis e tudo dava certo para êles...

— Enquanto que o Flamengo...

— Ao passo que o Flamengo estava irreconhecível. Vi uma caricatura do Flamengo no Pacaembu. Fenômeno a que, afinal, todo time está sujeito. Verdade é que o Flamengo ainda não é um time regular. De repente, sem mais nem menos, cai incrivelmente de produção. Por que? Isso já é um problema de Solich...



Para o árbitro Tijolo, êste lance não tinha mais efeito. Não podia ser marcado mais nada. Havia apitado antes o "goal". Por isso, a bola estava fora de jôgo. Para o árbitro, já não havia mais faltas

Tijolo, na Rua, Esbarra Com a Reportagem e Diz:

Apitei na Hora Exata em Que Castilho Segurou a Bola Dentro de Sua Meta

Estou Com a Consciência Tranqüila de Que Agi Acertadamente — O Caso Das Fotografias — Dois Pontos Fundamentais Liquidando a Questão, na Opinião do Árbitro — A Casualidade Nos Colocou Diante de Tijolo, Ontem, à Tarde, em Plena Avenida Rio Branco

Caminhávamos pela Avenida Rio Branco. Iamos procurando os elementos mais conhecidos, como ainda o torcedor de rua, para falar sôbre o lance do segundo gôl do Botafogo, quando nos deparamos, casualmente, com o árbitro Tijolo, o homem do dia.

Conversamos com Tijolo. Falamos do lance e êle, seguro de sua marcação foi dizendo:

— "Castilho defendeu a bola já dentro do arco. Quando segurou a pelota, logo que esta caiu sôbre sua meta, êle estava além da linha de gôl. Não vacilei e ordenei bola ao centro. Vi o lance, estava perfeitamente na jogada e apitei na hora.

O árbitro do clássico Fluminense x Botafogo, vira-se para o repórter e acentua:

— "Dois detalhes principais liquidam a questão. Se Castilho fôsse chargeado no ar, não teria agarrado a bola. Em outra hipótese, se fôsse empurrado, como dizem, teria ido parar lá dentro do gôl, com a bola e tudo, sem chance de se firmar no terreno. Isso, para mim, liquida a questão, definitivamente".

Tijolo confessou que não havia visto jornais. Mostramos ao árbitro, a seqüência publicada por ULTIMA HORA. O juiz viu, analisou e disse:

— "As fotografias dificilmente servem de prova. Geralmente em ângulos diferentes nunca apresentam o momento exato nem a posição real de detalhe que defina e esclareça um caso. Aqui mesmo, (referia-se à seqüência de ULTIMA HORA), mostra Castilho dentro do gôl. Aparece já o lance em que êle bateu com os pés no chão".

Por fim, Tijolo, firme em seu ponto de vista, declarou:

— "Além do mais, apitei quando Castilho caiu com a bola dentro do gôl. Os empurrões, os trancos, os "fouls" vieram depois do apito. Portanto, a bola estava fora de jôgo".



O Presidente da FMF, Dr. Abellard França fala secamente sôbre o lance do segundo "goal" do Botafogo. Ele está com o juiz. Nunca as fotografias podem provar exatamente o lance". Esta seqüência é sensacional, mas difícil de se dizer qualquer coisa



Jacy, a manicure do Salão Sul-Riograndense diz: Castilho está dentro do arco. Foi "goal", sim". Nesta fotografia aparece Castilho dentro do "goal" já no chão. Deveria antes, estar no ar, e aí estaria depois da linha

Benicio Ferreira Filho diz: A fotografia veio provar minha opinião: houve "foull", e não fio "goal". Em princípio, sou de opinião que o juiz está sempre melhor colocado. Mas, as fotos vieram tirar as dúvidas que eu tinha neste lance. Aqui está claro o tranco que Castilho sofreu

E' sempre assim quando chegam os trens. Passageiros às centenas deixam a gare e caminham a pé em busca do lar. Não há condução.

Tendinha de Reclamações em Cosmos

O POVO APANHA CHUVA PARA ESPERAR O TREM

Também Não há Condução e os Moradores da Localidade Têm Mesmo de ir a pé Para as Suas Casas — Suplício Nos Dias de Sol e Nos Dias de Chuva — 12 Mil Pessoas Sem Luz — Apesar de Tudo, Cosmos Progride

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)



Não tem coberta a plataforma da estação de Cosmos. O povo tem que esperar ao sol e à chuva a aproximação da composição elétrica.

Não Há Vias de Acesso Para Atingir Cascadura

***ÚLTIMA HORA* tinha razão — dizem os motoristas — Só as subprefeituras resolverão os problemas do Distrito Federal** — (LEIA NA NONA PÁGINA)

***Os motoristas** dos lotações, no ponto final de Cosmos, falam à nossa reportagem, sôbre a necessidade de imediato consêrto das estradas de rodagem*

Ultima Hora

ANO III — Rio, 5 de Maio de 1953 — N. 580
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 · Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO



O Sr. Cândido Borges, proprietário em Cosmos, fêz um balanço completo das necessidades locais.

1 Telefone Para Dez Mil Pessoas

Para Evitar Que Qualquer Pessoa Morra à Míngua de Socorro de Urgência, o Proprietário do Prédio n. 23, da Rua Principal, é Acordado de Madrugada — (Leia 9.ª Pág. Dêste Cad.)

MILAGRE! NO CAMINHO DA ROÇA

Estação de Cosmos: Único Ponto do Rio, Onde Ninguém Reclamou Contra a Falta Dágua — Mas as Torneiras Públicas Permanecem Arrebentadas — Sem Luz, Sem Gás e Telefones a Maioria Das Ruas Novas — (Leia Reportagem na Sétima Pág. Dêste Caderno)



Desrespeito Completo às Leis Trabalhistas

***Na Fábrica de Jóias de Cosmos, as Operárias, Apesar de Prejudicadas, Têm Até Mêdo de Falar* — (Leia na 7.ª Página)**

★

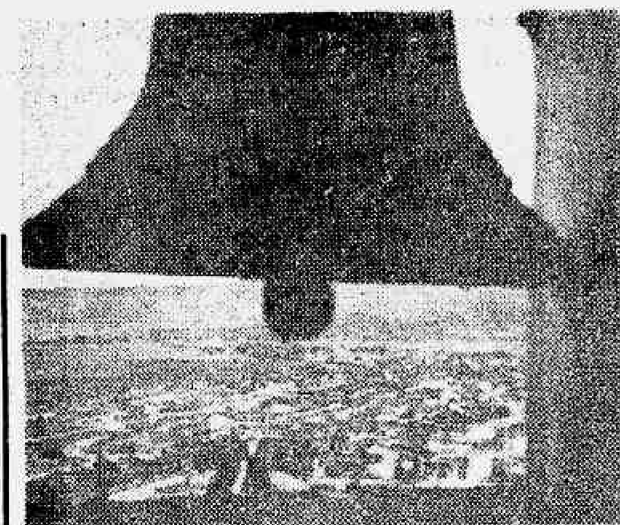
***Cadeira** de pobre é o chão. Estas operárias da fábrica de jóias merendam encostadas pelas paredes.*

Querem Ouvir Missa na Capela do Lugar

Esperam Providências Das Altas Autoridades Eclesiásticas — Casamentos e Batizados Devem Ser Realizados Ali, Como Antigamente — O Caso da Irmandade de N. S. da Penha — (Leia na 6.ª Página)

O PÔSTO É LIMPO, MAS NÃO HÁ POLICIAMENTO

O Cabo Ramiro Dos Santos Marques, ao Lado de Seu Auxiliar, Quando Deixava o Pôsto, a Fim de Proceder a Uma Diligência em Tôrno da Morte do Menor Paulo César de Jesus, de 2 Anos, Que, Segundo Lhe Chegara ao Conhecimento, Caíra no Pôço da Residência de Seus Pais, na Rua Sete n. 111. (Leia na 5.ª pág. dêste caderno)



***Vista panorâmica** de Cosmos, tirada da tôrre da velha igreja de Nossa Senhora da Penha, onde, outrora, se realizaram imponentes festas. Agora, o sino calou.*

Tubarões à Vista:

Verduras e Cereais em Cosmos Mais Caros Que em Copacabana

A vida tem dessas coisas. Na Zona Sul do Distrito Federal, há menos de uma hora do centro da cidade, na estação de Cosmos, onde as verduras, hortaliças e cereais deveriam ser mais baratos que no centro da cidade custam muito mais. E ainda se fala que o brasileiro não quer nada com o campo. Êsse pequeno fato nos mostra como é difícil abandonar os grandes centros para a vida na roça que aos nossos olhos, parece um paraíso.

Cosmos, está aí para nos dar o exemplo. Ali, os gêneros de primeira necessidade estão pela hora da morte, muito mais caros que os adquiridos pelas donas de casa em Copacabana ou mesmo no centro da cidade.

O Sr. Gustavo Schimdt, velho morador do lugar, nos disse:

— "O comércio daqui não tem preço. Arroz quando está barato êles vendem a 14 cruzeiros e olhe lá. As verduras, as hortaliças e os cereais também estão custando os olhos da cara.

Os "tubarões" compram a mercadoria em Campo Grande por um preço e a revendem em Cosmos pelo dôbro do custo. Viver, assim, não é possível — acentuou — pois nem mesmo se fôssemos ricos poderíamos aguentar um custo tão astronômico do preço das utilidades.

Falta de Transportes

Reclamam, também, os moradores contra a falta de transportes existentes naquelas paragens. Os trens só aparecem de duas em duas horas. E os ônibus e lotações vão apenas até Campo Grande. Mas, o pior de tudo — acentuaram — é que muitas vêzes tomam um trem que deveria chegar até Santa Cruz, mas, o "bandido" na altura de Campo Grande faz meia volta e retorna a D. Pedro, deixando os passageiros de Cosmos no meio do caminho.

CARLOS PEDREGAL
Exclusivo de ULTIMA HORA

CARTAS DE UM ESTRANGEIRO

Um forasteiro vai dizer ao nativo como sente a sua terra.

Serão notas [illegible] recolhidas aqui e ali ao contato com a terra e com o povo. Terra imensa, de possibilidades não medidas. Povo acolhedor e generoso como poucos do mundo.

Os artigos começarão a ser publicados amanhã. E desde logo quero dizer que diretriz me norteia.

Poderá parecer que vou insistir sôbre o "lado bom", que apenas vou focalizar os aspectos positivos do que vi e ouvi. Explico-me de antemão.

Viajando de uma parte a outra de um país que é quase um continente [illegible] ouvi muitas coisas. Boas e más. Ótimas e péssimas. Mas notei igualmente que se insiste mais sôbre os aspectos negativos. Daí a minha decisão [illegible] de preferência sôbre as possibilidades e as realizações. O "capítulo dos negativos", de que fala a Eça, tem muitos cultores. Era preciso uma compensação.

Na verdade [illegible] falem muito mal de [illegible] mesmos, e será necessário que um estrangeiro, alheio às contendas e turmas internas venha restabelecer o equilíbrio. No Brasil acontece precisamente isso: dá-se pouca atenção aos triunfos e conquistas internas. No exterior admira-se e espera-se muito mais do Brasil do que aqui mesmo.

[illegible]



INCUMBIDO O SR. JOÃO MACHADO DE ALICIAR ELEMENTOS PARA O P. S. P.

São os Rumores Que Correm em Várias Fontes Políticas — Continua o Impasse na Adesão do Sr. José Junqueira — Vários Vereadores Visados — Hugo Ramos Filho Seria o Novo Líder Ademarista — Querem Controlar o Diretório Regional e Ter a Futura Campanha Custeada Pelo Sr. Ademar de Barros — Telêmaco Maia Trabalha na Sombra Para Não Perder a Liderança



Continuam a chegar ao conhecimento do repórter as andanças do Sr. Ademar de Barros, no sentido de revigorar o seu Partido, na política do Distrito Federal. Até há alguns meses, era, na opinião dos observadores, o P.S.P. a Meca ideal de todos os vereadores sem Partido, em dissidência ou portadores de ressentimentos das agremiações políticas pelas quais foram eleitos. Veio, depois, a vitória do Sr. Jânio Quadros e a situação mudou de figura, por um motivo, aliás muito lógico. Se o Sr. Ademar de Barros fôra fragorosamente derrotado em São Paulo, o seu quartel-general político, que vantagens poderiam advir de aderir ao P.S.P., no Distrito Federal?

Foi aí que, aproveitando êsse aspecto, o P.S.D. começou a apertar o cêrco sôbre alguns vereadores e, assim, em certa tarde, o Sr. Rubem Cardoso anunciava, oficialmente, da tribuna da Câmara, a entrada para aquêle Partido, dos Srs. Frederico Trota, Machado Costa, Iran Dutra e, posteriormente, o Sr. Leite de Castro.

IMPASSE

E' claro que, mudando a sua residência para o Rio, o Sr. Ademar de Barros não esteja vendo com bons olhos êsse estacionamento de sua bancada agora atingida, em número, pelo P.S.D. Por isso, está lutando para angariar elementos. Noticiamos ontem que o Sr. José Junqueira está sendo tentado para entrar no "pau-de-arara", que é como, pitorescamente, apelidaram o P.S.P. Comenta-se, entretanto, que o barco está pegando, na intenção do Sr. Ademar de atacar o Prefeito Dulcídio Cardoso, com o que não se conforma o Sr. Junqueira.

VISADOS

Nessas últimas 24 horas, entretanto, novos rumores vieram juntar-se àqueles que envolviam o Sr. José Junqueira. Dêsses rumores, podemos admitir que estaria o Sr. João Machado incumbido de conduzir ao P.S.P. vários vereadores, alguns do próprio P.T.B. Entre os vereadores que estariam sendo visados pelo ex-líder da maioria, estariam, além dêle próprio, os Srs. Edgard de Carvalho, Hugo Ramos Filho, Cotrim Neto, Mário Piragibe, Roberto Gonçalves Lima e o próprio Junqueira.

COMPENSAÇÕES

Adiantam, entretanto, algumas fontes, que êsses vereadores não estariam dispostos a ingressar no Partido do Sr. Ademar de Barros, senão com uma série de compensações. Essas, na melhor das hipóteses, segundo os comentários, seriam: a) — entrega a êsses vereadores do Diretório Regional do P.S.P.; b) — custeio, por parte do Sr. Ademar, da próxima campanha política dêsses representantes. Ao que dizem, o Chefe do P.S.P. está estudando essas exigências.

LIDERANÇA

Quanto à liderança, no caso de serem conquistados êsses vereadores, essa nem ficaria com o Sr. Telêmaco Gonçalves Maia, nem iria para as mãos do Sr. José Junqueira. O líder ademarista seria o Sr. Hugo Ramos Filho.

PESADELO

Pelo que ficou dito, portanto, o Sr. Ademar de Barros estaria desenvolvendo ingentes esforços para anular, na política do Distrito, os efeitos da sombra do Sr. Jânio Quadros, de vassoura em punho, o que lhe deve causar um pesadêlo contínuo. Asseguram, ainda, como ponto final nas informações que recebemos, que o Sr. Telêmaco Maia está usando de todos os meios para impedir essas negociações, as quais, se concretizadas, lhe tirariam, fatalmente, a liderança.

FALA O POVO na Ultima Hora

Gozado!

Ah, gozado pra perfume acachingueiado tê na fábrica de tintas Internacional, de S. Gonçalo. Empregado adoece. Pede médico. Resposta dos caras de bode: "Só depois de 80 dias! E, se falta, ó: descontado!" Também, quando o médico chega lá e pergunta à senhora pelo marido, ela responde: "Morridinho da Silva!" Eh, eh, eh! Sai!

Imaginem

Na Estação Barão de Mauá tá pior ki galinheiro de quinta classe. Destelhada. Chuva caindo dentro! Poças da molhada! Faltam bancos, pintura, bebedouro, tudo! Agora, imaginem si ela não fosse barôa, hein? Eh, eh, eh! (Queixa de A. A. Coelho).

Vem Mas Vai!

Ah, gozada mesmo tá mas é a gororoba do SAPS da Praça da Harmonia! Sujeira harmoniosa! Qualidade vira-latas! A gente vai lá. A gororoba vem mas vai logo depois simbora! (Uaaaaah! ...) Sabem? Cruzes! Desguia!

Ki Nem!

Chi, minha gente! Mais de 50 moradores da Rua Pedro Américo tão ki nem gamba! Não tomam banho! Até urubu foge delas! Sabe por que, pessoal? A danada da senhora, ferrugenta de uma figa, fechou a pregos o banheiro e o "lá dentro"! Virgem! Tranca ela "lá dentro", gente. Bem feito!

Tampão & Tempão

Na travessa Santa Amélia, esquina de Matoso, há um buraco de esgôto sem tampão há um tempão! Todos os dias gente passa lá e já sabe: duas pernas escangalhadas, dois braços espatifados, um pescoço espinafrado, uma cabeça caquerada e uma barriga estrombicada! Cruzes!

Enrarado!

Na Rua Capitão Resende não havia calçamento. Reclamaram da PDF esnenga. Foi lá uma turma pecobenta. Esburacs daqui. Esburaca dali. Darell! Darull! Depois: A! foi simbora! Babau! Nunca mais! E olha a rua buracosa e lamacosa! E olha morador xingando os outros de nomes feios (Coronel Dulcídio, a gente acha bom isolar, sabe? Seu nome anda lá ouviu?) Credo!

"TE ENGOLE VIVO!"

Ah, nesta terra enferrujada ocorrem, diariamente, episódios dignos de registro, em qualquer setor! Onde, porém, êles mais acontecem é mesmo no de transportes. O público, coitado, sofre nas patas de certos motoristas tarados e, de tal modo, ki, se demorar a reagir, amarrotando o frontespício dos tamancudos, a gente não sabe onde vai parar não.

Dia 28 do corrente, por exemplo, um leitor da gente, acompanhado de sua noiva, foi testemunha do seguinte episódio: tomou o lotação 55.437, às 22.00. Superlotado! Na altura da Central, o motorista parou e mandou subir uma senhora gorda, obrigando o passageiro a seu lado a dividir metade de seu banco com ela. E, então começou a conversar com a madama, assim:

— Você sabe, os passageiros não valem nada mesmo! São uns mendigos de gravata! Ainda na semana passada eu fui chamado à Inspetoria prá explicar porque não devolvera o trôco de um salafrário que me dera Cr$ 10,00, pra pagar duas passagens e pedira trôco de dois cruzeiros!

E o cabeça de bagre acrescentou:

— Eu disse na cara do Inspetor (isso com o dedo em riste quase tocando no nariz da senhora) que nunca devolvi nem devolvo trôco!

E sempre pisando no acelerador o relinchoso entrou a proferir palavras de calão vira-latas. Foi quando um casal, ki viajava na frente, mandou parar. O rapaz entregou na pata do motorista do chapa 55.437 oito cruzeiros. Chi! O lanfranhudo tomou freio nos dentes! Berrou! Ameaçou!

— Eu não disse ki passageiro não vale nada? E' por isso que acabamos com êles quando são pedestres!

Finalmente, chegou a vez do leitor saltar com sua noiva. E esta, aflita:

— Dê-lhe os dez cruzeiros, querido! Senão êle te engole vivo!"

E engolia mesmo, gente! Pois si riscou o dedo na cara do Inspetor e não lhe aconteceu nada!

Eh, eh, eh!...

Estrêla eterno: boa tarde!

Cruzes!

Minha gente, o cachorro da dona do prédio da Rua Júlio Ribeiro 375 é brabo. Ataca e morde todo mundo! Quando o cachorro dela gudunha uma pobre e êste reclama a excomungada berra: "Vá se queixar à Polícia!" Cruzes! Sr. Chefe de Polícia: o Senhor não vai mandar ver o cachorro dela?

Da Mamãe!

Ah, na Rua Barreiros há um grupinho de vagabundos filhinhos da mamãe, cuja única ocupação é provocar e mexer com os outros! Reclamam pro distrito e a polícia fica nos "já vai!" mas não vai! Os malandros são brabos, sabem? Sê bêsta!

Homem...

Olhem: quem não quiser acreditar nesta ki si dane, ki se estrumbique! Pronto! O negócio é êste: dia 28 de janeiro, puseram, no centro, uma cartinha no Correio pro leitor Luiz Carlos M. Oliveira, em Deodoro. No dia 5 de março, olha a danadinha chegando! Homem, até ki não demorou muito, né? Eh, eh, eh!

Encaracolada!

Minha gente, a bagunça no Iapi é tão caprichada com carinho de mãe pra filho ki já tá encaracolada! Um cara vai lá. Faz exame e vira múmia esperando o resultado! Pagamento pra quem está doente atrasa até 3 meses! Chega atrasado até pra missa do sétimo dia do disgraçado! Cruzes!

Anexo & Pocotó

Ah, vamos deixar de conversas leroleróicas, mas onde tá mesmo engraçado é no Anexo do Instituto de Educação. Até hoje, não começaram as aulas! Raios! Coronel Dulcídio, sabe como muita aluna volta prá casa? assim, ó: pocotó, pocotó, pocotó!... Tão ficando intelijumentas, ouviu?! Salve esta terra enferrujada! E prás profundas! (Queixa de E. L. Filho).

Correspondência

V. W. L. — Pode contar com seu jornal.

L. C. M. (Niterói) — Eta! Disponha.

Marilena — Gratos por tanta gentileza.

Maria Lúcia — Retribuimos. — R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1986 — Telefone: 43-2936 | FILIAL: SÃO PAULO — AVENIDA ANGANHABAU, 282 — Telefone: 36-8161

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER

Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL DE SÃO PAULO

Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.986 (Sede Própria)

Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)

Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext
Semestral	Cr$	180,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

* Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...), se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. E uma novidade exclusiva para quem só aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ TIPO EXPORTAÇÃO

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

J. W. M. - PUBLIC.

TENDINHA DE RECLAMAÇÕES EM COSMOS

O POVO APANHA CHUVA PARA ESPERAR O TREM

Também Não há Condução e os Moradores da Localidade Têm Mesmo de ir a pé Para as Suas Casas — Suplício Nos Dias de Sol e Nos Dias de Chuva — 12 Mil Pessoas Sem Luz

A Estação de Cosmos não tem plataforma coberta. As pessoas que tem de esperar o trem ficam, durante o tempo de chuva, inteiramente expostas ou tem que se abrigar no bar existente na gare.

Além disso, só tem saida de um lado, de modo que os passageiros, no afã de cortar caminho, pulam a plataforma e o cercado existentes.

Também Cosmos não tem diversões. Apenas um cinema com 150 cadeiras e que não funciona todos os dias. Entretanto, a localidade avança. Suas construções são modernas e sua área está já coberta de casas. São cêrca de 12.000 pessoas que ali habitam.

Falta tudo, desde a luz nas residências, até a condução. Caminham os operários, a pé, seis e sete quilômetros para chegar a estação. Faça sol ou faça chuva.

JOSÉ VASCONCELOS

o fabuloso humorista, volta hoje, às 21hs., com o seu gozado programa

TEM GATO NA TUBA

Partitura musical de HENRIQUE GANDELMAN

Liguem em 860 Kc e ouçam pela Rádio Clube do Brasil

"TEM GATO NA TUBA"

Tribuna da

Decidiu a Mesa da Câmara Sôbre os Funcionários:

NÃO SERÁ PERMITIDA A DISPENSA DE PONTO

O 1.º Secretário da Câmara dos Vereadores, Sr. Paschoal Carlos Magno, vem envidando esforços, prestigiado pela Comissão Diretora, no sentido de sanar uma série de irregularidades existentes no Legislativo da Cidade, mormente no tocante ao funcionalismo. De alguns anos para cá, a fim de atender a interêsses políticos de vários representantes, criou-se o hábito de conceder a funcionários as vantagens da dispensa de ponto, o que contraria o disposto no art. 388 do Regulamento da Secretaria da Câmara.

TEXTO

Êsse artigo tem o texto que damos a seguir: "Todos os funcionários da Secretaria estão sujeitos à assinatura diária do cartão do ponto, excetuados o Diretor Geral, o Secretário Geral da Presidência, os Vice-Diretores, os Diretores, os Assessores, os Chefes de Serviço, os Assistentes Técnicos do Secretário e os Assistentes da Secretaria da Presidência, os quais assinam o cartão apenas ao fim de cada mês, embora estejam sujeitos às normas dêste Regulamento em relação ao comparecimento ao serviço".

PORTARIA

De acôrdo com o artigo acima, o 1.º Secretário oficiou ao Diretor Geral, solicitando fôsse baixada portaria sôbre o assunto, bem assim informando que a 1.ª Secretaria poderá, a qualquer hora, recolher os cartões de ponto, afim de verificar se está sendo cumprido o disposto no artigo n. 388, do Regulamento.

HOMENAGEM

A Câmara dos Vereadores não funcionou, ontem, em homenagem à memória do sr. José de Azurém Furtado, cujo falecimento se verificou anteontem. O extinto fôra, além de alto funcionário da Câmara, intendente, chegando à Presidência da Casa, quando da construção do atual edifício do Legislativo da Cidade. A proposta de levantamento dos trabalhos, acrescida de voto de profundo pesar, foi feita pelo Sr. Levi Neves, líder da maioria.

ORADOR

Além do líder, falaram, fazendo o elogio do antigo político, os srs. Aníbal Espinheira, João Machado, Indio do Brasil e Rubem Cardoso, respectivamente, pelos seguintes partidos: U.D.N., P.T.B., P.S.P. e P.S.D.

A seguir, o presidente Castro Meneses suspendeu os trabalhos.

REPRESENTAÇÃO

Ao entêrro do Sr. José de Azurem Furtado, que se verificou às 11 horas de ontem, compareceram todos os membros da Mesa da Câmara dos Vereadores, sendo depositada no esquife uma coroa, como homenagem do Legislativo carioca.

Paschoal Carlos Magno

ÁGUA

O Sr. João Machado enviou à Mesa um requerimento, solicitando providências ao Prefeito, no sentido de ser feita imediata ligação da rêde domiciliar de água à rêde construída recentemente, que serve a numerosas ruas de Engenho da Rainha. Acrescenta o requerimento que as condições da antiga rêde de abastecimento são as piores possíveis, apresentando numerosos vazamentos. Em outro requerimento, o mesmo Vereador solicita informações sôbre a paralisação da construção do Mercadinho à Rua Padre Nóbrega, na Piedade, aduzindo outras perguntas ligadas ao mesmo assunto.

NOME

O Sr. Odilon Braga enviou à Mesa o seguinte requerimento: "Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Sr. Prefeito do Distrito Federal, no sentido de ser dado a uma das ruas da cidade o nome de Brício Filho."

ODILONS

E por falar no Sr. Odilon Braga, o Vereador, isto é, o que tem Furtado de Oliveira, entre êsses dois nomes, visitou à Câmara, na tarde de ontem, o outro Odilon Braga, ex-Presidente da U.D.N.. Fôra até ali, o prócer udenista, agradecer as manifestações da Câmara, quando do recente acidente de que foi vitima. Os dois Odilons foram apresentados e a palestra girou num tom pitoresco a respeito das confusões que têm surgido pela coincidência de nomes de guerra. Depois de cumprimentar e agradecer a vários Vereadores, o Sr. Odilon Braga (o udenista) retirou-se do plenário, acompanhado pelo Vereador Mario Martins, líder da bancada do seu partido, naquela Casa.

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres Vargas 417 - 22.º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA 43-2936

COFAP 52-8181

Estação Rodoviária Mariano Procópio (Onibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052

Estrada de Ferro Central do Brasil 23-4040

Esta. de F. Leopoldina: 28-9235

Galeão — Gov. 562

Polícia Marítima: 43-0181

Serviço de Trânsito: 22-3370

Serv. de Meteorologia: 23-4292

Saúde Pública: 42-0707

AVIÕES

Air France 42-8831

Alitália: 45-924

B O A C 42-4046

Cruzeiro do Sul: 42-6080

Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026

Loide Aéreo: 32-7750

N. A. B.: 42-1610

Real: 42-3614

Panair: 22-7781

Scandinavian Airlines System: 42-6710

Transcontinental: 22-5414

Varig: 22-5207

Viação Aérea Brasil: 32-7197

Aerolíneas Argentinas: 42-4788

VASP 42-8094

Aerovias Brasil: 32-4300

Aerop. S. Dumont: 22-8352

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121

Corpo de Bombeiros — Fone: 22-2044

Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303

Falta dágua: 32-2172

Falta de Luz - Fôrça: 22-1800

Polícia (Socorro Urgente) — Fone: 22-4242

ÔNIBUS

SAIDA DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO, PRAÇA MAUÁ, EMPRÊSA, TELEFONE, DESTINO, HORARIO E PREÇOS

E.V.A. — 43-4676 — Juiz de Fora — 6 — 8 — 13 — 15 — Cr$ 57,00; 7 — 12 — 17 — 18 — Cr$ 88,00; Belo Horizonte — 6, na 3.ª e 4.ª — Cr$ 130,00; Caxambu — 6,40 — Cr$ 110,00; S. Lourenço — 7 — Cr$ 104,00.

PASSARO MARRON — 23-4605 — S. Paulo — 7 — 8 — 9 — 12 — Cr$ 115,00; 6 — 13 — 15 — Cr$ 160,00.

PEDRO ANTÔNIO — 43-6578 — Vassouras — 12 — 16,55 — 18; sábados — 7 — 14 — 15; domingo — 7,20.

OURO VERDE - 43-2462 - S. Paulo — 6,50 — 9,30 — 13,50 e 17,50; Juiz de Fora — 7,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 e 18,30; Teresópolis — 17,30.

E.B.V.L. — 23-3912 — S. Paulo — 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00.

PALMA — 43-6578 — S. Paulo — 7 — 15 — 18 — Cr$ 195,00.

RECORD — 43-6578 — S. Paulo — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 16 — 17 — 21 — Cr$ 195,00; Petrópolis — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — Cr$ 30,00.

CITRAN — Pôrto Novo do Cunha — 7,20 e 17,20 (Limousine).

UTIL — 43-4111 — Petrópolis — Das 6 às 22, às meias horas, exceto aos domingos: 6 — 8 — 9 — 10 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 — 22 (aos 45 minutos de cada hora).

COMETA — 43-0438 — São Paulo — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 23 — 24 (aos 20 minutos de cada hora).

APARECIDA — Barra do Piraí — 7 — 12 — 17 — 19 — Cr$ 32,00.

SALUTARIS — Paraíba do Sul — 7,45 — 16,50, Sábado — 16 — Cr$ 40,00. Três Rios — 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00.

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2247

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

C E N T R O

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 - 43-8543 — Luta pela glória — Anjo e os espiões.

CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco 181 — 42-8024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 45-8512 — Isto, sim, é que é vida.

FLORIANO — Av. Marechal Floriano 150 — 43-9074 — Ouro da discórdia.

GUARANI — Rua Frei Caneca 133 — 32-5651 — Na sombra do crime.

IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O cangaceiro.

IRIS — Rua da Carioca, 42-0763 — Teimosa e valente.

LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543 — Punhos de ouro.

MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — Ouro da discórdia — Tambores distantes.

MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — A mulher que não pecou — Raça e fidalguia.

OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4083.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — O drama da Linha Branca.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Isto, sim, é que é vida.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1630 — A verdade não tem fronteiras.

SAO JOSE — Praça da Independencia 3 — 42-0592 — A favorita dos Deuses.

C I N E L A N D I A

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Amei um bicheiro.

METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Homem, mulher e diabo.

ODEON — Praça Mahatma Gandhi 2 — 22-1508 — Carnaval Atlântida.

PALACIO — Rua do Passeio 38 — 22-0838 — O Cangaceiro.

PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — O Rei e o Aventureiro.

PLAZA — Rua do Passeio 78 — 22-1097 — Isto, sim, é que é vida.

REX — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-6327 — As minas do Rei Salomão.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — 42-9525 — O drama da Linha Branca.

VITORIA — Rua Senador Dantas 45 — 42-9020 — Ouro da discórdia.

Z O N A S U L

ALASKA — Av. N. S. de Copacabana, 1.241 — O corcunda de Notre Dame.

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — A verdade não tem fronteiras.

ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana 759 — 37-8443 — O drama da Linha Branca.

ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466 — Isto, sim, é que é vida.

AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — Virgem e Pecadora.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — Amei um bicheiro.

GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — 26-0339 (Em obras fechado).

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá 68 — 47-3806 — O Cangaceiro.

LEME — Av. Atlantica 270-B — 37-6412 — A favorita dos Deuses.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 83 — 27-7805 — Teimosa e valente.

METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana 749 — 37-9898 — Homem, mulher e diabo.

MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — Virgem e Pecadora.

PAX — Praça N. S. da Paz — O Drama da Linha Branca.

NACIONAL — Rua Voluntários da Pátria, 235 — 26-6072 — A favorita dos Deuses.

PIRAJA — Rua Visconde de Pirajá (Pça N. S. Paz) — 47-2668 — Volúpia de assassino.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Tambores distantes.

ROYAL — Galeria Alaska (Copacabana) — Variedades.

ROXY — Av. N. S. Copacabana 945 — 27-8245 — Ouro da discórdia.

RIAN — Av. Atlântica, 2.964 — 47-1144 — Virgem e Pecadora.

RITZ — Av. N. S. Copacabana 610 — 37-7244 — Isto, sim, é que é vida.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Teimosa e valente.

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Monteiro da Luz, 135 — Sangue, Suor e Lágrimas — Costa Bárbara.

ALFA — Estrada Marechal Rangel 19 — 29-8215 — Sublime Tatção.

AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O cangaceiro.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Carnaval Atlântida.

BANDEIRA — Pç. da Bandeira 125 — 28-7575 — Degradação humana.

BANDEIRANTES — Rua da Abolição 671 — 29-3262 — Francis nas corridas — Nas malhas da lei.

BELMAR — R. Pernambuco 484 — 29-1744 — Mascara de D. Juan — Matamouros.

BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel Mar Herm 981 — Mulheres em minha vida — Sob a mesma bandeira.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Estrada 301.

BRASIL — Av. Duque de Caxias 203 — Caxias — Resistência Heroica — Don Coyote.

CARIOCA — R. Conde de Bonfim 338 — 22-3481 — Teimosa e valente.

CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí 335 — 22-3681 — Sossega Leão.

COLISEU — Est. Marechal Rangel 37 — 29-8753 — Virgem e Pecadora.

EDISON — Rua Alan Kardec 74 — 29-4449 — As aventuras de Robin Hood.

ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco 108 — 32-2923.

FLUMINENSE — Campo de São Cristóvão, 105 — 28-1404 — Brumas da vida — Tubarões de terras.

HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo 20 — 48-9610 — Isto, sim, é que é vida.

IRAJA — Est. Monsenhor Felix 454 — 29-8330 — Murros de ouro — Fé destruida.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro 50 — 29-0652 — Rainha por um dia. Ouro delator.

MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8733 — Amores de Casbah.

MARABA — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — A espada de Monte Cristo.

MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Carnaval Atlântida.

MAHAJA — Rua Ana Neri 970 — 28-7394 — Mulheres em Perigo.

MARIANA — R. Tavares Guerra 53 — 28-1357 — O Demolidor.

MASCOTE — R. Arquias Cordeiro 324 — 29-0411 — Isto, sim, é que é vida.

MEIER — Av. Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — Na noite do passado.

METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim 366 48-8040 — Homem, mulher e diabo.

MODELO — Rua 24 de Maio 437 — 29-1578 — O Mundo não perdoa — Jogo sem trunfo.

MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro 9.076 — 29-8250 — Teimosa e valente.

NOVO HORIZONTE — Rua Girassol —, esquina da Rua Bagé — De pecado em pecado.

OLINDA — Praça Saenz Pena — Isto, sim, é que é vida.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos 705 — 30-1131 — Sai da frente — Lutando como bravo.

PALACIO-VITORIA — R. Conselheiro Mayrink 390 — 48-1971 — Sindicato do Crime — A grande barbada.

PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro 350 2915191 — Ao sul de Pago Pago.

PENHA — Rua Nicarágua 900 — 30-1121 — D. Juan de Serralonga — Abismo do desejo.

PIEDADE — R. M. Vitorino 873 — 29-8532 — Arrancada da morte.

PILARES — Av. J. Ribeiro 21 — 29-6460

PRIMAVERA — Av. 29 de Outubro, 3.545 — A Marca do Zorro.

QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 65 — 29-8230 — E o mundo não perdoa — Jôgo sem trunfo.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Guerreiros do Sol — Anjos disfarçados.

REALENGO — R. General Sezefredo 152 — No limiar do crime — Meus braços te esperam.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1889 — A favorita dos Deuses.

RUDAN — Av. 29 de Outubro 775 — 49-1633 — O último duelo.

ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — A vida é uma gargalhada.

SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro 1.058 — 38-9993 — Ouro da discórdia.

SANTA CECILIA — Rua Itabira 123 — 30-1823 — O grande Babe Ruth — A ilha dos pigmeus.

SANTA HELENA — Rua Urânos 1474 — 30-266 — Touros bravos. — 28-4925 — Apêgo à Marinha — Crime na fronteira.

SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier 7 — 28-2279 — A noite sonhamos.

S. CRISTOVAO — R. São Luiz Gonzaga, 220

CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo 4— — Pecado de amar — Os 3 Xarás.

SAO PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Veneno.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 344 — 48-4518 — Carnaval Atlântida.

TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300.

TRINDADE — Av. J. Ribeiro, 138 — 49-3638 — Incrivel, Fantástico, Extraordinário.

UNIVERSO — Rua Pereira Pinto 2 — 49-4365

VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Teimosa e valente.

VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1381 — Terras do Norte.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — 38-1310 — O homem com a minha cara.

PETRÓPOLIS

JARDIM — E' com êste que eu vou.

NITEROI

EDEN — Mara Maru.

PALACE — A margem do Destino.

ODEON — Ouro da discórdia.

ICARAI — Chamavase Carlos Gardel.

IMPERIAL — Rainha por um dia — Ouro delator.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" variado.

BAMBU — Av. Atlântica, 1.974 (Fechada).

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69

BABALU — Rua da Passagem 102 — 37-7742 — Musica de Dança

CASABLANCA — Praça General Tiburcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira

FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Musica de "Boite"

MEIA-NOITE — Av. Copacabana 259

MOCAMBO — Av. Prado Junior 16-B — 37-4055

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — Um Americano em Recife.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — "Show" relâmpago — Francisco Canaro.

PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim

PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100 — Trio Nagô — Djalma Ferreira.

STUD DO TEO — Corridas Noturnas

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 47-0100 — Inezita Barrozo

TEATROS

CENTRO:

MUNICIPAL — 22-3885.

GLÓRIA — 22-9146 — Jaime Costa — A Santa Madre, de Joracy Camargo.

REGINA — 32-5817 — Rodolfo Mayer — As Mãos de Eurídice, de Pedro Bloch.

RIVAL — 22-2721 — Alda Garrido — Dona Xepa, de Pedro Bloch.

SERRADOR — 42-6442 — Eva — Larga Meu Homem, de J. Wanderley e M. Lago.

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA

CARLOS GOMES — 22-7581 — Geysa Boscoli — Mulheres de Todo o Mundo.

RECREIO — 22-8164 — Breve — Walter Pinto — Fogo na Jaca.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Breve — Jesus, Rei dos Reis.

ZONA SUL:

COPACABANA — 27-0020 — Henriete Morineau — Os Maridos Avisam Sempre — H. Pongetti.

JARDEL — 27-8712 — Renata e Mara — Loura ou Morena?

FOLLIES — 27-8216 — Colé e Villaret — Carrousel 53.

DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio — Flagrantes do Rio n. 2.

ZONA NORTE:

MADUREIRA — Bateu o Bingo.

RADIOS

CLUBE: — 20 — Na Hora H; 20,15 — Seleções; 20,25 — Recado ao Presidente; 21 — O Mundo em 4 Minutos; 21,05 — Tem gato na tuba; 21,30 — Incrivel, Fanfástico, Extraordinário; 22 — A 2.ª Fôrça; 22,05 — Salão de Música; 22,35 — Histórias Inesquecíveis; 23 — Rádio "Boite"; 23,35 — Rádio Reprise; 00,00 — Zero Hora; 00,10 — A Noite é nossa.

ELDORADO: 20 — Rádio Teste; 20,30 — Viagem Musical; 21 — Festival Lírico; 21,15 — Três Estrêlas; 21,30 — Intermezzo; 21,35 — Um Nome e seis melodias; 22 — Concêrto Eldorado; 23 — Ritmos de "Boite"; 24 — Música para um sonho divino.

JORNAL DO BRASIL — 20 — Programa do Jockey Club; 21,30 — Paulo Fortes; 22 — Música Melodiosa; 23 — Sonata ao Luar; 23,30 — Música e Romance; 24 — A meia Luz; 01,00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 20 — Vitrine; 20,30 — Tragédia de Bôlso; 21 — Novela; 21,25 — Páginas Cariocas; 21,30 — Lar, doce Lar; 22 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama Politico; 22,10 — Recordando os Bons tempos; 22,30 — Programa Variado; 24 — O Mundo em sua casa; 00,30 — Programa da Madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 20 — Obras-Primas da Música Sinfônica; 21 — Londres Informa; 21,15 — Canto Coral; 21,45 — Mensagem Musical; 22,30 — Rádio Jornal; 22,50 — Noturno; 23 — Encerramento.

NACIONAL — 20 — Obrigado, doutor; 20,25 — Repórter Esso; 20,35 — Nossa Familia; 21,05 — Receitas Musicais; 21,35 — A Canção da Lembrança; 22,05 — Programa Variado; 22,30 — Cartas na Mesa; 23,30 — Informativo; 24 — Ritmos da Panair; 00,30 — Museu de Cêra; 01,00 — Informativo.

TUPI — 20 — Indio; 20,05 — Novela; 20,30 — Maria Fumaça; 21,30 — João Dias; 22 — O Cacique Informa; 22,05 — Grandes Concertos Populares; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — "Boite" Beguin; 24 — Tangos à meia noite; 00,30 — Primeiras do dia.

TV TUPI — 19 — Filme; 19,30 — Tele-Novela; 20 — Sucessos Musicais; 20,25 — O Cacique Informa; 20,35 — Circo na TV; 21,10 — João Dias; 21,30 — Teatro Policial; 22 — Tele-Jornal Tupi; 22,23 — O Indio; 22,35 — "Boite"; 22,50 — Bastidores do Esporte.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas; Onibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier — Bonde: 11, Jardim Leblon — Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PAO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Onibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão — Bondes: Ramos (93); Penha (94); São Januário (58). Onibus: 37, 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e lancha na Praça 15 de Novembro, Cantareira — Fone: 22-9856 — Frota Carioca — Fone: 42-2341.

PETRÓPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone: 43-5765.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTÂNICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea. — Onibus: 70, 104, 108 — Saltar na Rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-4493.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério da Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.

"SHOW-BUSINESS" — Noronha


Lucila Noronha

Iniciamos, hoje, uma nova seção nesta página. Chama-se "show-business" e está sob a responsabilidade de Lucila Noronha. Trabalhar para divertimento dos outros, pertencer a essa coisa que costumamos chamar, em inglês, de "show-business", é uma tarefa cheia de encanto, mas, ao mesmo tempo, de sacrifícios. Lucila Noronha tem percorrido o mundo, divulgando o folclore brasileiro. Deu recitais na França e nos Estados Unidos. Conhece o ambiente de dentro e é, além disto, uma jornalista, uma comentarista de assuntos relacionados com o mundo do teatro, do cinema, das "boites", dos discos, da ópera, da música sinfônica. Lucila Noronha está agora em Nova York, vendo de perto as atividades da capital mundial do "show". E de Nova York virão os seus artigos, dotados de acuidade de observação e de bom humor, num misto de comentário, crítica e noticiário que nos colocará em dia com a vida noturna de Nova York em particular e dos Estados Unidos em geral.

"COLORED" — "OS MELHORES"

Geralmente falando, os melhores artistas norte-americanos, na minha opinião, são os "colored": nunca vi um que não fôsse bom; quando não é bom — é porque é esplêndido. Mas, nem todos são... como direi... adequados para o Brasil.

Alguns são regionais demais para serem apreciados, outros empregam uma gíria muito difícil para poderem ser compreendidos. Pearl Baley, por exemplo, é sensacional, ótima voz, personalidade única no gênero, com seu modo prodigioso de cantar entremeando frases faladas ou melhor, resmungadas, e é também muito engraçado e se apresenta muito bem; mas, infelizmente é muito difícil de ser entendida por estrangeiros a ponto de ser apreciada, como merece.

Para o Brasil, indubitàvelmente a melhor seria Lena Horne, (todos os grandes cartazes do cinema fazem sucesso em qualquer lugar do mundo) belíssima, roupas luxuosas, repertório muito bem escolhido com arranjos musicais rebuscadíssimos etc. Também Sarah Vaughan, glamorosa e formidável cantora ou Dorothy Dandridge, novata bonita que comparam a Lena Horne (na beleza e na voz) com a vantagem de custar menos dólares, seriam grandes sucessos aí.

Entre os homens, Nat "King" Colé é o rei como o seu apelido já indica, canta tudo, e muito bem, se acompanhando ao piano ou com o seu Trio de músicos; mas me parece que êle agora tem um sério concorrente em Harry Belafonte, que está começando a chegar ao auge, se assim posso me exprimir; é um mulato claro lindo — o que não estraga nada — canta "folk-lore" e muitos outros gêneros de canções magistralmente, com um "charme" louco e em várias línguas. Como acompanhamento tem sòmente um violonista, dos melhores, é verdade. Harry Belafonte seria a meu ver o artista mais representativo da música norte-americana no nosso país. Mas enquanto êle aí não fôr em pessoa, será visto e ouvido em discos e em filmes da M. G. M. que o tem sob contrato.

Cômicos Norte-Americanos

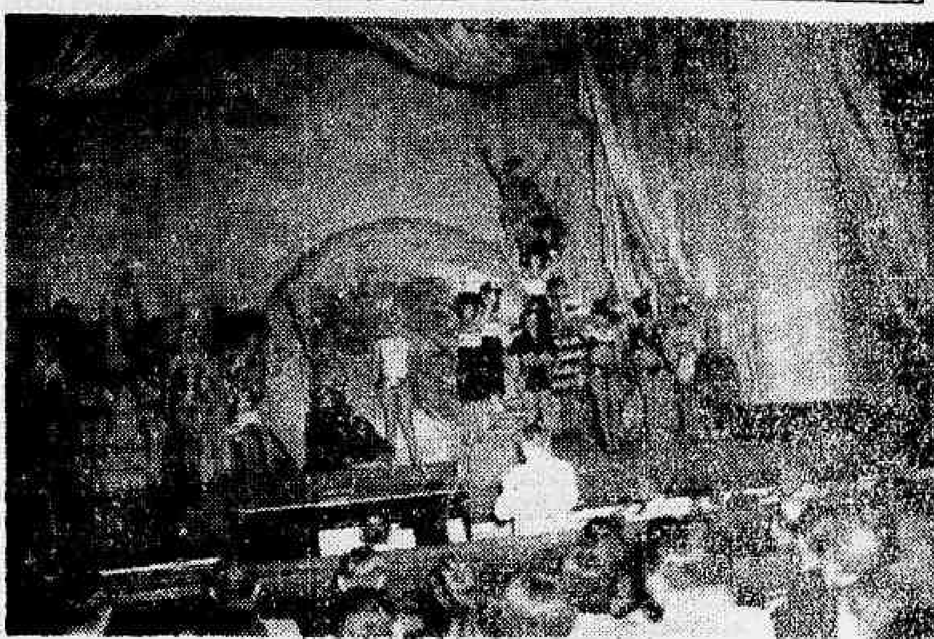
Voltando-me agora para os cômicos norte-americanos que poderiam agradar ao público brasileiro, vejo muito poucos, pois a grande maioria fala



muito, muito depressa, e sôbre assuntos típicos americanos que só interessam aos próprios.

Sendo assim elimino ràpidamente duas boas terças partes: dos que restam uma grande parte já apareceu na tela tendo assim, como disse, probabilidade de agradar em cheio, como Harpo Marx, grande mímico, para mim o maior de todos, Bob Hope, Jimmy Durante etc. Naturalmente a famosíssima dupla Dean Martin e Jerry Lewis seria um sucesso espetacular, mas quem é que poderia ou ousaria pagar Cr$ 50.000,00 dólares por semana, que é isto mais ou menos o que ganham aqui? E têm tantos contratos para TV, rádio, "night-clubs", e filmes que já diversas vêzes Jerry teve que se recolher ao hospital com "nervous breakdown"!!!

Popularíssimos cômicos como Milton Berle — até o chamam de "Mr. Show-Business" — Joe E. Lewis (não é o Bôca Larga) Jimmy Gleason, a dupla Sid Caesar e Imogene Coca — enorme sucesso de TV, e muitos outros cartazes daqui são quase que totalmente desconhecidos no Brasil, ou melhor, fora dos Estados Unidos.



Uma peça como essa exigiu do empresário a soma de dois milhões de cruzeiros para a montagem. Note-se o luxo com que se apresentam, entre "girls", Rose Rondell, Dea Maia, Lu Rodrigues, Helena Martins e Renée Mara do elenco de "Mulheres de Todo o Mundo"

ATRÁS DA CORTINA DO PALCO

Das "Girls" de Pernas Marcada ★ às Venus do Teatro de Hoje ★

As "Estrêlas" Sempre Viveram da Estampa — Jardel, Manoel Pinto e Neves — 50 Contos Era Muito Para Montar Uma Revista — Hoje, "Mulheres de Todo o Mundo" Custou 2 Milhões de Cruzeiros" — Economia e Máximo de Rendimento

De SIMÃO MONTALVERNE e Fotos de HÉLIO SANTOS

Há trinta anos, quando o teatro andava, ainda, de "gatinhas", montar uma peça era bem diferente de hoje em dia. O empresário tinha sempre em mente essa frase: máximo de economia para um máximo de rendimento, que não chegava a ser 100 por cento. Era sim, mas para os da época.

Jardel, Manoel Pinto e Neves

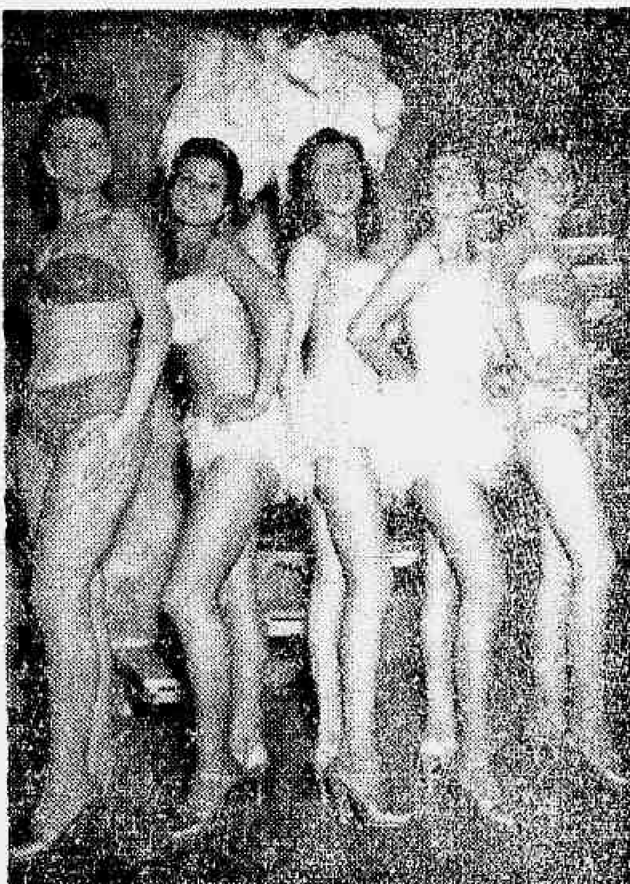
Hoje temos Walter Pinto, Zilco Ribeiro e muitos e muitos outros, como também o Sr. Miguel Khair.

Mas naqueles tempos os maiorais eram Jardel (o incansável), Manoel Pinto e Neves. Êsses eram os donos do gênero de revista e não havia quem os suplantasse. Uma revista que trouxesse um dêsses três como empresário podia contar: teria público, pelo menos na primeira semana.

Quando 50 Contos Era Muito e 100 "Esbanjamento"

Quando se anunciava uma revista e o preço da montagem, esta teria que custar menos de 50 contos. Se chegasse aos cinquenta já estava o empresário gastando demasiado. Mas alguém — como Manoel Pinto e Jardel — fazia espetáculos que exigiam 100 contos. Aí tanto o público, como colegas, como artistas, como a crítica em geral, acusavam logo: "Está esbanjando dinheiro", "Não é possível gastar tanto para montar uma companhia!"

Se olhassem para hoje teriam — por certo — um ataque cardíaco.



Eis as Venus de hoje. Essas são as "girls" de 1953. Antigamente elas usavam dentes de ouro e tinham pernas cheias de varizes

1953: 2 Milhões Por Uma Montagem

Hoje a coisa é bem diferente. Principia por não usarmos mais o mil reis. Temos o cruzeiro. Quanto custa uma montagem nos dias de hoje? Dois milhões de cruzeiros, como custou "Mulheres de Todo Mundo" que o repórter assistiu nascer, criar-se e ir para o cartaz com todo o luxo, beldades e os sacrifícios exigidos, dos artistas, diretores, ensaiadores, etc.

Vedettes e Girls, de Ontem e Hoje

As "vedettes", tanto ontem como hoje, vivendo sempre da estampa. Pela fisionomia, corpos esculturais, pernas provocantes.

As "girls" antigamente eram muito diferentes. Suas características principais eram a de usar dentes de ouro e tinham as pernas cheias de varizes.

Hoje a coisa mudou muito. Em vez de "girls" temos verdadeiras Vênus, já que as condições exigidas para o palco são: beleza, beleza e nada mais.

O Texto e a Mulher

No tempo em que José do Patrocínio Filho escrevia revistas, estas possuíam um tipo de "verve" diferente de hoje. Talvez fôssem mais engraçadas e mais típicas. A revista adquiriu, com o tempo, uma tendência para a anedota nesses pontos e texto menos e menos. Em compensação, na parte visual, está ela hoje com mais fausto e com uma preocupação que é também a do espectador: selecionar o maior número possível de "girls" bonitas. E não só de bom texto vive o homem mas também — e principalmente — de beleza feminina.

Cinema

AINDA "O CANGACEIRO"

O assunto é vasto. O cinema brasileiro atingiu, afinal, um nível internacional, iniciando a conquista de um mercado externo para a nossa produção. A vitória de Lima Barreto foi, também, a de uma indústria que não despertava confiança, mas que já começa a impor respeito ao resto do mundo. Aqui mesmo desta coluna apontei, na época, os defeitos de "O Cangaceiro". Falei da imprecisão de fixação de cenas, principalmente nas que deveriam constituir um contraste com a violência do grupo de bandidos. Toda narrativa tem uma linha e o que aconteceu na realização de Lima Barreto foi que essa linha se partiu no melhor, bem interrompida num ponto em que tal ação só podia contribuir para quebrar a unidade do filme. O lado positivo da película, contudo, foi de molde a eliminar os defeitos de uma realização que era a primeira de longa metragem a ser levada a efeito por um homem que demonstrou possuir uma linguagem cinematográfica da melhor qualidade.

"O Sertanejo" está em planejamento e é por isto que desejo insistir no que me parece o maior defeito de Lima Barreto: é a pouca importância que parece dar ao elemento humano de seus filmes. Isto tem acontecido com alguns dos maiores diretores do mundo. [illegible] plasticidade do cinema, tendo, [illegible] realizador cinematográfico [illegible] concentrar na imagem. Podemos [illegible] de cinema, que o ator é um objeto [illegible] no entanto, necessidade de se [illegible] êsse "objeto" deve ser considerado [illegible] dentro do princípio de que cinema [illegible] tudo o que entra no campo da objetiva [illegible] minados princípios de composição [illegible] conta uma história. Dentro dela [illegible] se movem, que vivem situações [illegible] morrem. O "objeto" é, no caso, [illegible] um ímpeto interior que [illegible] que não está somente nos efeitos [illegible] o filme.

É difícil a manutenção [illegible] mano considerado como figura [illegible] como vivência de [illegible] físicos apontados pela [illegible] sua emoção a ser transmitida [illegible] desaparece e fica sendo um [illegible] o diretor que deseja [illegible] que o desejam receber. Lima Barreto [illegible] guagem. Sua gramática de imagem [illegible] inúmeros toques de originalidade [illegible] à realização de uma obra que [illegible] um passo. E o talento que demonstrou [illegible] da grande maioria dos realizadores [illegible] são aqui exibidos é uma garantia [illegible] dado.

ANTONIO MONTE



VANJA ORICO

É a maior revelação do cinema brasileiro nestes últimos anos. Em criança estudou "ballet". Depois passou a se especializar em canções folclóricas, tendo dado inúmeros recitais em várias capitais da Europa. Foi beleza estranha, bem brasileira e um conhecimento adequado a sua interpretação de nossas canções. Quando Lima Barreto estava para fazer "O Cangaceiro", Vanja Orico se submeteu um teste para o papel de Maria Clódia, foi aprovada. [illegible]

EM FOCO

José Leyzey deverá fazer um filme [illegible] interpretativo [illegible] uma mais oportunidades de se expandir. Seus mais recentes papéis têm sido com exceção de "Amei um Bicheiro", indignos do nome e das qualidades de Lewzey.

■ Tendo resolvido abandonar definitivamente os Estados Unidos, Charles pôs à venda seu iate "Panacéia", que lhe custou 450 mil dólares e que comprou quando era marido de Paulette Goddard.

■ Paul Douglas não receberá salário por seu trabalho em "The Puffers". No contrato que assinou ficou combinado que terá todas as despesas pagas na Inglaterra e fora dela e que receberá uma participação nos lucros que o filme tiver nos Estados Unidos.

■ Estão sendo muito comentadas, na Itália, as brigas de Jennifer Jones com o diretor Vittorio de Sica. Ainda bem recentemente êle a obrigou a repetir 30 vêzes uma cena e, no último "take" ela o esbofeteou.

■ Correm comentários maliciosos em Paris sôbre o fato de Orson Welles e Vanne Romanée andarem sempre juntos.

■ Douglas Fairbanks Jr. é, no momento, o homem mais popular de Hollywood. Isto, porque o ator possui dezesseis lugares para a cerimônia da Coroação da Rainha Elizabeth II, em Londres.

■ [illegible]

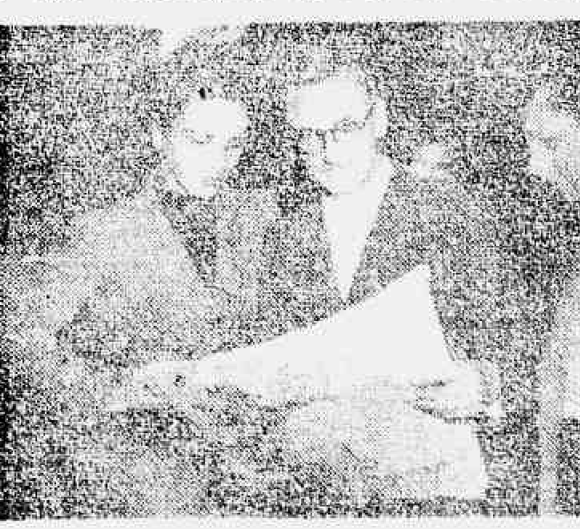
A BELA E O GANGSTER



UM FILME SÔBRE GHANDI

[illegible]

O Embarque de Ary Barroso e da Cantora Araci Costa



[illegible]

RONDA DA MEIA NOITE

A "boite" Perroquet, agora sob nova direção, apresenta um "show" relâmpago com Celeste Aida, Francisco Serrano e Hamilton Ferreira. A casa estêve bem fraquinha, apresentando atualmente maior frequência. Celeste Aida pretendeu fazer a continuação dos célebres "cafés-concertos" de Cesar e Renata Fronzi, mas esta não pôde aceitar em virtude do excesso de trabalho. Para breve, talvez, contratem Hugo del Carril ou uma grande atração nacional.

* * *

Quem está contente é o Tenório e seu concorridíssimo [illegible]. Todas as noites tem [illegible] Stellinha Egg [illegible] permanece [illegible] um curioso [illegible] pessoas mais respeitáveis [illegible] microfone e cantam. Assim foi com o Dr. Miranda Jordão cantando "Too Young" e com a Senhora Lucia Vieira de Souza.

Ninguém descrê no inconteste talento de Therezinha Austregésilo, já demonstrado no Teatro Duse. Pois Therezinha revelou-se, agora, uma excelente cantora, mormente interpretando músicas francesas. Seu "Hymne à L'Amour" foi um sucesso.

★ Jantamos em casa de Freddy e constatamos que a sua espôsa Iolanda é excelente cozinheira. Vocês sabiam que Freddy também é pintor de mão cheia?

François, irmão de Freddy, era o "barman" do Plaza, e passou-se de armas e bagagens para o bar do Hotel Novo Mundo. François tem a classe do irmão.

★ Um grande sucesso em Paris é o casal Georges Ulmer que canta [illegible]. O número de maior sucesso é "L'Amour et L'Argent", atraindo muitos turistas. É a primeira vez que Madame Ulmer se exibe.

Walda Menezes escreveu-nos um cartão de Nova York. Afirma que o que tem visto em matéria de teatro é para deixar-nos com água na bôca.

ROMAN

Teatro

• Zilco Ribeiro já está ensaiando uma nova peça que ocupará o lugar de "Carrousel-53". Chama-se "Mulheres, cheguei!".

• No domingo não houve espetáculo no Teatrinho Jardel. Isto, em face do estado de Mara Rubia que, momentos antes de entrar em cena, sofreu um desmaio. Segundo as colegas, Mara não vinha se sentindo bem [illegible] dias.

• Estão muito adiantados os ensaios de "A Falecida", de Nelson Rodrigues, com que a Companhia Dramática Nacional iniciará, a primeiro de junho próximo, suas atividades. A direção do espetáculo é de José Maria Monteiro.

• Também de José Maria Monteiro é a responsabilidade pela encenação de "A Voz Humana", de Jean Cocteau, que Dulce Rodrigues interpretará segunda-feira próxima, dia 11, no Teatro Copacabana.

nada como uma viagem pela

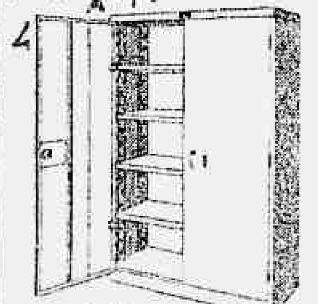
BRANIFF

Para a histórica Havana - o Monte Carlo das Américas - ou para qualquer cidade dos Estados Unidos, você poderá fazer uma viagem inesquecível. Mais inesquecível ainda será o tempo passado a bordo do "El Conquistador" da Braniff, padrão máximo de luxo e confôrto em viagens aéreas através das Américas.

Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff International Airways.
Rua Santa Luzia, 776-A - Telefone 32-2255
Rio de Janeiro

CELEBRANDO O 25º. ANO DE PROGRESSO AÉREO





armários de aço IBESA

Os Armários de Aço IBESA duram eternamente. E oferecem outras vantagens: são funcionais, confortáveis, oferecem o máximo de segurança e seus preços são os mais acessíveis.

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

No Teatro Duse, com Paschoal Carlos Magno, a meninada do T. E. forma em tôrno dos premiados com o "Nicolau Carlos Magno". — (Foto de Paulo Reis de ULTIMA HORA)

UMA DEBUTANTE E UMA ESTRÉIA

NO dia 30 aconteceu um grande baile em casa de Cecil e Jenny Hime. O velho solar da Rua São Clemente engalanou-se para comemorar o décimo quinto aniversário da filha do casal: Jeanne. Houve lindos vestidos em lindas meninas, houve rapaziada estreando "smockings", houve animação brindes, presentes, alegria, houve Linda e Dircinha Batista cantando com Benê Nunes ao piano. E houve muitas danças até tarde da noite.

Os da Ega, embora não tenham ainda filhos (ou filhas) em idade de acompanhar a êsses acontecimentos foram, mais tarde, dar um abraço nos pais que resplandeciam a felicidade que lhes dava a filha. E assim como os pais numa certa época perdem a identidade própria e passam a ser reconhecidos apenas como os pais do Juquinha ou da Maricota, nós também quando vamos a tais lugares, escapam-nos certos nomes. E vemos então a filha do Olavo e Luizinha Guimarães, a de José Alvim e Sra., a de Lisette e Charlot Barrene, as de Paulo Tavares e Sra., as de Arminda Souza Carvalho, as de Mônica e Geraldo Batista. Outros já mais taludinhos, como Linaldo Collor (que perdeu os óculos) ou Pedro Proença Lago (que raspou o côco para servir no Exército) já se apresentam com nomes próprios. Guiginha Taves estava tôda elegante e dançando muito com aquêle feitio, tão seu de alegria e graça, tendo sempre histórias espirituosas a contar.

* * *

Antes havíamos assistido a estréia de Dick Farney e seu novo conjunto no "Meia Noite" onde uma casa cheia emprestava àquela "boite" um ar de plena estação elegante. O Sr. e a Sra. Octávio Guinle — mantendo a tradição — não poderiam ter faltado. Os colombianos divertiram o "show" com suas criações. O Sr. Braz Camargo com a Senhora e casais amigos comentavam as reportagens de FLAN, e muito especialmente, uma sôbre os "Dolls". A Sra. Benjamin Vargas, com grupo aplaudia animadamente os números.

Chegou uma mesa grande, e nela viam o Sr. e Sra. Lazaro [illegible], Sr. e Sra. Manuel Fontes, Sr. Theodoro Arthau, Sr. e Sra. João Miranda Jordão, Sr. e Sra. Manuel Henrique Vieira da Silva. Noutra estava a sra. Dick Farney, muito elegante, tôda emocionada, cheia de "plisses" e amigos. O Senador Napoleão Alencastro também não perdeu a estréia de Dick. Em sua tradicional mesa, tomando o seu sorvetinho de creme com água mineral, na mesa sem fumar e sempre [illegible] o Sr. Horacio Bernis.

Dick Farney formando o quinteto: piano (êle), violão (Sílvio), contrabaixo (Gabardo) e bateria (esqueci o nome mas é muito bom), agradou plenamente. Êle toca e canta. Na noite da estréia deu um "show" e para as danças depois. Normalmente o fará apenas para as danças. Está o conjunto de Farney com esplêndido repertório. O sucesso foi "Meu sonho". Depois "Lai Lai Lai". Muito boas músicas de "jazz" foram apresentadas e Dick dirige o quinteto, nominalmente para os solos. E apesar de ser um "crooner" de muita tarimba, ainda assim na noite da estréia, estava visivelmente apreensivo, com um feitio de debutante acanhado.

A atração de Dick Farney e seu conjunto já é um bom resultado da alta do dólar, mesmo porque está incluido entre os números de valor e de muito público de qualidade.

Sociais

ANIVERSARIOS

O Sr. Raimundo Alcanches de M[illegible] e sua espôsa, D. Geraldina de Oliveira Alcanches de Moura, festejando o aniversário natalício de sua galante filhinha Margarida, que hoje transcorre, reunirão em sua residência, na Rua Marquês de São Vicente — Parque da Gávea — grupo 27, casa XII, as amiguinhas da pequena aniversariante, oferecendo-lhes uma festa intima.

*

[illegible] anos o Sr. David Dupré, bailarino do Teatro Municipal.

*

Aniversariaram ontem nos Clubes:

JACAREPAGUÁ T. CLUBE — Frederico Barcelos Gomes, Edmundo dos Santos Ferreira, Maria Moreira da Silva, Geraldo Cavalcanti da Cunha e Cleto Octavio Vila-Nova.

F. CLUBE MACKENZIE — Mario Gomes da Fonseca Junior, Vale Culmer Vicente, Terezinha Ribeiro da Mota e Marco Salgado Rodrigues.

*

Aniversariam hoje:

F. CLUBE MACKENZIE — Dr. José Muller.

JACAREPAGUÁ T. CLUBE — Pedrinho Forain e Aristides Galindi que, além de associado do simpático clube, é um dos inspetores da Polícia Marítima.

O conhecido Capitão de Infantaria, Elias de Jorn atinge, na data de hoje, 43 anos de idade. Por êste motivo receberá seus amigos, como todos os anos acontece, em sua residência, à Rua Rego Lopes, 86, na Tijuca. Ao aniversariante os nossos votos de felicidades.

*

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Eugênio Leuenroth, Alvaro F. da Costa, Afonso Caldas Brandão, M. Neiva Moreira, Heldio Ribeiro, José Bomfim de Almeida, M. Agostinho de Freitas e Carlos Dominguez.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado o enlace matrimonial da senhorita Edila de Souza Domingues com o Sr. Carlos Eduardo da Rocha Viana.

*

Realiza-se no dia 16, o casamento da senhorita Eva, filha do Sr. e senhora Euzébio Gonzales Fernandez, com o Sr. Angelo Maciel, filho da viuva Olivia Pereira Maciel. A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na igreja de Santo Afonso, na Tijuca.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.º ano de casamento do simpático casal Joana Marreiro Bustos-Franklin Teixeira Bastos, progenitores do Sr. José Germano Bastos, nosso funcionário. O acontecimento será festejado na residência, à Rua Leite Ribeiro n. 139.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do festejado poeta Olegário Mariano, rejubilados com a sua escolha para o alto cargo de Embaixador do Brasil em Portugal, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe, em data a ser fixada, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um banquete de cordialidade.

ARTES PLÁSTICAS

A Colônia de Pintores do Brasil continúa proporcionando aulas gratuitas de pintura e desenho livres, nesta capital e em Niterói. As aulas no Rio são realizadas aos domingos, às 8 horas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista. Em Niterói, as aulas são efetuadas aos sábados, às 13 horas, no Icaraí Praia Clube. Para o dia 13, a Colônia de Pintores do Brasil, está projetando realizar mais uma excursão à pitoresca vila do Suruí, à exemplo da que foi efetuada no dia 1.º do corrente, e que tanto êxito alcançou.

FESTAS

Prosseguindo em seu programa social do corrente mês, a direção social do Olympico Club fará realizar sábado, das 15 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a carteira social ou com a carteira de frequência, instituida para os os parentes dos associados.

EXPOSIÇÕES

Está aberta ao publico, no Salão da A.B.I. — 9.º andar da Casa do Jornalista, interessante exposição de pintura e escultura, da festejada artista Sra. Gabriella Dantes. A exposição, que funciona diariamente das 13 às 19 horas, encerrar-se-á no próximo dia 10.

VIAJANTES

Embarcou para o Sul, no avião de carreira da Varig, o Sr. Hugo Souza, funcionario do Ministério da Educação.

ÓTIMOS APARTAMENTOS
RUA DOS ARAÚJOS N. 115
VENDO magníficos apartamentos com as seguintes peças: 2 varandas, com sala de jantar, 2 grandes quartos, banheiro completo com boxe bem espaçosa, cozinha, quarto para empregado e esplêndida garagem.
Preço a partir de Cr$ 280.000,00 a 420.000,00, sendo 20% na promessa de venda e 80% financiados.
Aceito Caixas ou Institutos. Tratar pelo telefone 48-6124, com GERALDO CARLOS

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

carnet de compras da zona sul

Bolos Artisticos
Mme. Dolores Botafogo
PARTICIPA AS SUAS DISTINTAS LEITORAS QUE SE ACHA A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS DO BRASIL ÊSTE UTILISSIMO LIVRO, ALEM DE SEU OUTRO LIVRO DE SUCESSO: "50 BOLOS ARTISTICOS"
"Bolos Artisticos" e "Mais 50 Bolos Artisticos" contem cêrca de 400 páginas em magnifico papel destacando-se 100 gravuras coloridas, constituindo assim, para as Donas de Casa, um auxiliar precioso, capaz de proporcionar meios de dar às reuniões e festas um cunho de maior distinção, elegância e originalidade.
Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares antes que se esgotem.
Não os encontrando em sua livraria, queira dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo reembôlso ao preço de Cr$ 250,00, cada exemplar sem mais despesas
CR$ 250,00
Escreva para: D. Dolores Botafogo — Rua Osório de Almeida, 76 — Urca Rio — Telefone 26-6204

A FARMACIA SÃO PAULO
Avisa a distinta clientela da Zona Sul que tendo passado por completa remodelação, sob nova direção de profissionais competentes e conscienciosos, acha-se em pleno funcionamento, tendo renovado e modernizado seus "stocks" de Drogas e Perfumarias podendo atender com presteza qualquer pedido
RIGOROSA MANIPULAÇÃO DE RECEITUARIO
RUA BARAO DE IPANEMA, 43
TELEFONE 27-7042

CERÂMICA MODERNA
De volta de sua viagem de pesquisas pela Europa, Hilda Goltz aguarda a visita de sua distinta clientela e amigos em geral.
MUITAS NOVIDADES PARA A ALEGRIA DE TODOS
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - TELEFONE: 27-7415

I.M.E.
Solucionado o Socorro Médico de Urgencia no Distrito Federal
Em caso de urgência chame pelos telefones
23-0433 ★ 46-0777
DIA E NOITE
Médico, enfermeiro e medicamentos de urgência, tudo em sua residencia por apenas
CR$ 99,00
REMOVEMOS TAMBEM ENFERMOS DENTRO E FORA DO DISTRITO FEDERAL EM AMBULANCIAS PULLMAN
Instituto Médico de Emergência
SERVIÇOS DE AMBULANCIAS PULLMAN LTDA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 2007-A — S/L
Telefones: 23-0433 e 46-0777.

BAZAR TEIMOSO
J. GONÇALVES PEDRO
Ferragens — Tintas — Louças — Cristais — Papelaria
Bombeiro e Eletricista
RUA BARATA RIBEIRO, 167 — TEL.: 37-3800

DENTISTA NO LEME
CLINICA INFANTIL — PONTES MOVEIS
DENTADURAS TRANSLUCIDAS
GUSTAVO SAMPAIO 559 — APT. 102
DR. CARUSO GOMES

LUSTRES E SANCAS DE GÊSSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor SR FUNEZ - Visite nossa exposição variada.
PREÇOS SEM CONCORRENCIAS
R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

COLCHOARIA PEDRO AMÉRICO
Reformam-se Móveis Estofados
Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicilio para o mesmo dia
ANTÔNIO R. SANTOS
OFICINA: — Rua Pedro Américo, 29
Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

SABÃO DE CÔCO
"FAIXA BRANCA"
ENTREGAS A DOMICÍLIO
EM PÓ:
Barriquinhas de 5 quilos 80,00
Saquinhos de 5 quilos 75,00
BRANCO TRANSPARENTE:
Caixas de 5 quilos 80,00
Caixas de 40 quilos 600,00
CREMOSO:
Latas de 2 quilos 20,00
Latas de 20 quilos 180,00
LIQUIDO (Perfume natural):
Latas de 18 quilos 70,00
Tambores de 200 litros 600,00
LIQUIDO (Finamente perfumado):
Latas de 18 litros 140,00
Tambores de 200 litros 1.400,00
PASTOSO:
Caixas de 20 quilos 55,00
Tambores de 200 quilos 450,00
GELATINOSO:
Para chão — latas de 13 quilos 90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos 150,00
ESPECIAL REFINADO:
Caixas de 5 quilos 50,00
AMARELO DE 1.ª
Caixas de 5 quilos 35,00
PINTADO DE 1.ª
Caixas de 5 quilos 45,00
Batista Alves Ltda. — Rua 29 de Julho, 314 - Bonsucesso
— Pedidos pelo telefone: 52-6788 —

Ultima Hora na Moda e no Lar

A B C DOMESTICO

A GELADEIRA permite uma grande economia de tempo. Certos alimentos podem ser cozidos em quantidade dobrada e guardados na geladeira para o dia seguinte; salada de batatas, de beterraba, etc...

* * *

BOM processo para fazer uma linpeza geral na casa sem se cansar muito, é organizar um roteiro para a semana tôda. Divide-se assim o serviço por vários dias.

* * *

CONVÉM saber que nem sempre os alimentos frios são os que mais refrescam, pois tudo depende das calorias. Uma sopa quente e grossa de 300 calorias esquentará menos que um Milkshake.

SEJA ELEGANTE

98

Em jersei de lã, numa tonalidade pastel ou mesmo em negro ou marinho, êste modelo resultará interessantíssimo e prático para tôdas as horas. Ideal para se usar com Complementos vistosos (APLA)

CONHEÇA SEU HOMEM

Então, Êle é um Grande Atleta, Nancy

Foi o campeão de sua Escola, em diversos esportes, concorrendo para que ela tirasse o campeonato municipal, e até mesmo nacional? Muito bem — mas não pense que por isso êle é mais saudável do que a média dos homens. Já se fizeram estudos nesse sentido, e verificou-se que os atletas são tão sujeitos a doenças quanto os outros.

E' claro que isso não tem importância nenhuma, quando se trata de resolver se você vai ou não se casar com determinado rapaz. Nesse caso tem muito mais pêso, o fato de, provàvelmente você ter, que ouvir histórias intermináveis a respeito de suas passadas vitórias. Pode ser que você tenha mesmo estado presente a um dos importantes jogos em que êle fêz boa figura.

Por outro lado, se êle fôr do tipo intelectual, fará resumos dos grandes temas que debateu, e nos quais saiu-se bem (O petróleo deve ou não ser nosso?

Quem poderá dizer qual dêsses dois tipos é o mais interessante?

BATATAS DOCES RECHEADAS

São muito variados os pratos preparados com a batata doce, mas êste constitui uma novidade, e fica muito bom como acompanhamento de peixe, galinha ou peru.

INGREDIENTES:

6 batatas doces grandes
3 colheres de sopa de manteiga
1 colherinha de sal
1/3 de xicara de caldo de laranja
1 xicara de pedaços de abacaxi em lata
1/2 xicara de nozes picadas
3 fatias de pão
6 azeitonas pretas.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Asse as batatas em forno moderado, durante uns 45 minutos. Corte uma rodela da batata e retire a massa com uma colherinha, sem estragar a casca;

2 — Amasse a polpa retirada, com 2 colheres de sopa de manteiga, o sal e o suco de laranja;

3 — Acrescente os pedaços de nozes e de abacaxi e encha as cascas das batatas com essa mistura;

4 — Passe manteiga em quadrinhos de pão e arrume por cima;

5 — Leve mais uma vez ao forno, em fogo quente, durante uns 15 minutos. Enfeite com as azeitonas antes de ir para a mesa.

PASTÉIS DE BANANA

Para uma sobremesa especial ou mesmo para o lanche de domingo, êstes pasteizinhos ficam deliciosos.

INGREDIENTES:

2 xicaras de bananas amassadas
1 caixa de passas sem caroços
2 gemas de ovos
3 colherinhas de chá de canela em pó
7 colheres de sopa de açucar prêto
Massa de pastel

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture as bananas amassadas com o açucar prêto, as passas e a canela.

2 — Abra a massa de pastel com um rôlo, até ficar com dois milimetros, mais ou menos, de espessura.

3 — Corte-a em rodelas, usando para isto a bôca de uma xicara de chá, e ponha dentro de cada rodela, quantidade suficiente da mistura de bananas.

4 — Dobre a massa e aperte as margens com um garfo.

5 — Depois de todos os pastéis preparados, pincele-os com as gemas e deixe assar em fôrno quente, durante vinte minutos.

6 — Sirva quentes, polvilhados com uma mistura de canela e açucar. (APLA)

— Lembre-se, querido: nada de comer muito nem de dormir tarde...

SUBNUTRIÇÃO, GRAVE PROBLEMA DE COSMOS

Apenas de Duas a Seis Famílias São Convenientemente Alimentadas — Os Casos Que Mais Pesam São os de Tuberculose

Cosmos não tem serviço social. A população está entregue ao seu próprio destino. Apenas os hospitais Rocha Faria e de Campo Grande atendem aos chamados para ali, através de um único telefone. Muitas vêzes, quando o socorro chega, são os moradores que o afirmam, ou o doente morreu devido à gravidade dos ferimentos ou devido à demora em ser atendido.

Há, de fato, um pôsto hospitalar da Prefeitura do Distrito Federal ali. O pôsto atende a 20 ou 25 pessoas, diàriamente, les aqui. A população, com exceção de duas a seis famílias é paupérrima E' gente que

O Dr. Antônio Bitencourt, deixando a Farmácia Industrial para atender um chamado particular

Ouvimos o Dr. Antônio Bitencourt, um dos médicos, que faz clinica efetiva em Cosmos. Disse-nos o clinico: "A subnutrição é um dos maiores males [...] luta pela vida e ganha menos do que o suficiente para se manter com a família, pois o problema da condução e da carestia dos gêneros sobrecarrega o orçamento.

Não é mal o estado geral do lugar, sendo que o número de enfermos atacados de tuberculose é o que mais pesa na sua clinica. Tem verificado também casos de sarampo e gripes violentas. Quanto às demais moléstias de caráter epidêmico, ainda nenhum caso se registrou.

DIGESTÃO DIFICIL que produz sono...
O senhor fica sonolento depois das refeições? Isso é sintoma de uma digestão pouco normal. Convem nesse caso tomar uma dose de SAL DE UVAS PICOT em meio copo de agua. Altamente digestivo, tira o peso do estômago e alivia a cabeça.
SAL DE UVAS PICOT
REFRESCANTE E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIACIDO
REFRESCANTE-ESTOMACAL-SABOROSO

Milagre! No Caminho da Roça

Estação de Cosmos: Único Ponto do Rio Onde Ninguém Reclamou Contra a Falta Dágua — Mas as Torneiras Públicas Permanecem Arrebentadas — Sem Luz, Gás e Telefones a Maioria Das Ruas Novas

Da Tijuca ao Leblon, de São Cristovão à Penha, milhares de bôcas se abrem para reclamar contra a falta dágua. Mas, na Estação de Cosmos, onde a reportagem da TENDINHA DE RECLAMAÇOES esteve domingo último, parece ter acontecido um milagre: Nem uma só pessoa falou ou reclamou contra a falta dágua.

Alí — afirmaram-nos — não existe êsse problema, embora as bicas públicas das ruas estejam quase tôdas arrebentadas.

Sem Luz, Gás, Esgotos e Telefone

Luz, gás, esgôto e telefone nos dias de hoje não é luxo, mas necessidade inadiável sem a qual ninguém pode viver decentemente. Pois bem, embora nascida há 23 anos a Estação de Cosmos até hoje permanece esquecida.

O Sr. Nilo Bastos, empregado do loteamento do Jardim Anapolis nos declarou — naquele local que estão sem luz há muito tempo, embora já tenham feito centenas de memoriais às autoridades, pedindo providências sôbre o caso.

Iluminação pública além da existente nas proximidades da estação não existe naquelas bandas. E o pobre do morador tem mesmo é que andar armado naquela escuridão para se proteger de algum assalto, pois a Polícia de lá é praticamente inexistente. Apenas um cabo e dois soldados estão encarregados do policiamento mas a área a ser policiada é tão extensa que a presença dêles é quase inútil. Êsses três homens policiam o trecho da Estação de Inhoaiba até Paciência abrangendo o vilarejo de Palmares, atrás da serra.

A estação de Cosmos, rebaixada a uma simples Parada está praticamente sitiada durante a noite. Inclusive o telégrafo da Estação foi retirado de lá, ficando, assim, qualquer providência urgente de socorro médico, por exemplo, limitada ao único telefone do lugar. No entanto, o próprio telefone público passou a ser particular e está instalado na Padaria Cosmos só fazendo uso dêle quem é amigo do dono da Panificação, pagando ainda dois cruzeiros por uma telefonema que custa 80 centavos apenas.

Outro exemplo frisante do abandono a que esta relegada a estaçãozinha é um poste existente na Estrada Rio-São Paulo entre as Ruas Amoreira e Amendoeira. Alí permanece quebrado ao meio um poste elétrico há mais de 30 dias. Nenhuma providência foi ainda tomada para a sua substituição pondo em risco de vida constante todos os que por alí transitam.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL, dentro do plano aprovado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, inaugurou, ontem, dia 4 às 16 horas, mais uma vitrine comemorativa em colaboração com o DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES, dedicada à memória do Engenheiro Aarão Reis, cujo centenário de nascimento será festejado amanhã. A Biblioteca Municipal editurá um Ex-Libris e um postal comemorativo. No clichê, uma foto do ilustre engenheiro.

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 10 ANOS
Gina LOLLOBRIGIDA Raf VALLONE
O DRAMA DA LINHA BRANCA
ART-PALACIO 37-8443 · PAX · PRESIDENTE · RIVOLI · DE 5ª A DOMINGO PIRATINI
UM SIMBOLO TERRIVEL QUE MATA E EMBRUTECE O HOMEM!
Complementos Nacionais

DESRESPEITO COMPLETO ÀS LEIS TRABALHISTAS

O problema do trabalho nos subúrbios está relegado a segundo plano. As leis trabalhistas não são cumpridas pela maioria das firmas comerciais.

Os fiscais do Ministério do Trabalho nunca constatam infrações nas firmas que visitam. A grita aumenta em pura perda.

Ontem, eram os motoristas de Rocha Miranda, que protestavam. Hoje são cêrca de 60 operários que calam, porque não adianta.

Há em Cosmos uma fábrica de jóias. Está situada na rua Guajurá. Seus operários, homens e mulheres comem sentados no chão.

Procuramos ouví-los. Em pura perda. Uma mais despachada nos disse "Não adianta. Em casa de enforcado não se fala em corda", e calou-se.

APROVEITE O PLANO QUE VARMA LHE OFERECE

VARMA tem um novo sistema de crédito para você. — Visite-nos e leve ainda hoje o artigo que você escolher
...E PAGUE EM 24 MESES

6 controles Knobs. 6 faixas de ondas, auto-falante de 12". Transformador universal — Moveis modernos e de estilos

DUMONT — INVICTUS — TELE KING — R. C. A. — PHYLIPS. Todos os modelos e tipos.

Olympia é a máquina de escrever construida para o homem moderno.

EPEL, o liquidificador ideal — 3 ANOS DE GARANTIA TOTAL.

Motor silencioso montado com rolamentos SKF. EPEL é melhor.

Geladeiras Americanas e Nacionais. G. E. — PHYLCO — CROSLEY — HOTPOINT — ADMIRAL — WESTINGHOUSE — INTERNACIONAL — ALASKA — NORGE DE 6 A 13 PÉS.

Varma
IMPORTADORA EXPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 86 — RIO DE JANEIRO

Ultima Hora automobilistica

MUNDIAL PNEUS AUTO-PEÇAS
ARTIGOS DE BORRACHA E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS
CONSÊRTO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR DE QUALQUER TIPO
BATERIAS Óleos e Graxas
PNEUS E CÂMARAS DE AR DE TODAS AS MARCAS E RODAGENS
W. ROCHA & CALDEIRA
RUA S. LUÍS GONZAGA, 2.085-B — FONE: 48-4049

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO
Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior
Tabela módica para periodos de 3 a 12 horas ao alcance de tôdas as bôlsas
Auto Pessoal Carvalheiro Ltda.
MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Tel.: 33-5935
FILIAIS — RIO: RUA S. FRANCISCO XAVIER, 162 Garagem e Pôsto Stadium — Tel.: 48-0638
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A (Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)
Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende nas vinte e quatro horas do dia
Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

INDÚSTRIA VIDREX LTDA.
Oficinas próprias para Biselagens, Lapidações e Consertos de Calhas, Engrenagens, etc. Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. Colocação de Vidros em qualquer tipo de Carro
Rua Figueira de Melo, 353 a 355
Tel. 28-1643 — RIO

GARAGEM E POSTO STADIUM
A MAIOR E MAIS CONFORTÁVEL DO DISTRITO FEDERAL
RESERVE SUA VAGA MENSAL
Quando fôr assistir os jogos no Maracanã, estacione na "Garage Stadium" o seu carro
PESSOAL TÉCNICO HABILITADO PARA QUALQUER SERVIÇO
Rua São Francisco Xavier, 162 — Telefone 48-0638

PNEUS
RECAUCHUTADOS 500 — 550 — 600 — 650 — 670 x 16 — 550 — 590 — 640 — 650 — 600 — 700 — 710 — 760 — 400 x 820 x 15 — 155 — 165 — 155 x 400 — Camioneta 750 — 16 — 17 — 18 MEIO-USO, grande "stock" de quase tôdas rodagens — alguns brancos. NOVO: Goodyear — Brasil — Firestone — Os melhores descontos da praça — RUA AIRES SALDANHA, 27 — COPACABANA — TELEFONE: 47-7779

COMPRO AUTOMÓVEIS
Novos e usados, pagamento imediato à vista. Rua Rodolfo Dantas N.º 6-A (ao lado do Copacabana Palace Hotel)
TELEFONE 37-0077

EMPÓRIO SUBURBANO
Peças Ford, International, Chevrolet — Anexa oficina mecânica para consêrtos de automoveis — Tudo para o seu automovel pelos menores preços — Especialidade em regulagem de motores garantido por testes
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 2156-B
(Antigo 650-B) — Tel.: 48-9399 — Rio de Janeiro

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58 (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro 202 (Prox. Praça da Independencia) — Rio

O General Ciro Paes Leme e a Encampação do Estádio Municipal:

"Como Autarquia, a ADEM Não Sobreviverá!"

"Perfeitamente Razoável a Encampação da ADEM Pela Prefeitura", Diz o Presidente da Administração Dos Estádios Municipais — 268 Milhões de Cruzeiros, a Divida da ADEM Para Com o Banco da Prefeitura, Até 31 de Dezembro Último — Conservação Dos Funcionários, Motivo de Satisfação

Pelo vereador Joaquim Couto de Souza foi apresentado, ontem, à Mesa da Câmara Municipal, um projeto de lei dispondo sôbre a encampação pela Prefeitura do Distrito Federal da Administração dos Estádios Municipais — ADEM — que passaria a denominar-se Departamento Municipal de Esportes.

"Como Autarquia a ADEM Não Sobreviverá"

A propósito do assunto, ouvimos, ontem mesmo, o General Ciro Paes Leme, Presidente da Administração dos Estádios Municipais.

De início, disse-nos que já sabia da apresentação do projeto à Câmara. Entretanto, os detalhes não lhe foram revelados, motivo por que não poderia entrar em maiores considerações.

Revelamos-lhe alguns dos artigos do trabalho do vereador Couto de Souza, não se negando, então, o General Ciro Paes Leme a apresentar o seu ponto de vista:

— Acho perfeitamente razoável a encampação da ADEM pela Prefeitura. Como autarquia, a ADEM não sobreviverá, esta é a verdade. O dinheiro que a ADEM recebe das rendas não dá para cobrir as despesas fabulosas do Estádio, trazendo-nos, inclusive, dificuldades até para o pagamento do pessoal.

Divida Colossal

Justificando seu ponto de vista, acrescentou o General Ciro Paes Leme:

— Para se ter uma idéia das dificuldades encontradas, basta citar que a nossa dívida para com o Banco da Prefeitura, até 31 de dezembro último, (é bom frisar), atingiu a cifra colossal de 268 milhões de cruzeiros. A essa importância, acrescentè-se 10 por cento de juros, o que corresponde a 26 milhões e oitocentos mil cruzeiros. Some-se, então, e o resultado dará um pouco menos de 300 milhões. Repito achar razoável, portanto, a encampação do Estádio Municipal, mesmo porque, ainda repetindo, a ADEM, como autarquia, tendo de viver de suas próprias rendas, cuja receita não dá para cobrir as despesas, estaria, aos poucos, vendo acumular suas dificuldades, caminhando para o colapso iminente.

Funcionários, Única Preocupação

Ao concluir, o General Paes Leme fêz o elogio aos funcionários da ADEM, citando os nomes de Arno Frank, Luiz Vinhais e Cristovão, homens dedicados e que jamais se escusaram ao trabalho, enfrentando tôda sorte de dificuldades com o grande entusiasmo dos homens fortes. E arrematou:

— Sinto-me satisfeito em saber que os funcionários não serão atingidos. Digo, mesmo, que não seria prático. Pessoas que conhecem o serviço perfeitamente, capazes, portanto, serão indispensáveis ao bom andamento dêste formidável Estádio. Digo, pois, que não tenho motivos para aborrecimentos, estando à disposição de qualquer pessoa, em meu local de trabalho, para fornecer os esclarecimentos necessários.



LANCHA-VOADORA "FLAN" — Quinta-feira próxima será lançada ao mar a Lancha-Voadora "FLAN", que atinge a impressionante velocidade de 150 quilômetros horários. Esta lancha participará do grande Circuito da Lagôa patrocinado por "Última Hora" e FLAN a realizar-se à 31 do corrente. No "cliché" aparecem os Srs. Gastão Vinhais e Manoel Pereira Costa,, verdadeiros azes da motonáutica brasileira, que também participarão da prova e o Sr. Armando Jorge Soares, organizador da mesma.

"RASGANDO SÊDAS":

PASSAR POR SANTOS NÃO É BRINCADEIRA (PARAGUAIO) PARAGUAIO É UM EXTREMA DE AMARGAR! (SANTOS)

Muitos Anos "Comendo a Mesma Comida, Bebendo a Mesma Bebida e Respirando o Mesmo ar..." — Para Paraguaio o Duelo Com Santos só Lhe Trouxe Mais Confiança — Santos Lamenta: ah, se Ainda Tivéssemos Paraguaio! — Um Duelo Sem Vencidos, Nem Vencedores — *(Reportagem de AUGUSTO MELLO)*

Ninguem poderia supor que o destino lançaria tão cêdo, um contra o outro. Paraguaio com a camiseta tricolor procurando iludir Santos, enquanto o zagueiro reunindo tôdas as suas fôrças, todos os seus sortidos recursos técnicos procurava conter a fúria de Paraguaio. Foi realmente um duelo empolgante entre dois craques renomados. Um duelo leal de fibra e de classe. Santos foi obrigado a esquecer que aquêle que estava sob seus cuidados com a camisa adversaria e com o n. 7 às costas, era o seu amigo Paraguaio.

Fui Feliz Uma Vez...

Após a partida, ainda sob o calor da luta, ouvimos Paraguaio sôbre o duelo sensacional:

— Passar por Santos não é brincadeira, não. Por isso joguei sempre rente à lateral. Mas nem por isso fugi do duelo. Tôda a vez que me defrontei com o meu grande marcador, procurei batê-lo na velocidade. Fui barrado inúmeras vêzes, mas fui feliz no lance do primeiro gol. Tomei o máximo cuidado para não ser driblado por Santos, pois é de conhecimento geral que êle não satisfeito em tomar a bola do adversário ainda se diverte... Tem recursos para isso.

E Paraguaio concluiu:

— Êste duelo com Santos só me trouxe mais confiança. Foi ótimo para mim.

Foi Bom o Resultado

— Apesar de havermos atacado mais o empate ficou bem — declarou Nilton Santos.

— E sôbre Paraguaio?

— Êle é mesmo de amargar! Não se pode dar sôpa que o "Paragua" não desperdiça. Se nós tivéssemos ainda um Paraguaio na nossa linha tenho a certeza que não teriamos empatado. Pelo menos uns dois êle faria.

— E psicològicamente, como se sentiu quando se defrontou com Paraguaio — perguntamos.

— Esqueci que êle era o Paraguaio. Tratei de marcá-lo com "unhas e dentes".

Tenho plena convicção que fiz o possivel. E no final das contas ambos chegamos a um bom resultado.

Sem dúvida as palavras de Santos trazem razão. O empate foi um prêmio para êste duelo que realmente empolgou a torcida numa demonstração espetacular de classe e fibra. Ambos foram vencedores.

Daquele momento em diante, quando o árbitro iniciou a peleja, aquele era apenas um atacante contrário, perigoso, disposto à procura da brecha para atingir o arco nervosamente guardado por Gilson. Com Paraguaio aconteceu a mesma coisa: Santos durante os 90 minutos tinha que ser encarado como o homem destinado a lhe barrar os passos, a conter o ímpeto de suas investidas. O "colega" Santos viu-se na contingência de ser jogado ao esquecimento. Paraguaio agora estava a serviço do Fluminense, e a sua função era marcar tentos para sua nova torcida, para seu novo clube.

Nas vésperas da grande batalha houve murmúrios e desconfianças. Santos e Paraguaio deveriam fazer "jôgo de compadres". Haviam sido criados juntos para o futebol, vivendo as mesmas alegrias e as mesmas tristezas. Juntos alcançaram o estrelato, "comendo a mesma comida, bebendo a mesma bebida (água gelada) e respirando o mesmo ar..." o ar amigo de General Severiano. Era coisa certa que os dois não iriam se enfrentar num duelo de morte! — assim pensaram alguns. Entretanto quem compareceu ao Maracanã pôde verificar que Santos e Paraguaio se empregaram numa luta titânica. Senão vejamos os fatos: o primeiro tento tricolor nasceu de uma escapada de Paraguaio. O ponteiro atingiu a linha de fundo e atirou com violência e a pelota escapando dos braços encontrou Telê à boca do gol. Também o segundo gol do Fluminense teve em Paraguaio a sua origem. Um centro matemàticamente calculado na cabeça de Telê. Assim, com apenas êstes dois lances, Paraguaio respondeu àqueles que não acreditavam. Por sua vez, Santos desenvolveu todos os seus esforços para "guardar" Paraguaio. E à custa de sacrifícios conseguiu resultado, algumas vêzes.

FOGÕES
A GÁS
DE QUEROZENE
Gaseificação perfeita que produz a chama azul, não dá cheiro nem fumaça. Acabamento maravilhoso em esmalte. Equipado com queimadores e fôrno. Consumo mensal mínimo
PRODUTO GARANTIDO
Vendas a Longo Prazo
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels: 52-9117 e 52-8880
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4441
Niterói — Rua da Conceição, 11 — Tel. 2-0597
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

DEPOSITO
DUPLA GARANTIA
Aos nossos depositantes oferecemos a garantia da própria solidez do Banco e a responsabilidade do Estado de Minas Gerais, pelos depósitos nêle feitos
(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937)
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.798.537,60
Sucursal — Av. Presidente Vargas 435-A; Agência Candelária — R. Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-G; Agência Catete — R. do Catete, 195; Agência Méier — R. Frederico Meier, 16-A; Agência Pça. Independencia — R. Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º and.; Agência Saens Pena — R. Carlos Vasconcelos ... Agência Saúde — Pça. Mal. Hermes 30-36, 2.º and.

Prova Automobilística Alzira Vargas do Amaral Peixoto

II Ginkana de Friburgo

Procurando dar maior brilhantismo às comemorações da fundação da cidade, que se realizarão durante todo o mês de maio, em Friburgo, sob o patrocinio de ULTIMA HORA, FLAN e Automóvel Club do Brasil, será realizada domingo, 24 de maio, naquela cidade, a II Ginkana de Friburgo, sob a denominação de prova Automobilística Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com uma homenagem justa e significativa à primeira dama do Estado.

Grande número de patronos já conta a competição, tendo a comissão promotora instituído as seguintes taças: Prefeito — José Eugenio Müller, Dr. Miguel Couto Filho, Samuel Wainer, Cel. Silvio Américo Santa Rosa, Vitorio Spinell, Dr Helio Veiga, Srs. Lindolpho Chevrand e Max Cleff, para serem disputadas pelas duplas amadoras do Rio, de São Paulo e de Friburgo e cidades vizinhas que acorrerão à cidade serrana, com seus autos de esportes.

A comissão promotora da Ginkana entregou sua organização a Normando Jorge Soares, organizador de diversas provas dêsse tipo.

Ante o Bronze e a Neve da Cordilheira (2)

Quando Kadlec Levou a Sério o Atletismo, Sagrou-se Campeão

De "Sprinter" Apenas Regular a Campeão Brasileiro e Sul-Americano — A Maior Alegria e a Maior Tristeza em Apenas Segundos *(De Júlio de Lamare)*

O Brasil sempre teve grandes "sprinters", dos quais sem dúvida o maior deles e de tôda a América do Sul foi José Bento de Assis, êste extraordinário atleta que não teve a chance de participar de nenhuma Olimpíada, pois a guerra não permitiu. Depois de Bento, veio a época má nas provas de velocidade; lembram-se de como não tivemos ninguém em boas condições no Sul-Americano de 47 no Rio? Aroldo Pereira da Silva surgiu depois como esperança e cêdo se foi sem dizer exatamente tudo que poderia. Hélio Coutinho da Silva pintou mas infelizmente uma fratura impediu-o de ir além. No Continental de Buenos Aires de 52, o do esbulho organizado para não perder (se o certame dêste ano fôsse na Argentina, podem estar certos de que não traríamos os títulos) as provas de velocidade foram completamente adversas para nós. Se desta feita ainda não arrancamos uma vitória nem nos 100 nem nos 200 metros, já andamos um passo adiante, com a participação de 2 "sprinters", dois jovens corredores que são realmente duas grandes promessas: Francisco Kadlec e Benedito Ferreira.

Nas eliminatórias de 100 ms. disputadas no primeiro dia, Benedito em série mais ingrata e ainda sentindo as clássicas emoções de um estreante (êle ainda não estreou pelo seu clube em S. Paulo) não se qualificou para a final, enquanto Kadlec com um ótimo 10s7 igual ao tempo com que venceu o brasileiro colocava-se entre os 6 melhores do continente, para a grande prova do dia imediato.

O Povo Invadiu a Pista e Esta, de Pesada, Ficou Pesadíssima

No domingo com dia coberto, o Estádio ficou à espreita da consagração do rei da velocidade. As chuvas entretanto que ainda não tinham dado o ar de sua graça em 1953 resolveram cair e a pista ficou logo pesada. Quando apertou o aguaceiro, o público não se conteve do outro lado da arquibancada e invadiu o campo para se abrigar debaixo da marquise da arquibancada central. Foi uma correria dos diabos, custando a aparecer os carabineiros que quando entraram em ação tiveram os auxílios dos juízes na caçada inesperada e engraçada dos que fugiam com mêdo da chuva. O mais interessante é que aquêles que viram o seu caminho de escape barrado correram para a arquibancada lateral, cujo acesso é pela pista de ciclismo. Esta, claro está tem as curvas em pleno elevado e com a chuva caindo, o piso se tornou escorregadio e ainda mais, aquêles que tantavam subir não se aguentavam devido à inclinação e então deslisavam lá de cima como se estivessem esquiando. O espetáculo foi demorado e as gargalhadas espoucavam gozando os que tiveram mesmo que voltar ao seu lugar debaixo do temporal.

O pior de tudo, é que com a invasão da pista na reta, exatamente onde se correriam os ... 100 ms., esta que já estava pesada passou a pesadíssima, bem pisoteada, o que fàcilmente comprova o máu tempo empregado pelos concorrentes.

Francisco Kadlec acompanhou o lote até os últimos 20 metros quando a maior experiência de Bonhoff, Galan e Gerardo Salazar (o peruano que deixou escapar a chance de um tri-campeonato) o superou e o nosso atleta foi classificado em 4.º à frente de Mario Fayos e Gustavo Ehlers, êste mal colocado pelos chilenos dos 100 aos 400 ms., quando deveria se especializar apenas nesta última ou na pior das hipóteses nos 200 e 400 sòmente.

A Fotografia, Entretanto, Estava Nítida

Os uruguaios protestaram de imediato após o resultado anunciado. Mário Fayos, diziam êles, teria sido o 4.º ou ainda o 3.º e nunca quinto. O engraçado é que os delegados brasileiros não souberam logo do protesto e ninguém ficou assistindo à exibição do filme oficial da chegada. Nós, entretanto, que estávamos à espera da decisão sôbre o adiamento da rodada, vimos todo o caso, e a fotografia mostrava claramente, que os uruguaios tinham razão. Fayos chegava pela pista 1 bem à frente de Kadlec e em igualdade de condições com Salazar. Depois houve a reunião do Congresso, opinaram que tinha havido maioria dos juízes e o resultado não poderia ser alterado, mas no dia seguinte o Tribunal de Apelação modificava o veredito e Kadlec ficava em 5.º com Fayos em 4.º. A decisão era um grave precendente aberto, mas que havia justiça, havia.

Levando a Sério o Atletismo, Kadlec é Uma Promessa

O nosso atual melhor sprinter tem um grande futuro à sua frente. Antes do Brasileiro dêste ano em Curitiba, é êle mesmo quem nos confiou, levava o esporte mais como passatempo, sem treinar muito e sem levar a sério. Fumava muito e assim não podia melhorar. Depois, instado por companheiros e sentindo vontade de progredir, deixou completamente os cigarros, entregou-se de corpo e alma aos ensaios e as qualidades excelentes que possui vieram logo à mostra.

Foi campeão brasileiro, o melhor do Brasil no Sul-Americano e coroou a sua temporada com um título magnífico no 4x100, a prova que foi o paraíso, beirou a inferno com desespêro e tudo, e voltou a ser céu aberto com sol radiante, por um dêsses golpes extraordinários da senhora Fortuna, que não quis que uma decisão errada dos juízes de curva viesse empanar o brilho de uma conquista merecida, vitória conquistada na pista com mérito e facilidade. Mas a sorte de estar Paulo Salomão colocado naquele local quase fatídico da passagem de Alexandre Pereira Neto a José Teles da Conceição é assunto da reportagem a seguir. E bem merece ser contada em seus mínimos detalhes.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

A GOLEADA DO FLAMENGO

Quem perde por 6 a 0 não pode achar graça. Mas a experiência demonstra que está muito errado quem dá uma importância exagerada, em futebol, a uma contagem dilatada. Que seu quadro favorito seja o autor ou a vitima da "goleada".

Confiar na eficácia de um quadro ou de uma linha atacante porque marcou meia duzia de "goals", ou mais, durante um jôgo, e esperar que o fato se reproduza automàticamente nos compromissos seguintes, só pode dar num funesto excesso de confiança, isto é, em decepções muito amargas.

E, por outro lado, lamentar-se desesperadamente porque se perdeu por contagem elevada, deixar-se levar, portanto, pelo despeito e pela impressão que convém "remediar" imediatamente fazendo "qualquer coisa", constitui outra atitude errada que, também, pode somente redundar em novas catastrofes.

E' baseando-se em elementos completamente diferentes que será possível, é justo, apreciar a condição física e técnica de um "team". O resultado não é tudo, por desolador ou entusiasmante que apareça no momento. Pois convém, acima de tudo, analisar friamente como se chegou a tal resultado.

Num jôgo de futebol, existe, com efeito, no início, um estado de equilíbrio entre os dois adversários. Êstes lutam para quebrar êsse equilíbrio, em seu favor respectivo. As vêzes, e até muitas vêzes, é a sorte que se torna, de repente, a aliada decisiva de um ou outro competidor. Êste marca um "goal", dois "goals", três, unicamente porque os acontecimentos favoráveis o bafejaram. Desde então, a batalha tornou-se desigual. O quadro que está com dois ou três tentos de vantagem pode dar-se ao luxo de jogar sossegado, sem o menor nervosismo, e tem tôda a possibilidade de mostrar-se sob o aspecto mais favorável. Enquanto o adversário, afobado com seu atraso na contagem, não chega mais a fornecer seu rendimento máximo. As fôrças psicológicas não são mais equilibradas. Até, quando as qualidades técnicas e morais continuam iguais. E surge então, inexoràvelmente, a "goleada". Mas perder, por 1 a 0 ou por 6 a 0, afinal de contas, dá no mesmo.

Todos aquêles que frequentam os estádios sabem muito bem disso tudo. Mas não querem, ou não podem, lembrar-se dêsse fenômeno tão comum, quando estão diretamente interessados no acontecimento.

O que é difícil, em futebol, é assegurar-se uma vantagem de dois ou três goals no placar. Depois, salvo raras exceções, tudo se torna muito fácil. Eis a verdade. Lembro-me perfeitamente, por exemplo, que no jôgo Brasil-Espanha da "Taça Jules Rimet" de 1950, no Maracanã, o primeiro gol dos brasileiros foi facilitado por um desvio de bola de um zagueiro espanhol que deixou o arqueiro Ramallets sem defesa. Depois a sorte ainda favoreceu o "scratch" da CBD de forma clara, aos olhos do observador neutro. E foi então a goleada, o "6 a 1" histórico, e essa demonstração de grande futebol, artístico e maravilhoso, que deixou a crítica mundial boquiaberta. Nossa observação não tira nada ao mérito dessa inesquecível exibição, mas não há dúvida de que, recusando levar em conta a parte da sorte no resultado favorável, só querendo ver a "goleada", preparou-se, psicològicamente, e derrota ante o Urugual.

Não vou dizer que o Flamengo brilhou domingo de manhã no Pacaembu pois nem assisti ao jôgo. Mas sei que o Corintians marcou seu primeiro gol de tiro livre direto. E o segundo de pênalti, depois do Flamengo ter desperdiçado, por sua vez, uma penalidade máxima. Não convém admirar que uma linha atacante do talento da do Corintians tenha, depois, bem apoiada nessa vantagem de dois tentos, conseguido a goleada" na última meia hora de jôgo. Mas eu que dizer muito simplesmente que o Flamengo estaria errado dando a êsse "6 a 0" mais importância do que merece.

Pois seria paradoxal escrever que êsse resultado é o reflexo de uma "forma" perfeita dos rubronegros. Mas não significa tampouco, absolutamente, que o quadro esteja tão baixo como vão dizendo os alarmistas. O verdadeiro desportista deve saber demonstrar sangue frio em qualquer ocasião.

RÊDE CONTINENTAL
PRD-8 estação chave
PRD-2
1030 1060
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S.A.

Principais Atrações de Hoje

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL
Tel.: 32-8021

12.05 — Marcha o Esporte
15.05 — Cinema e Teatro em Revista
18.45 — Resenha Esportiva Fluminense
19.10 — Notas e comentários de turfe
20.05 — Marcha o Esporte
21.15 — Basquetebol em foco
22.00 — Rádio Reportagem
23.00 — O dia de hoje na Capital da República
23.10 — Ultima Edição de Rádio Esportes - Gagliano Neto
23.30 — Boite dos 1.030
1.00 — Músicas na Madrugada

NA PRD-2
Tel.: 22-9834

11.05 — Almôço Musicado
13.05 — Programa José Duba
17.00 — Hora da Broadway
19.00 — Turfe, sempre turfe
20.00 — Festivais
20.30 — Programa Carlos Gomes
21.30 — Conversa em Familia
23.30 — Programa "Grill-Room"

A partir das 7 até às 21 horas, o "Repórter Carioca", da PRD-8, fornece um boletim noticioso, de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada meia hora, o "Repórter Continental", das 7,30 às 22,30 horas, informa o souvintes da PRD-8, sôbre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do mundo.

A PRD-2, em 1.060 quilociclos, continua a apresentar tôdas as segundas, têrças e quintas-feiras, às 19 horas, o programa - "Turfe, Sempre Turfe".

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA
A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK
MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

TORNEIO RIO-SÃO PAULO
CHUTE EM GOL!
Balas FUTEBOL
CARTA PATENTE N. 199 ALBUNS E BRINDES
GELADEIRAS - MAQUINAS PARA LAVAR ROUPA RADIOS TELEVISÃO
CANETAS BICICLETAS RELOGIOS PATINS BOLAS BONECAS
LIVROS E MILHARES DE BRINDES EM EXPOSICAO EM NOSSA LOJA
CONCORRA AO GRANDE SORTEIO DE NATAL
IND. DE BALAS E CHOCOLATES A AMERICANA LTDA. FUNDADA EM 1923 • R. GASÔMETRO 419 • TEL 33-2800 • S. PAULO
R. MOTTA & GOMES
Rua Machado Coelho, 86
TELEFONE 32-2772
DISTRIBUIDORES NESTA CIDADE
FÁBRICA DE BALAS MADUREIRA
Rua Domingos Lopes, 768
TELEFONE 29-8243

Gualicho Dará Forra a Yatasto — Depois dessa brilhante vitória alcançada domingo, ficou assentado, se tudo correr normalmente, o "monstro" Gualicho irá à Argentina, correr o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, no fim do ano, oferecendo, enfim a prometida forra a Yatasto, agora em sua terra natal

O TURFE TEM DESSAS COISAS...

O Grande Prêmio São Paulo se foi e os que aqui ficaram começam a receber as primeiras impressões daqueles que foram e são os primeiros a chegar. A turma tôda volta com a bôca cheia de Gualicho como, não podia deixar de ser. Entretanto, Kipling, dia de segunda-feira toma conta das conversas, atravez daquêle seu famoso "IF" e os adeptos do "SE", encontram sempre uma justificativa para uma melhor classificação, desde que derrotar o "rôlo" é tarefa de proporções sôbrenaturais. O alazão pontifica nas vistas com argumentos indestrutíveis e suas vitórias não admitem contestações. E ninguém se iluda, pois êsse cavalo, ainda por muito tempo, será o mesmo Gualicho de sempre!

Mas... Vamos à turma do "SE"! Muitos que assistiram a carreira consideraram o tal do HORACIO BOQUIN, jóquei-aprendiz que montou EL ARAGONÊs, uma verdadeira calamidade pública. Físico de gigante sentado no dôrso do "petiço", platino, o BOQUIN constituiu espetáculo à parte na grande carreira. O filho do treinador lutou o tempo inteiro com EL ARAGONÊs, que demonstrou ser um grande cavalo, chegando em segundo, depois de tantos tropeços. "SE" BOQUIN não fôsse tão bisonho e desajeitado, quem sabe se o falado EL ARAGONÊS não chegaria mais próximo?

● E falando em EL ARAGONÊS, há uma passagem interessante na história dêsse cavalo. O renômado freio uruguaio Irinéo LEGUISAMO tinha contra si uma pouca sorte incrível no hipódromo de La Plata. Até parecia incrível, mas o "índio" jamais lograra uma vitória no campo de carreiras da sociedade fundada pelo Eduardo Rocha. E foi com êsse mesmo El Aragonês, num compromisso de última hora, na prova mais importante de La Plata, o G. P. Eduardo Rocha, que Irinéo Leguizamo desencabulou naquele hipódromo...

● Já falamos que o Marchant preferiu o LORD ANTIBES deixando a PLATINA para o Oswaldo Ullôa. A valente nacional acabou em quarto, muito agarrada com o Mancebo, enquanto o francês não dava conta das preferências do "Sereno". E diga-se de passagem, que o próprio Marchant andou prejudicando muita a neta de Blue Peter, que pegara uma brecha junto aos páus, nos 800 metros e foi abrigada a ser sustida pelo seu piloto, voltando para os últimos postos, novamente.

● O jóquei DALCINO SILVA, conforme antecipamos, se encontrava com um pé fora do Stud Boettcher. E o fato se consumou, antes da corrida extraordinária, ficando rescindido o contrato do freio sulino com os titulares do referido Stud. O mais interessante da história foi que o Candido Moreno, cuja entrada havia sido proibida naquele simpático Stud, na corrida do dia 1.º de Maio, voltou a montar o Lord POLAR, defensor da blusa branca com a cruz de Santo André azul... São coisas...

● E ANESIO BARBOSA deu conta do recado, enchendo de satisfação os seus inúmeros fãs, quando montou PAPO DE ANJO. O "Expresso da Remonta" não ganhou, mas chegou brigando pelo segundo lugar com o ACAPULCO e somente o "photochart" decidiu a escassa diferença que os separou. O filho de Sea Bequest desenvolveu uma enormidade sob a munheca do Barbosa!

● As más línguas, na Gávea, não se cansam de fuxicar. O último mexerico das línguas de trapo insinuou que o jóquei Emydio Castillo, grande apreciador da modalidade de apostas chamadas de "betting-duplo", aproveitando a "ficada" mandou um "cupinchá" fazer uma série de combinações, da qual omitiu o número de HOMERO... Será que o "Bull-Dog" não estava mesmo naquela carreira?

● Geraldo Luiz, Bolonha e Fernando Pereira Schneider, após as corridas do dia primeiro, rumaram diretamente para Cidade Jardim, alojados na pequenina SINGER verde do treinador de Rondinella. A "chimbica" ia repleta, de capota arriada, comendo estrada. Levaram farnel para a viagem, mas esqueceram dos cobertores para o trajeto. Ainda bem, que num garrafão dêsses de vinho, havia um certo óleo, também chamado cobertor de pobre, senão teriam morrido na viagem de congelamento...

● Bernardino CRUZ deu um "show" de serenidade na corrida extraordinária! Mandou para o espelho três ganhadores dos dez páreos, numa demonstração de grande calma e classe. O "Dino", cada dia que passa, vai se tornando mais precioso...

● Paulinho FERNANDES está melhorando a olhos vistos, na sua profissão. Suas vitórias com MENGO e CATÃO merecem um registro à parte, pois o "Papagaio de Galochas" mostrou grande precisão e tocada enérgica.

● No dia 1.º, até parecia que Corrêa tinha descido a serra para a Gávea. Páreos com saídas sem nome, anulados pelo "starter" e confirmadas outras piores do que as primeiras. Aquela vencida pelo NEMO foi um Deus nos acuda...

● A do ferrador, que esqueceu o matelo para bater nos cravos da ferradura de Incendiário, foi de fechar o comércio. Então, o nosso ferrador pensa que êle vai para as cintas assistir de perto as corridas?

● O jóquei EUCLIDES SILVA, fracassado na profissão, ainda não desistiu de seu intento de montar. O pior disso tudo é que o velho Euclides não se emenda e não sabe aproveitar as oportunidades que se lhe dão. Ainda domingo, em Corrêas, foi substituído no dorso de CABO FRIO porque o treinador do Stud Jabour não gostou da atuação do antigo jóquei do Stud Lndgren no dôrso de ORNATO e de SERIGOTE.

● O ELBIO CAMINHA, ontem pela manhã, parecia que havia readquirido a pelagem de sua límpida careca, tal a satisfação que ostentava. Tudo porque o PACHA NEGRO, um renômado matungo, ganhara uma carreira, depois de seus companheiros de profissão o afirmarem que com aquele êle não arranjava nem para o café. "Pelãu" abiscoitou a comissão e algumas pulecas no seu PACHÁ, que pagou mais de duzentos!

● Castillo afirma que o PANTHER não correu mesmo nada, furando aquela dupla retrospecto dos últimos Grandes Prêmios. E o "Longines", que apostara gravatas com o Carneirinho de PANTHER na frente de PLATINA já encomendou meia dúzia para satisfazer o combinado. Enquanto isso, o "faixa" do Leão, se empregava a fundo para obter boas montarias para esta semana, em virtude da ausência do Paschoal...

CONSULTA Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
22-3655 Hora marcada Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and.

João Vieira, enquanto espera o Cabrera:

"Homero é um Cavalo Difícil!"

"Quanto Mais se Aprende, Mais a Gente Erra!", Confessa o Supervisor do Stud Rocha Faria — A Única Explicação Para o Fracasso do "Bull-Dog" Encontra-se no "Train" Lento, Mas Isso é Uma Hipótese

Os matinais de ontem só rescendiam a comentários do Grande Prêmio São Paulo e a Gávea estava mesmo assim, um tanto vazia. Nossa reportagem procurou o João VIEIRA para saber, afinal de contas, de onde surgira êsse tal de JERONIMO CABRERA, o novo bridão contratado pelo Stud Rocha FARIA.

Repousando o cotovêlo na cêrca, o João retrucou:

— Não o conheço e nunca tinha ouvido falar dêle. Entretanto, trata-se de um bom jóquei, segundo o Castillo que o conhece. Atualmente encontra-se no Perú e parece que vem mesmo. Nada sei, porém, por enquanto, sôbre o contrato. Os entendimentos foram feitos, suponho, por pessôas estranhas ao Stud é que estiveram no Perú, quando daquêle Grande Prêmio, no ano passado. Até agora só existem contatos e não contratos!

E finalizou, dizendo:

— Preciso até de saber dessa história direito para resolver o assunto da montaria do HOMERO para o Prêmio José Carlos de Figueiredo!

Cavalo Difícil!

Antes de encerrarmos nossa conversa, perguntamos o que se passara com o BULL-DOG e qual o motivo que justificava seu fracasso incompreensível, no "Presidente Vargas".

Passou a mão pela testa, respondendo, num desabafo:

— Quanto mais a gente aprende, mais a gente erra!

E voltou-se, com entusiasmo; perguntando:

— É uma hipótese! Quem sabe se não errei com o treinamento do HOMERO?

Juntou as mãos na cintura, naquele jeito todo seu, e retornou:

— Tenho, porém, outra hipótese para justificar não a derrota, mas o fracasso inteiramente incompreensível Você notou que o HOMERO, um cavalo que fica sempre longe, no último posto, nos 2 000 metros corria junto, com o grupo do meio, não notou?

Fizemos um sinal de aquiescência e retrucamos:

— Será que o Castillo forçou a carreira e contrariou suas características de corrida?

Desfez o nosso engano, explicando:

— Nada disso! O train falso imprimido à corrida pelo PAPO DE ANJO, foi muito lento Tanto assim, que HOMERO, um cavalo ronceiro, correu perto. Isso, não porque tivesse sido aligeirado. Os outros é que não desenvolviam a velocidade esperada. O tempo final da corrida vem confirmar meu ponto de vista.

E para dar corpo à segunda hipótese, afirmou:

— HOMERO é um cavalo difícil de se entender. Quem pode afirmar, com segurança, que êle apreciou aquele "train" lento? O que me permite supôr é que êle não gostou. É um animal que vai se fazendo em carreira, retemperando energias no trajeto para uma atropelada curta. E dessa vez, nem atropelada demonstrou.

Balançando a cabeça, sorrindo, finalizou:

— É HOMERO é mesmo um cavalo difícil! Quando menos a gente espera êle faz das suas. E por mais que a gente procure acertar, com êle, a gente erra!

Oswaldo Ullôa, Com Um Sorriso Indefinido:

"Fiquei Satisfeito, Pois Não Perdi a Viagem!"

POSSÍVEL AINDA O NEGÓCIO COM O PEQUENO EL ARAGONÊS

As notícias que cercaram o platino El Aragonês serviram para dar um colorido novo ao "runner-up" de Gualicho, no Grande Prêmio São Paulo. Contava-se como certa a sua transferência para o nome de um grupo de "turfman" paulistas, antes dos sensacionais 3.000 metros, onde logrou uma expressiva segunda colocação, depois de lutar todo o percurso com o seu pilôto, um modesto aprendiz de La Plata. O nome de El Aragonês andava de bôca em bôca, surgindo a possibilidade do Rigoni, que estava a pé, de montá-lo. Tudo, porém, depois se desfez, quando Horácio Boquin foi anunciado no "canter" pelas emissoras.

Nossa reportagem está seguramente informada que os entraves surgidos para a transferência de El Aragonês se prendiam à concordância das autoridades argentinas para o pagamento da taxa de importação do referido parelheiro, questão que não se poderia resolver de uma hora para outra. Caso êsses embaraços sejam solucionados, a proposta de sua aquisição pela importância de um milhão de cruzeiros será mantida. O negócio ainda está de pé!

O Bridão Chileno Voltou Impressionado Com a Platina — A Nacional Metia Patas, no Final — Correu Sempre Nos Últimos Postos, Junto Aos Paus e Ainda Disputou a Terceira Colocação

A caravana carioca que foi à Cidade Jardim abrilhantar as festas do Grande Prêmio São Paulo, começou a chegar. Ficaram os retardatários de sempre, mas aqueles que tinham compromissos importantes no Rio, aqui já estavam, desde domingo, à noite. E entre os primeiros a voltarem, surgiu o Osvaldo Ullôa. O "Japonês" não deixa para amanhã, quando tem assuntos de suas funções por resolver.

Na madrugada de ontem, depois de trabalhar a cavalhada do Stud Paula Machado, o Ullôa conversava com Ernani de Freitas, na borboleta. Manifestava suas impressões sôbre a corrida de que participou e não se cansou de louvar o progresso por que atravessa o Jockey Clube de São Paulo, não somente pela organização como também pelo aspecto social e financeiro. E dizia, as horas tantas, sorridente:

— Em matéria de confôrto para os jóqueis, nunca vi coisa igual. O que se pensar, existe. Até um bar, reservado para os profissionais. O que se pedir, tem! Até um "whiskyzinho" para espantar as mágoas, entre um páreo e outro...

Satisfação

Nossa reportagem aproveitou para indagar as peripécias da corrida em que participou, montando a nacional Platina, que tão honrosa colocação mereceu no páreo vencido pelo Gualicho. Sorriu, indefinidamente e respondeu:

— Corri a minha égua sempre nos últimos postos, junto aos paus! Não me impressionei com os da frente e reservei-a para uma atropelada na reta, poupando-a.

Reproduzindo fielmente o comportamento da fina de Blue Peter naquela carreira, informou-nos:

— Na altura dos 800 metros divisei uma passagem providencial junto aos paus e toquei-a, vigorosamente. Em três saltos ela já se colocava em quarto. Aí, entretanto, sofri um contratempo que me obrigou a suspendê-la, voltando para os últimos postos. No final, com novas reservas, investi, mas cheguei tarde para roubar do Mancebo a terceira colocação!

Não Perdi a Viagem!

Reconhecendo que se não fôssem os tropeços sofridos poderia até lograr um segundo, pois o terceiro seria certo, finalizou, animado com um dos seus sorrisos mais modernos, dizendo:

— Em todo o caso, estou satisfeito. Muito satisfeito mesmo, pois não perdi a viagem! Aquêle quarto lugar, de forma como foi obtida, valeu ter dado uma volta em Cidade Jardim, de onde volto impressionado.

A parelha JANGOL e JUNARDO, do Stud Rocha Faria, não teve o menor trabalho para derrotar os adversários na eliminatória da corrida extraordinária. Venceu sobrando.

JABORANDI "cozinhou" ALBARDÃO na reta e venceu fácil. No final, Marchant ... junto aos paus, mas o Bernardino estava sereno, com ... dos apostadores e manteve a liderança.

CATÃO derrotou ISLETE, nos últimos galões, em impressionante tocada de Paulo Fernandes, que vem se revelando um excelente freio. Em terceiro, aparece EL TORO.

SERENO derrota GURIA num final cerrado, enquanto MARIUS que ponteou a corrida, completa em terceiro, com o fracasso redundante do favorito MANOLATE. A dobradinha ... constituiu a alegria dos azaristas na reunião extraordinária.

PORFIO, no Grande Prêmio Presidente Vargas, ... correu sempre em segundo, próximo ao PAPO DE ANJO ... que dessa vez não veio. PAPO DE ANJO e ACAPULCO ... finalmente ao condutor de Irigoyen.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GÁVEA

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Pigalle	1	60
2—2	Oistria	3	60
3—3	Recêlo	4	56
4—4	Dança	5	52
5	Melodia Portena	2	52

2.º PAREO — Às 13,55 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Guamará	1	54
2—2	Miss Platina	4	54
3—3	Glorianda	2	54
4—4	Talleoire	3	54
"	Gerbera	5	54

3.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Paladim	2	58
2—2	Neva	4	54
3	Anassú	7	58
3—4	Aliviada	6	54
5	Muiraquitã	3	56
4—6	Vigoroso	1	56
7	Anigas	5	54

4.º PAREO — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Junardo	8	54
"	Jangol	1	54
2—2	Al-Navajo	4	54
3	New Wonder	7	54
3—4	Régulo	2	54
5	Escaler	5	54
4—6	Risoleta	3	52
7	Tripoli	6	54

5.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Noviço	1	54
2—2	Come Oon!	2	58
3—3	Musicanta	3	52
4	Juvenil	6	60
4—5	Borrifo	5	56
"	Mitra	4	58
"	Tangedor	7	54

6.º PAREO — Às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Arroz Amargo	6	54
2—2	Lucifer	2	52
3	Maco	7	52
3—4	El Toro	4	54
5	Hollywood	3	52
4—6	Don Euvaldo	8	52
"	Caipira	5	52
"	Cabo Frio	1	52

7.º PAREO — Às 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Tuparay	2	54
2	Monetário	6	54
3	Pachá Negro	3	58
2—4	Charuto	1	58
5	Oluap	10	54
6	Damarena	5	58
3—7	Berran	4	58
8	Igino	7	54
9	Gajerú	8	60
4-10	Lamno	9	56
11	Mandú	12	54
"	Horeb	11	52

8.º PAREO — PRÊMIO NOVE DE MAIO — Às 16,45 horas — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 100.000,00

			Ks.
1—1	Curragh	2	62
"	Frauleín	6	56
2—2	Hell Cat	4	61
3	Altamisa	10	63
4	Emoaze	7	56
3—5	Grey Girl	11	63
6	Ogiva	1	56
7	Fanfan	3	56
4—8	Otima	5	58
"	Opereta	9	56
"	Olympia	8	56

9.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Marcia	1	56
"	Harda	2	56
2—2	Morena Linda	10	56
3	Elegia	3	56
3—4	Amaragi	8	56
5	Joneleta	6	56
6	Baby	7	56
4—7	Halfpenny	7	56
8	Delicada	4	56
9	Nóra	0	56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

1—1	Dawn	4	55
2—2	Ovation	1	55
"	Itupava	5	55
3—3	Sarintha	7	55
4	Marsala	3	55
4—5	Al Oina	2	55
"	Bamba	6	55

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Cunhambebe	6	54
"	Eager	3	54
2—2	Jabre	2	54
3	Sunkist	5	54
3—4	Escaler	1	54
5	Firebolt	7	54
4—6	Cacau	4	54
7	Banki	8	54

3.º PAREO — Às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Fair Dainty	2	54
2—2	Nick	1	54
3—3	Joliz	6	54
4	Cabuleto	3	54
4—5	Rondó	5	54
"	Rublo	4	54

4.º PAREO — Às 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Perán	7	56
"	Eledol	4	54
2—2	Kantar	5	56
3	Fair Copy	6	52
3—4	Nocaute	1	56
5	Miss Judy	2	54
4—6	El Garboso	6	56
"	Eônio	3	56

5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — Às 15,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

1—1	Homero	4	53
2—2	Inshalla	6	58
3—3	Prósper	3	53
4	Embeleso	5	56
4—5	El Banderin	1	58
"	Kameran Khan	2	58

6.º PAREO — Às 16,15 horas — 1.500 metros — (Pista de areia) — Cr$ 50.000,00 — (Beting)

			Ks.
1—1	Elzorro	9	55
2	Polido	4	55
3	Eny	3	53
2—4	Bôca Calada	2	55
5	Professor	1	55
6	Rose Croix	12	53
3—7	Aclaro	6	55
8	Lightining	8	55
9	Oldemburg	5	55
4-10	Bravata	13	53
"	Evening Star	11	55
11	Viscount	7	55
"	Marius	10	55

7.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—1	Danger	7	55
"	Johil	4	55
2—2	Draksar	2	55
3	Chaco	1	55
3—4	Englewood	3	55
5	Fluor	6	55
4—6	Buckingham	9	51
7	Seixo	8	55
"	Ituassú	5	55

8.º PAREO — Às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1—1	Goldena	2	50
2	Brunambá	8	51
2—3	Madrigal	6	54
"	Altamisa	3	50
3—4	Parthenon	7	55
5	Catão	1	50
6	Guaruman	5	50
4—7	Pão	4	55
8	Duc d'Anjou	9	59
"	Manguarito	10	54

Urca
É O SEU CIGARRO

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colite-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
7.º ANDAR — TEL. 22-0699

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Consultório: R. Paraguai, 2, sobrado, das 8,30 às 11 hs. — Tel. 29-1241 — Méier
Residência: Rua Dias da Cruz, 496 — Tel. 49-1643

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 42-1155

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
CR$ 2.000.000,00

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

DECADÊNCIA DO SAMBA

(Conclusão)

ENCERRANDO hoje, definitivamente, os comentários sôbre a propalada "decadência" do samba brasileiro, vamos diretos à causa principal do excesso de gravações estrangeiras entre nós.

Antes de mais nada há o preço da matriz estrangeira, muito mais barata, não obrigando as fábricas a pagar cantores, orquestrações, músicas, etc. tudo enfim que faz com que um disco, aparentemente uma coisa à-toa fique a um preço alto.

Em segundo lugar há o fato das versões que, se bem tenham todos os gastos acima citados, são de venda mais ou menos garantida pois as melodias já são conhecidas.

E há sobretudo o comercialismo de certos compositores, mais traidores do que outra coisa que fazem uma letra para "encher" determinada música já conhecida.

Decadência mesmo é que não há. Basta, como prova evidente dessa afirmativa, lembrar que o nosso Ari Barroso, um dos nomes mais gloriosos de nossa música popular, ainda aí está vivo e palpitante não só nas suas músicas mais modernas, como também na excursão iniciada domingo a fim de apresentar o samba na América Latina.

Podem os corvinos do samba continuar propalando a sua decadência. Ele não morreu e como a Vila, não morrerá nunca enquanto existirem compositores que se prezem e prezem sobretudo o próprio bom nome.

Ainda aí estão José Maria de Abreu, o "velho" Ari Barroso, os novos José Amorim, Antônio Maria e tantos outros defendendo seu bom nome.

onde o carioca come bem...

Tanto de noite como de dia

No BAR E RESTAURANTE DO COMPADRE há alegria! Barcos para passear na lagôa; Cabinas e roupas para banho de mar — Mesas sob árvores frondosas para sua refeição preferida de saborosas peixadas e camarões-assú fritos — Músicas e danças ao ar livre — Todos ao "Compadre" na Barra da Tijuca — Os lotações Lins-Barra da Tijuca e Leblon-Barra da Tijuca param em frente e é só atravessar do barquinho — 6/4 — 7 horas da manhã.

BRASILEIROS, DO NORTE OU DO SUL, SEJAM BEM-VINDOS AO RIO, HOSPEDANDO-SE NO

Hotel São Carlos

É O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA
Rigorosamente Familiar - Um Dos Mais Centrais do Rio
PRAÇA DA BANDEIRA, 189 — Edifício n. 15
ENTRADA: Rua Barão de Iguatemi, 230
TELEFONE: 48-5549
RIO DE JANEIRO

RESOLVA SEU PROBLEMA DE FIM DE SEMANA INDO COM SUA FAMÍLIA AO
BAR DO OSWALDO
NA BARRA DA TIJUCA
AMBIENTE AMIGO E DE RESPEITO
Diversões — Passeios a barco — Música — Danças e acima de tudo: aquilo que não há noutro lugar: Peixadas — Camarões fritos e quaisquer outros pratos e bebidas
FAÇA UMA VISITA E VOLTARÁ SEMPRE!

RESTAURANTE-BAR ALPINO
O PREFERIDO DE DUAS GERAÇÕES
RUA GUSTAVO SAMPAIO N.º [illegible] e AV. ATLANTICA N.º 550 — Pôsto 2 — LEME — Telefone 37-2967
o melhor Chopp da Cidade!!
[illegible]
Paraíso dos Velhos e Crianças

COMER E BEBER TODOS O FAZEM
PORÉM
COMER E BEBER BEM E BARATO
[illegible]
RESTAURANTE PORTO ALEGRE
PONTO PREFERIDO DE TODA CLASSE COMERCIÁRIA E BANCÁRIA
AV. PRESIDENTE VARGAS 662
TEL. 43-7424

Restaurante FLORIDA
Rua Domingos Ferreira 242 — Esq. Rua Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Telefone 47-2013
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES Cabrito — Pato — Massas — Camarões e Pizza Napolitana
[illegible]

BAR E HOTEL MARACANÃ
[illegible] REFEIÇÕES À MINUTA
MARACANÃ HOTEL LTDA
[illegible] PARQUE DUQUE — DUQUE DE CAXIAS [illegible] da Variante Rio-Petrópolis

NOVO HOTEL E HOTEL RIBEIRO
Repouso e fino trato — Preços convidativos
Av. Rio Petrópolis, 1 446 — D. de Caxias — Est. do Rio

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Terá ótimas oportunidades de progredir.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Dia muito bom para a vida social.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Seja cauteloso. Evite imprudências.
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Não acredite em promessas.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Confie no sexo oposto.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Êxito em sua profissão.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Favorável. Ambiente propício para união.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Dia pouco agitado.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Dia muito bom para negócios particulares.
LIBRA: (23 setembro a 22 outubro)	Evite gastos inúteis.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Surgirão pequenas rivalidades.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Excelente para o amor.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

B	A	T	E			A	N	E	L
O	N	I	X		G	R	A	D	E
F	I	L	A	D	O	■	B	E	M
E	M	■	G	U	A	R	A	N	A
	O	V	E	O	■	O	B		
		I	R	■	A	T	O	R	
M	O	L	O	I	D	E	■	E	U
A	M	E	■	R	A	I	V	A	S
G	A	Z	U	A		R	E	T	A
A	R	A	R			O	R	A	R

PROBLEMA N.º 501

HORIZONTAIS: 1 — Conceito, de ordinário expresso num dístico ou numa quadra, para ser glosado; 5 — Pôr junto ou em cima; 9 — Que tem bastante idade; 11 — Ardil; estratagema; 12 — Adquirir por dinheiro; 14 — Gracejar; 15 — Sufixo, designa ofício, autor, etc.; 16 — Que está com sensação de bem-estar; 18 — Caminhar; 19 — Última letra do alfabeto grego; 20 — Besuntei de óleo; 22 — Poeira; 23 — Jogar uma carta sôbre outra do mesmo naipe fazendo vaza; 25 — Pronome; 27 — Corrente dágua; 28 — Vagarosos; 30 — Capacete de guerreiro; 32 — Aliança; 33 — Governantas; 34 — Pregar.

VERTICAIS: 1 — Espécie de sagui; 2 — Cheiro, aroma; 3 — Tonalidade; 4 — Inteligente, viva; 5 — Vento; 6 — Gravidade; risco; 7 — Parte da Física que trata da luz e dos fenômenos da visão; 8 — Que é difícil; 10 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 11 — Som do canhão; 13 — Audaz, corajoso; 17 — Condenado; 18 — Habitante; morador; 20 — Juntaram; 21 — Solitária; 23 — Levante, suspenda; 24 — Altar dos sacrifícios; 25 — Superfície (figurado); 26 — Utilizar, adotar; 29 — Contração de senhor; 31 — Do verbo ser.

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 411

(Colab. de Aluizo Tôrres — Rio).

HOR.: 1 — Nome p. feminino; 4 — Preposição, indica falta; 7 — Doente de lepra; 9 — Que contém areia; 10 — Fical ermo; 11 — Raiz tuberosa, farinácea e alimentícia (pl.); 13 — Efeminado; 14 — Multidão (aferese de horror); 15 — Finura de espírito.

VERT.: 1 — Pronome pessoal feminino; 2 — Exercido funções de vereador; 3 — Estreitar; 4 — Canto (pl.); 5 — Estiagem; 6 — Parte do corpo humano (s. o til); 8 — Dão aos remos; 11 — Botequim; 12 — Quinta nota musical.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — acenará; 7 — ser; 8 — sim; 9 — auma; 11 — ao; 12 — opa; 14 — íá; 16 — alva; 18 — ato; 20 — ter; 21 — reitora. VERT.: 1 — assolar; 2 — céu; 3 — ermo; 4 — as; 5 — ria; 6 — amolará; 10 — Ana; 13 — alto; 15 — até; 17 — ver; 19 — oi.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio.

Se Fôssemos de VIDRO...

Professor BASKARAN

Será a nossa face uma máscara?

Temos uma personalidade que os demais conhecem e uma outra que por vêzes nem nós próprios percebemos.

Esta seção visa revelar a nós próprios o que somos, sem que, tantas vêzes, sequer o pressintamos.

Nossos gestos, maneirismo, modos de sentir e de reagir — tanto nos mostram como nos escondem. Tanto nos revelam como nos ocultam.

Começamos a formarmo-nos como pessoa ainda nas entranhas maternas. E desde aí todo um conjunto de fatôres passa a operar-se sôbre nós. A hereditariedade nos marca desde o embrião. Vêm depois o instinto, a educação, o meio externo. Quando nos damos conta do que somos, verificamos que somos um mundo de contradições a nos dilacerarem: sentimentos inconfessáveis, desejos insatisfeitos, sonhos proibidos, ilusões ingênuas e ambições descabidas. Uma colcha de retalhos.

Tomamos, conscientemente, o nosso próprio pulso?. Conhecemo-nos a nós mesmos em tôda a extensão?

"Se fôssemos de vidro..." Talvez nos sentíssemos apavorados diante de nós mesmos.

"Se fôssemos de vidro..." "Quanta gente, talvez, que inveja agora nos causa, então piedade nos causasse"...

E' precisamente nêste mundo caótico que pretendemos penetrar.

Desejamos que você, leitor, volte a olhar para dentro de si mesmo, e nos ajude a desvendá-lo aos seus próprios olhos.

Bastará que nos escreva uma carta. Mas não uma carta convencional e formal. Terá que ser uma missiva sincera, sem hesitações ou indecições. Cada um se analise a si mesmo e nos mande dizer os resultados. Sem preconceitos, e também sem temor. Mostrando a face escondida, tão diversa da máscara que se ostenta para os outros.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

A carta mais interessante ou mais esclarecedora será diariamente publicada nesta seção, juntamente com sua interpretação psicológica. Deverá ser escrita a tinta, em papel sem pauta. Sòmente assim será possível um perfeito estudo grafológico.

E' desnecessário acentuar que todo o sigilo será mantido. O sigilo mais estrito. O consulente que o quiser, poderá enviar o nome verdadeiro, ao lado de um pseudônimo para a resposta. Os que não quiserem remeter o nome real, também podem se eximir disso.

A postos, portanto. Cartas para o Prof. Baskarán, seção "Se fôssemos de vidro"...

Não Haverá Devassa no Entreposto da Pesca:

NÃO HÁ ESPANCAMENTOS NEM PREVILÉGIOS PARA NINGUÉM

Os Feirantes Não Querem a Grade Que Divide o Local do Vendedor e do Comprador, Porque Assim Poderiam Furtar à Vontade — ULTIMA HORA Revela o Nome Dos Donos do Câmbio-Negro do Peixe — A "Fila" Não Oferece Vantagens Para os Compradores Honestos — Compram no Entreposto e Vendem na Própria Calçada do Entreposto — Fala à Nossa Reportagem o Senhor Nelson Machado, Administrador do Entreposto da Pesca, a Respeito de Irregularidades Apontadas Naquele Serviço

O Presidente da COFAP, Coronel Hélio Braga, designou uma Comissão para apurar irregularidades apontadas por feirantes, no Entreposto da Pesca.

A respeito, ULTIMA HORA ouviu o Sr. Nelson Machado, administrador do Entreposto da Pesca, que declarou:

Nestor Soares

Fernando Magalhães

Rafael Rianeli

Décio Ferreira

Vicente Nesi

Waldir Silva

Sem Fundamento

— As queixas, em princípio, não têm fundamento e partiram de uma comissão integrada apenas por 4 feirantes e 4 empregados de feirantes e, ainda, um vendedor ambulante, indivíduos já conhecidos da Economia Popular, sendo que, um dêles, o sr. Dinar Cetatino, já foi prêso por ter furtado camarão num dos postos do Entreposto.

"Acabei a "Fila" Porque é Inoperante"

Uma das irregularidades apresentadas, foi a questão das filas para os compradores. Eis o que nos disse o Sr. Nelson Machado:

— Há tempos, existiu essa fila. Acabei, por que os feirantes inescrupulosos queriam-na para adquirir e vender peixe na própria calçada do entreposto, a 8 ou 9 cruzeiros, mais do que o que pagam, ficando, por isso, as feiras-livres, sem o produto. Essa questão — disse — foi provada, é inoperante. Por causa da "fila", o pescador retarda, imobiliza o pescado e só traz para a venda o produto que não é tabelado. Por essa razão, acabou a "fila".

Não há Privilégio Para Ninguém

Outra queixa é a que se prende a facilidades a "tubarões". Explica-nos o Sr. Nelson Machado.

— Não é verdade! Tenho aqui 9 homens da Economia Popular, que prestam relevantes serviços, e de maneira alguma permitem privilégios a quem quer que seja. Aqui não existe facilidades para os tubarões. Os compradores, sim, êles é que oferecem mais do que o preço tabelado para fazerem, depois, câmbio negro em tôrno do peixe. Mas isso — disse — é difícil acabar, uma vez que me faltam homens no Entreposto e a tabela atual é antiga, tendo sido já revogada pela COFAP.

Os Que Fazem o Câmbio Negro

— A Comissão reclamante, conheço-a muito bem, disse o Sr. Nelson Machado. São poucos feirantes sem escrúpulos e alguns empregados de feirantes, que compram o peixe nos dias melhores para fazerem estoque e vendê-lo depois no câmbio negro. São êles: Rafael Rianeli, Nestor Soares, Luiz Beltrão, Fernando Magalhães, Waldir Silva, Décio Ferreira, Dinar Cetatino, Antônio Ramirez e Vicente Nesi, todos bastantes conhecidos.

A uma pergunta, respondeu o administrador do Entreposto:

— Hoje em dia, ganha mais com a venda do peixe o "intermediário", que compra o produto a oito e vende depois a 25 ou 30 cruzeiros nas feiras-livres.

A Questão da "Grade"

A outra irregularidade apontada, é a questão da "grade" que divide o Local do produtor e do comprador, para não haver roubo pois, segundo nos diz o Sr. Nelson Machado, havia, antes, grande prejuizo dos varejistas, já que os roubos eram constantes.

Não há Espancamentos

Por último, o Sr. Nelson Machado fala-nos sôbre a reclamação contra os policiais do Entreposto:

— Não é verdade que os compradores sejam espancados pelos policiais do Entreposto. Existe aqui perto o 7.º Distrito Policial que poderá atestar a veracidade de minhas palavras.

Não Haverá Devassa

Finalmente, quanto a propalada devassa no Entreposto, disse-nos o administrador:

— Não acredito que isso aconteça. Se a comissão ouvir os varejistas e pescadores poderá ver que isto é uma infâmia levantada por indivíduos inescrupulosos.

Será Livre o Mercado do Peixe, a Partir do Dia 10

Sòmente Assim Acabará o Tumulto, Declara o Administrador do Entreposto de Pesca

Falando à ULTIMA HORA, na manhã de hoje, o Sr. Nelson Machado, administrador do Entreposto da Pesca, declarou que a partir do próximo dia 10 estará livre o mercado do peixe.

— A medida — declarou-nos — de há muito vem sendo estudada pelo govêrno e a conclusão a que se chegou foi a melhor possível, já que acabara de uma vez por tôdas com os tumultos que se originam, de vez em quando por causa, exatamente, do produto tabelado.

Valério, armador, dono de barco de pesca, declarou-nos que nada tem a dizer do administrador. Está solidário com o mesmo na luta contra os falsos feirantes

Antonio Ramirez

Luiz Beltrão

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
R. Macedo Sobrinho, 45 - Botafogo. Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá)
CLÍNICA DE REPOUSO — MOLÉSTIAS INTERNAS
Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Electricidade médica, corrente galvânica e faradica, ionização, etc.
Consultas diárias das 9 às 18 horas
Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS
Serviço de gasoterapia

ESTRADO PARA GELADEIRAS
Construido em madeira de lei, envernizado na côr escura, sôbre quatro rodízios, apresenta as seguintes vantagens:
Evita a ferrugem no motor, permite a fácil remoção da mesma e mantem, suspensa devido o acúmulo de lixo que torna difícil a limpeza.
RUA CUPERTINO DURÃO, 84-A — TELEFONE 27-9636

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Estômago — Fígado — Intestinos
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Máscara) — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. Consultas Cr$ 100,00 e hora marcada — Av. Rio Branco n. 257 - 14.º andar - sala 1.409 - Tel. 22-5320 — Chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 — 13º AND. - APTO 1.303
ED S BORJA — TEL. 52-0330

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 60/78 Esq. P. Vargas

LECIONA-SE PIANO
Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dona Sarah.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem: Vindo a consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
INDICAÇÃO DE ÁGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteiras, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO tratamento médico em 30 a 60 dias, com melhoras rápidas sem operação e sem aplicação de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequências. Reumatismo artrítico deformante e muscular. Gôta — Bursites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doídas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos sextas e sábados. Operários, apresentando carteira, de 9 às 12 tem 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 — 7.º Andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

DOENÇAS DA PELE E CABELO
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo
Dr. Pires — Grat. Hosp. Berlim Paris Viena Nova York — R. México 31 13.º - Tel. 22-6425 Das 3 às 6 hs.

MUDANÇAS
LOCAL OU LONGA DISTANCIA!
GUARDA-MOVEIS GATO-PRETO
TEL. 45-3597
R. DA PASSAGEM, 120
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GÊNERO

GRANDE VENDA EXTRA NO MAGAZINE LEREX Artigos de Luxo a preços populares — Camisaria — Sport — Alfaiataria — AV. RIO BRANCO, 251-A

Onde o POVO se DIVERTE

O "Bingo" já se vem tornando uma obrigatoriedade em todos os programas mensais dos clubes. Raro é o sábado, ou mesmo domingo que, um grêmio qualquer não abra seus salões e demais dependências para proporcionar aos seus associados um "bingo". Essa modalidade de diversão social vem sendo aceita, por sua vez, com desusado interêsse. Numerosas famílias procuram os clubes para se deliciarem, "torcendo" algumas horas. O mais gostoso em tudo isso é, sem dúvida de qualquer contestação, um parceiro estar a mais de dez minutos, esperando um número e de repente, alguém, bem distante, grita a alto brado e bom som:

— "Chega!..."

O pitoresco da expectativa que reina durante a conferência do cartão chega ao auge, quando o jogador marcara um número que ainda não saíra e ser êste número justamente aquêle que vinha sendo aguardado com impaciência a longos e cruciantes minutos de fervorosa "torcida". Ouve-se, então, um sussurro geral e logo a seguir uma estrepitosa vaia... E' um gôzo, quando um apostador "come barriga". Nas fotos acima são aspectos colhidos nos "bingos" realizados sábado último nas sedes do E. C. Mackenzie e Jacarepaguá Tênis Clube.

Atividades Nos Clubes

Na A. A. Vila Isabel — Estão previstas para esta semana as seguintes: amanhã, cinema para adultos (idade — 14 anos). Dia 7 — às 21 horas, "Bingo" com numerosos prêmios. Dia 8 — sexta-feira — às 21 horas — Sessão solene do Conselho Deliberativo. Dia 9 — das 23 às 3 horas, "Baile de Gala" com grande orquestra. Traje: Rigor, permitido o "summe-jacket". Dia 10 — domingo — às 17 horas, cinema para crianças.

Líder Clube — Domingo, dia 10 — Reunião íntima para os associados e senhoritas. Piano e ritmo, das 20 às 20.30 horas. Traje — Passeio.

Jacarepaguá Tenis Clube — Dia 7 — quinta-feira, às 20,30 horas. Cinema — "Pena de Talião" com John Wayne e Ruth Hall. Dia 9 — sábado, às 21 horas — Torneio de duplas de buraco. A 14 horas — cinema infantil. Comédias e desenhos educativos. As 15 horas — Basquete feminino. Madureira Tenis Clube x Jacarepaguá Tenis Clube, 1.º e 2.º quadros. As 21 horas — Noite dançante com orquestra. Traje passeio completo.

Maravilhoso o "Pic-Nic" em Guaratiba

O E.C. Benfica realizou domingo último um maravilhoso "pic-nic" em Guaratiba. Os associados do simpático clube, seguiram em condução especial e puderam dar largas a alegria naquele pitoresco recanto.

Clube Metrópole

Foi das mais interessantes a tertúlia realizada pelo Clube de Metropole na noite de sábado último. O grêmio da Rua Uruguaiana viveu momentos de intensa vibração. Está de parabéns o clube de Jorge João Dias, seu incansável presidente.

Uma Noite Que Deixará Saudades

Viveu Sábado Último a A. A. Vila Isabel — Um Programa Simples, Porém, Maravilhoso e Digno de Realce — Presente a Reportagem de ULTIMA HORA e FLAN

ULTIMA HORA e FLAN, percorreram sábado último numerosos clubes recreativos, sociais e desportivos. Onde fôra solicitada a presença de nossa reportagem lá estava a equipe de ULTIMA HORA e FLAN.

A professôra M. Marizia Ataíde, executando a dança intitulada "O Pássaro", num flagrante colhido sábado último na elegante sede da A. A. Vila Isabel.

Na A. A. Vila Isabel

O elegante clube da Avenida 28 de setembro abrira seus salões para a representação de uma noite de arte. O grêmio presidido pelo dinâmico Hildebrando Magdalena que, tem como seu 1.º secretário o nosso confrade Siqueira Dias foi feliz em escolher desta feita para seu diretor social a figura simpática do Dr. Octaviano F. S. Cherém. O programa organizado para sábado último correspondeu plenamente à expectativa. Danças regionais infantis foi o programa escolhido e que apresentou a "bandinha" regida pela professôra Isa Peçanha e números de danças dos alunos da Professôra Marise Ataíde.

Algo de Maravilhoso

Suas dependências estavam completamente lotadas. O seleto quadro social do grêmio-orgulho de Vila Isabel emprestou sua solidariedade ao empreendimento num registro merecedor de destaque. O espetáculo oferecido nas danças executadas pelas meninas Ada Sibila Alves de Figueiredo e Lúcia Madalena que apresentaram respectivamente "Gostosinho", "Serenata" e "O Assobiador" arrancaram demoradas salvas de palmas.

Para terminar a elegante festividade, a professôra Marise M. Ataíde, dançou o "O Pássaro". Não poderia ter sido mais feliz o diretor social em proporcionar ao quadro de associados de seu clube êsses números maravilhosos de "ballet".

Aviso Aos Clubes

Avisamos aos clubes amadores, sociais e recreativistas que nos enviem seus permanentes para a temporada de 53. Solicitamos outrosim, remeter-nos os seus boletins mensais, a fim de que possamos acompanhar suas atividades. Tôda e qualquer correspondência deverá ser encaminhada para a redação de ULTIMA HORA, Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, para a seção "Onde o Povo se Diverte".

CLUBE DOS CAÇADORES DO DISTRITO FEDERAL

Êxito no Tradicional Convescote, Realizado no "Sítio Dos Coqueiros" — Presentes Numerosas Personalidades

O Clube dos Caçadores do Distrito Federal, cumprindo uma tradição promoveu dia 26 do corrente um convescote que se realizou no aprazível Sítio dos Coqueiros, na Estação de Xerém. Compareceram inúmeros caçadores, convidados e ilustres personalidades, destacando-se entre os presentes, o General Canrobert Pereira da Costa, General Amaro Leonidas, Drs. Paulo Magalhães Castro, Deputado Federal Benjamin Farah, Dr. Rufino Gomes, todos caçadores eméritos. Na atmosfera de cordialidade e democracia reinante, se fizeram ouvir vários discursos, todos de exaltação aos caçadores pelos atos patrióticos que praticam durante suas excursões cinegéticas. O industrial Celso Goulart, presente ao churrasco, ao receber o diploma de sócio benemérito, fêz doação ao Clube de grande área de terra, onde brevemente será instalado o "stand" de tiro ao alvo.

Rancho Recreativo Carnavalesco "Resedá"

Transcorreu animadíssima a "festa das hortênsias", levada a efeito na noite de domingo, nos salões da Banda Portugal na Praça Onze, pelo Rancho Recreativo Carnavalesco "Resedá", em benefício do Sanatório do Carnavalesco.

1 Telefone Para 10 Mil Pessoas

Para Evitar Que Qualquer Pessoa Morra à Míngua de Socorro de Urgência, o Proprietário do Prédio n. 23, da Rua Principal, é Acordado de Madrugada

Cosmos urbanisticamente é uma estação moderna. Suas ruas, conquanto um tanto abandonadas, conforme tôdas as da zona norte da cidade, são largas e em linhas retas intermináveis. Belas residênsias já estão ali construidas, são prédios que muitas ruas dos arrabaldes da zona sul não ostentam.

Mas falta quasi tudo, no bairro. Assim por exemplo, só a Rua 5, hoje Rua Cosmos, possui água e luz nos edifícios residenciais. Os demais prédios não têm uma coisa nem outra.

A Praça em frente à estação não foi ajardinada pela Prefeitura. Jaz imersa em trevas.

Falando à reportagem o Sr. Cândido Borges, um dos capitalistas locais, juntamente com o comendador Serafim Sofia, o dono de quasi dois terços dos terrenos de Cosmos, disse-nos que cêrca de 12.000 pessoas atualmente residem ali. Estas pessoas, com exceção de um pequeno cinema existente no local, nenhuma diversão têm.

"A Praça está por ajardinar. Não possui iluminação, o que impede as famílias de terem um ponto de reunião aos domingos. Cêrca de 2.000 crianças, menores, não têm uma distração. E' necessária a criação de um "play ground" para estes petizes".

Outro problema que necessita sem demora ser atacado, nos diz o Sr. Borges, é o da instalação de telefones. Há em tôda a estação um único aparelho telefônico, instalado em casa particular, à Rua do Cosmos 23. Nenhuma casa comercial tem aparelhos, o que dificulta sôbre modo a vida local. Qualquer socorro de urgência tem que ser solicitado por êste aparelho. De modo que altas horas da madrugada é a família despertada para evitar que um enfermo morra à míngua.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

HOJE, COMO AMANHÃ:

Os 2 Mundos Podem Coexistir Sem Jamais se Compreender

A Rússia Seguirá o Seu Caminho: Esperar Uma Noite do Apocalipse, Que Aniquile o Que Houve, é Louca Imaginação — A Guerra Não é Mais do Que um Episódio na Luta Entre Duas Formações Políticas — Quando Duas Civilizações se Defrontam, Nada Pode Impedir o Seu Serviço — O Sr. Kennan Supôs Que os Russos Abjurariam o Comunismo

Por PAUL RAMADIER, ex-Presidente do Conselho de Ministros da França — Especial Para ULTIMA HORA, Por Intermédio da "France Presse"

Na guerra, domina a ofensiva. O impulso de uma tropa que ataca acaba sempre por levá-la à sobrepujar a defesa imóvel; a iniciativa permite concentrar os recursos e os esforços, enquanto que o defensor passivo tem que se defender de todos os lados, sem saber de onde poderá vir o perigo. A estrategia, também como a tática, consagra a supremacia da ofensiva, ao ponto que, mesmo para se defender, o melhor método é o ataque.

Não obstante, a guerra não é mais que um episódio na luta entre dois Estados o duas formações políticas. Os exércitos beligerantes têm como objeto direto distruirem-se. Se um deles consegue se subtrair ao combate, e por consequência á destruição, tira do outro, mesmo que êsse outro seja mais forte, o fruto normal de sua potência. A fôrça se desenvolve no vasio e se esgota. É preciso, então, alimentar sem cessar o mesmo exército para mantê-lo no mesmo nivel. Êsse o caso atual da guerra da Indochina; foi êsse o caso das campanhas da Russia — a de 1812 terminou em Moscou em chamas, a de 1943 diante de Stalingrado.

Se um exército capitula, a guerra está terminada, a vitória militar está obtida. Enquanto isso, o povo, cuja fôrça armada foi aniquilada, não é suprimido. O perigo que se quis afastar pode renascer. A vitória não ganhou mais que um prazo. Foch pôs em retirada o exército alemão: seu triunfo não impediu que viesse Hitler. Em 1945, os russos entraram em Berlim, o "Fuhrer" suicidou-se nas ruínas da Chancelaria. Os aliados ocuparam o território germânico e ainda o ocupam. A Alemanha, cortada em pedaços, vive ainda, reanima-se, reencontra suas fôrças e sua potência. Não há paz, e não haverá senão estabelecendo para o país vencido um regime que faça sua vida aceitável e permita seu renascimento.

A ofensiva vitoriosa, a mais vitoriosa de tôdas as ofensivas deixa subsistir a nação vencida e, no fim de vinte séculos, Israel volta para a Palestina.

Valor Tático

O valor tático da ofensiva é indiscutível. Seu valor político, ao contrário, é relativo. Há um ponto além do qual ela não produz resultado, mesmo que ela permita esmagar o adversário. Não foi essa a lição das duas guerras? A Alemanha conservou a ofensiva e a vitória quase durante tôda a duração da guerra. Quando ela foi esgotada, a iniciativa passou aos aliados. No final das contas, tanto ela como os aliados não puderam encontrar a supremacia que devia recompensar a vitória e, sem dúvida, isso se dará em tôdas as guerras mundiais, que põem em jôgo tôdas as fôrças e, em certo momento, as esgotam.

Tal é o sofisma que se encontra no fundo das teses americanas, que preconisam o "roll-back". O Sr. Burnham mostra os progressos da União Soviética realizados desde a guerra e pela guerra, e a influência ocidental em lento recuo.

Aconselho aos novos "Cruzados" lerem a história de seus antepassados medievais. Compreenderiam que a expansão Islânica estava contida havia dois séculos ao menos, quando os "Cruzados" partiram para a Terra Santa. Observariam também o medíocre resultado obtido, apesar de uma superioridade política e militar incontestável. Os árabes não puderam se fixar na terra franca. Os francos não puderam se estabelecer duradouramente na terra árabe, nem mesmo fazer nela penetrar a civilização ocidental. O feudalismo se arruinou nesses empreedimentos desmesurados, até o dia em que, tendo os turcos tomado Constatinopla, pareceu mais sábio a certos reis do ocidente, e particularmente aos reis de França, criar um "modus vivendi" aceitável. Durante cinco ou seis séculos, batalhou-se, para por fim todos se resignarem a uma coexistência bastante incomoda, cortada de guerras limitadas.

Duas Civilizações

Quando duas civilizações se defrontam, se ambas são vivazes uma não pode conquistar nem escravizar a outra. Nem a guerra, nem a ruína dos estados, nem os desastres econômicos pódem impedir seu serviço. Depois, como antes, elas permanecem separadas, dificilmente interpenetráveis, e acabam ficando ombro a ombro seguindo cada uma seu destino.

Certamente, estabeleceu-se entre elas umas raras permutas, uma lenta infiltração. Evoluem e sua vizinhança não deixa de influenciar sôbre sua evolução. Mas não é o fator decisivo. Cada uma evolui conforme sua lei. Será que estamos mais perto dos iraquianos ou dos egípcios do que Harum Al Rachid estava de Carlos Magno? Talvez na superfície: mas não garantiria quanto à profundidade de nossa assimilação. Coexistimos quase que pacificamente, sem que os cavaleiros árabes se atirem no Poitou e sem que os cavaleiros francos assediem Jerusalém. E um resultado, por certo, mas não é o produto da ofensiva, mas sòmente de uma certa impotência, reciprocamente constatada, de transformar a vitória em conquista. A paz nasceu do fracasso da ofensiva.

Por que no mundo soviético se daria de outra forma?

Esse mundo se formou em uma região em que a Civilização Ocidental tinha penetrado pouco e sòmente em data recente. O desenvolvimento que êle deu ao marxismo, a adaptação que dele foi feita, atestem uma diferença profunda entre a forma do espírito europeu e a do espírito soviético. Marx escrevendo, pensava na Inglaterra, na Alemanha, na França, raramente pensava na Rússia; as observações sôbre as quais êle se baseava referiam-se principalmente à Inglaterra e ao prodigioso desenvolvimento industrial da era vitoriana. Nas raras ocasiões em que pensou na Rússia, acabava, êle próprio desautorizando a maior parte de suas conclusões. Foi por um contra-senso permanente que os bolchevistas transpuseram para seu país as doutrinas marxistas, acomodando-as ao "Môlho Tártaro". A sociedade comunista dessa maneira virou as costas ao socialismo democrático. Essa sociedade evolui afastando-se cada vez mais do Ocidente, seguindo a lei da sua própria natureza.

Hipótese

Que a terceira guerra mundial se dê ou não se dê, que a União Soviética seja ela vitoriosa ou vencida, pode-se pensar que o curso de seu destino será alterado?

O sr. Kennan mostrou muito bem que ela seguirá seu destino; supôs, algo gratuitamente, que ela abjuraria o comunismo, o que é possível, mas não certo. Mas logo também admitiu que, no seu novo Estado a Russia não esqueceria sua passagem através do comunismo e que sua impregnação a manteria sem dúvida sempre muito afastada do capitalismo à maneira americana.

Mas esperar que uma noite do apocalipse aniquile o que houve, que a guerra e a derrota possam permitir uma conquista e por consequência uma assimilação, é louca imaginação. Hoje e no futuro, há dois mundos: êsses dois mundos podem coexistir, mesmo sem se compreenderem. Êles não poderão jamais se entender e colaborar a não ser de uma maneira sobremodo superficial. Subsiste entre êles uma desconfiança, um temor, que manterão seu afastamento.

A coexistência não é um sistema político, uma concessão, um compromisso. Quer dizer separação e dissemelhança, por uma espécie de lei natural. Talvez seja o tempo, possa ser outra coisa. Mas, sob o ponto de vista humano, é um fato ao qual nada mudarão nem os bombardeios atômicos, nem as ofensivas presunçosas. (AFP).

Pierre Bardap, o consagrado artista internacional intérprete em árabe da famosa peça de Pedro Bloch, "As Mãos de Eurídice". No cliché uma das expressões de Pierre num momento do consagrado trabalho do teatrólogo patrício

NÃO HÁ VIAS DE ACESSO PARA ATINGIR CASCADURA

Os motoristas de Cosmos, dos lotações e ônibus, pois a estação não possui carros de praça, disseram:

"O problema de nossa linha Cascadura a Cosmos é o estado de tôdas as linhas do subúrbio: as ruas [illegible] não obstante o esfôrço que [illegible] A Prefeitura não quer [illegible] convencidos que ULTIMA HORA tinha razão quando [illegible] campanha [illegible] Distrito Federal [illegible] Capital da República".

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

AZULEJOS BISAUTÉ
Vende-se qualquer quantidade
— Branco e em lindas côres
VENDAS:
Rua do Lavradio, 146

BANCO DO BRASIL S. A.
Sede — DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... [illegible] %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, [illegible] excedentes ao limite e as contas encerradas antes de [illegible] dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... [illegible] %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depositos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes [illegible] limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.050,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de [illegible] da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depositos não inferiores a Cr$ [illegible]

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... [illegible] %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... [illegible] %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de [illegible] quer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... [illegible] %
Por 12 meses, com renda mensal .... [illegible] %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos [illegible] prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... [illegible] %
Juros anuais. Depósito mínimo de 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, [illegible] mente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n.º 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n.º [illegible]
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n.º [illegible]
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n.º 182
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n.º [illegible]
GLORIA	Rua do Catete n.º [illegible]
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n.º [illegible]
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n.º [illegible]
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n.º [illegible]
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n.º [illegible]
SAUDE	Rua Livramento n.º 65
TIJUCA	Rua General Roca n.º [illegible]
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n.º [illegible]

ÀS 19 HORAS, PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, HOJE E TÔDAS AS TÊRÇAS, QUINTAS E SÁBADOS:
ESPUMAS FLUTUANTES
A maravilhosa novela de PAULO DE OLIVEIRA, baseada na vida de CASTRO ALVES e com Elza Martins e Telmo D. Avelar nos principais papéis
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA CAMISARIA PROGRESSO — PRAÇA TIRADENTES, N.ºs 2 e 4

DE MADRUGADA O CADÁVER FOI BANHADO NA PISCINA DO CLUBE GRÃ-FINO

Morte NO "PARAÍSO DAS MARAVILHAS"

Um Mundo de Subpersonagens no "Crime do Parque", em Belo Horizonte — O Morto Era o "Dorian Grey"; o Principal Suspeito, o "Perfume da Madrugada" — Dois Anormais em Luta Pela Conquista de um "Terceiro Homem" — A Confissão do Crime em Vários Poemas do Indigita do Assassino — Décio Escobar é Poeta, Pintor e Dançarino, Tendo Sido Dispensado há Dois Mêses da Embaixada Brasileira de La Paz

CRIVADO O CORPO DO ENGENHEIRO POR 28 PUNHALADAS

Reportagem de José Maria Rabêlo, exclusivo para ULTIMA HORA

Antes de despedir-se de seus amigos, que lhe ofereciam um jantar em comemoração ao transcurso de seu aniversário, o engenheiro Luiz Delgado, diretor da Cia. Eletroquímica e figura da alta sociedade belorizontina, lhes declarou, numa dramática profecia:

"Vou ter um encontro. Se fôr feliz, estarei de volta às 11 horas. Do contrário, vocês me procurem amanhã no Pronto Socorro ou no Necrotério".

Era 5 de dezembro de 1946. O jantar comemorativo de seu aniversário realizou-se às 20 horas. No outro dia, pela manhã, um grupo de alunas do Instituto de Educação encontrou um corpo corpo crivado de punhaladas, no fundo do Parque Municipal. Era o cadáver do engenheiro Luiz Delgado. Êle tinha sido morto com requintes de perversidade, num crime que por mais de seis anos viria desafiar a capacidade da polícia mineira, permanecendo envolto no mais denso e desconcertante mistério.

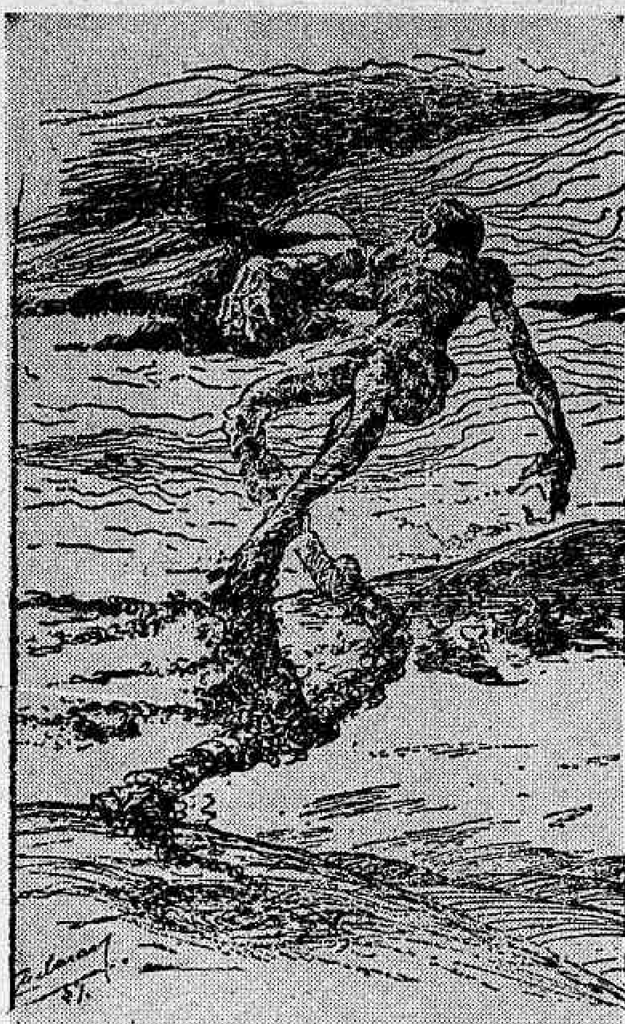
A morte do engenheiro parecia definitivamente incorporada ao rol limitado dos crimes perfeitos, quando surgiu a revelação sensacional: o autor do bárbaro homicídio seria o jovem diplomata e poeta Décio Escobar, em função na Embaixada brasileira de La Paz, na Bolivia. Afirma a polícia, que até hoje mantém no mais completo sigilo o inquérito instaurado a respeito, que os elementos apurados contra Décio são concludentes e finais. Décio Escobar, entretanto, de modo categórico afirma: "Isso é um absurdo. Tudo não passa de torpe infâmia". — (Leia reportagem na Sexta Página Dêste Caderno).

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

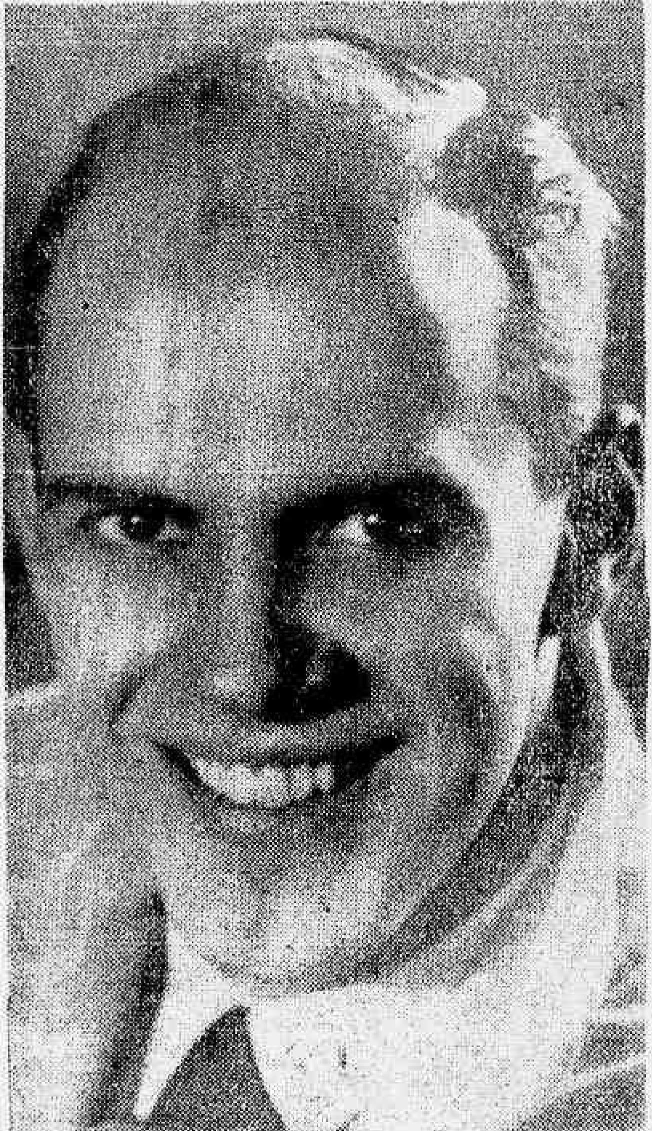
Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 5 DE MAIO DE 1953 ★ N. 580

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



Esta ilustração, publicada no livro de poesias "Rua Sul", de Décio Escobar, foi incluída pela Polícia no processo do "Crime do Parque". Ela retrata com fidelidade a posição em que Delgado foi encontrado na madrugada do crime



***Décio Escobar,** poeta, pintor, dançarino e diplomata. Teria matado o engenheiro Luiz Delgado, na disputa de um mesmo amor. Acusado intensamente pela espôsa e grande suspeito que é perante a polícia, Décio mantem-se na negativa, afirmando ser vitima de uma calúnia. A foto de Décio é antiga, mostrando-o como era na época do crime do Parque.*



***Décio Escobar,** agora com barba a "Nazareno", quando embarcava em S. Paulo, no avião que o levou a Belo Horizonte*

***Luiz Delgado** como foi encontrado nos fundos do "Parque Municipal". Tinha recebido 28 punhaladas, num dos crimes mais chocantes da crônica policial de Minas.*

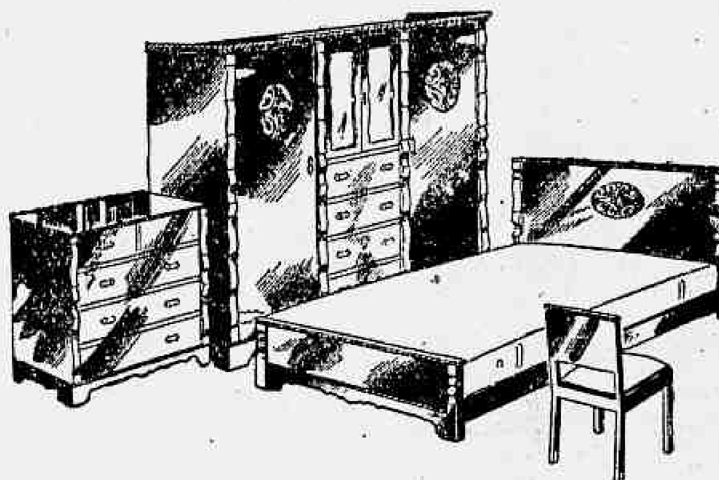




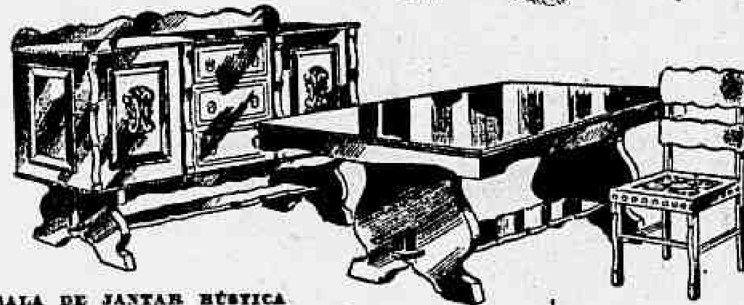
***Nenhum contraste.** A beleza da paisagem casa-se perfeitamente à harmonia das linhas e à plástica impecável da beldade que, entre o céu e a terra, encara o sol com o sorriso vitorioso de uma verdadeira deusa. E quem dirá que ela não seja?...*

Venha buscar esta mobília!

Custa pouco e é fácil de pagar!



Ainda que seus recursos sejam limitados, Você pode mobiliar sua casa com móveis de estilo e alta qualidade. Drago torna isso possivel, graças aos seus baixos preços e à facilidade de pagamento, em suaves prestações mensais. Visite uma das Lojas Drago, para conhecer as vantagens que lhe oferecemos.



DORMITÓRIO RÚSTICO
6 peças: cama, cômoda, armário, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.
CR$ 530,00 mensais

SALA DE JANTAR RÚSTICA
Sólida e distinta, constando de 8 peças: mesa, bufé e 6 cadeiras.

MÓVEIS DRAGO



Fábrica e Escritório: Rua Mogi-Mirim, 38
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 200 — Rua do Catete, 141-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saenz Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8704
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44 — Av. Rangel Pestana, 7.248

Às 3as. e 5as. feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até 10 horas da noite

IA-329

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE — Ilustrações de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



85 — *Houve ainda muitas mulheres, na vida de Garibaldi. Batistina, a criada. Elpis Melena, a intelectual. Uma inglêsa. Uma nobre da Itália. Recusou umas, foi enganado por outras. Terceiras, teve nas mãos e afastou. Depois de Anita, só a Itália! Só a Pátria podia levá-lo à paixão. Na Sardenha, tornou-se general e fêz o seu jôgo, Reuniu-se a Crispi, homem dos grupos de Mazzini, conversou com Cavour — o diplomata — embora o aborrecesse... Estava seguro, de fato. E, no momento propicio, lançou a proclama legendária: Um milhão de fuzis, um milhão de homens!"*



86 — *Agora, não eram apenas os paisanos que aderiam à causa. Eram os soldados também, de todos os reinos da Itália, que o procuravam, para perguntar pelo dia decisivo. Garibaldi aconselhava cuidado, tato, pouca conversa e muita ação. Visitava o rei o punha a par do que era necessário que soubesse. Escrevia aos seus agentes, mandando juntar dinheiro, reunir homens e esconder armas. Era um atividade febril e uma atenção redobrada. Atenção, porque havia Cavour, cujos planos, embora destinados ao mesmo fim, nem sempre afinavam pelos seus...*



87 — *Um dia, afinal, estourou a noticia, pela Europa e pelo resto do mundos Garibaldi, à frente de um tumultuoso exército de mil homens: os famosos "Mil", marchava para a Sicilia, a fim de tomar Palermo e o resto das duas ilhas. Foi um pavor, pela peninsula. Pavor, entre os régulos. Entre o povo, o entusiasmo foi indescritível. Todo o mundo passou a interessar-se pelo fim daquela batalha desigual. Eram mil e um — os "Mil" e Garibaldi — contra os vinte mil aguerridos mercenários do rei de Nápoles. As noticias, porém, voaram logo, com as vitórias grandiosas do Libertador.*



88 — *Garibaldi foi recebido pelo povo religioso de Marsala, de Salemi, de Palermo, Milazzo e Messina, como o "irmão de Santa Rosália", o Espirito Santo, "o homem que se parece com Jesus Cristo". Os padres, as freiras corriam os campos dos voluntários — cada vez maior número — benzendo as suas armas libertadoras, que traziam a tolerância, a igualdade, a fraternidade para a Itália. Um sicário, contratado para matá-lo, atirou-se aos seus pés, dizendo: "Irra, General, o Senhor parece muito com o Salvador!" Das ilhas, Garibaldi saltou para a terra firme. Era o fim.*

(Continua)